A nova das 21h: Os bastidores das gravações de 'Mania de você', novela que será 'romance com toque de thriller' SEGUNDO CADERNO

Protagonismo. Chay Suede e Gabz estarão na nova trama de João Emanuel Carneiro

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 2024 ANO XCIX • Nº 33.205 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

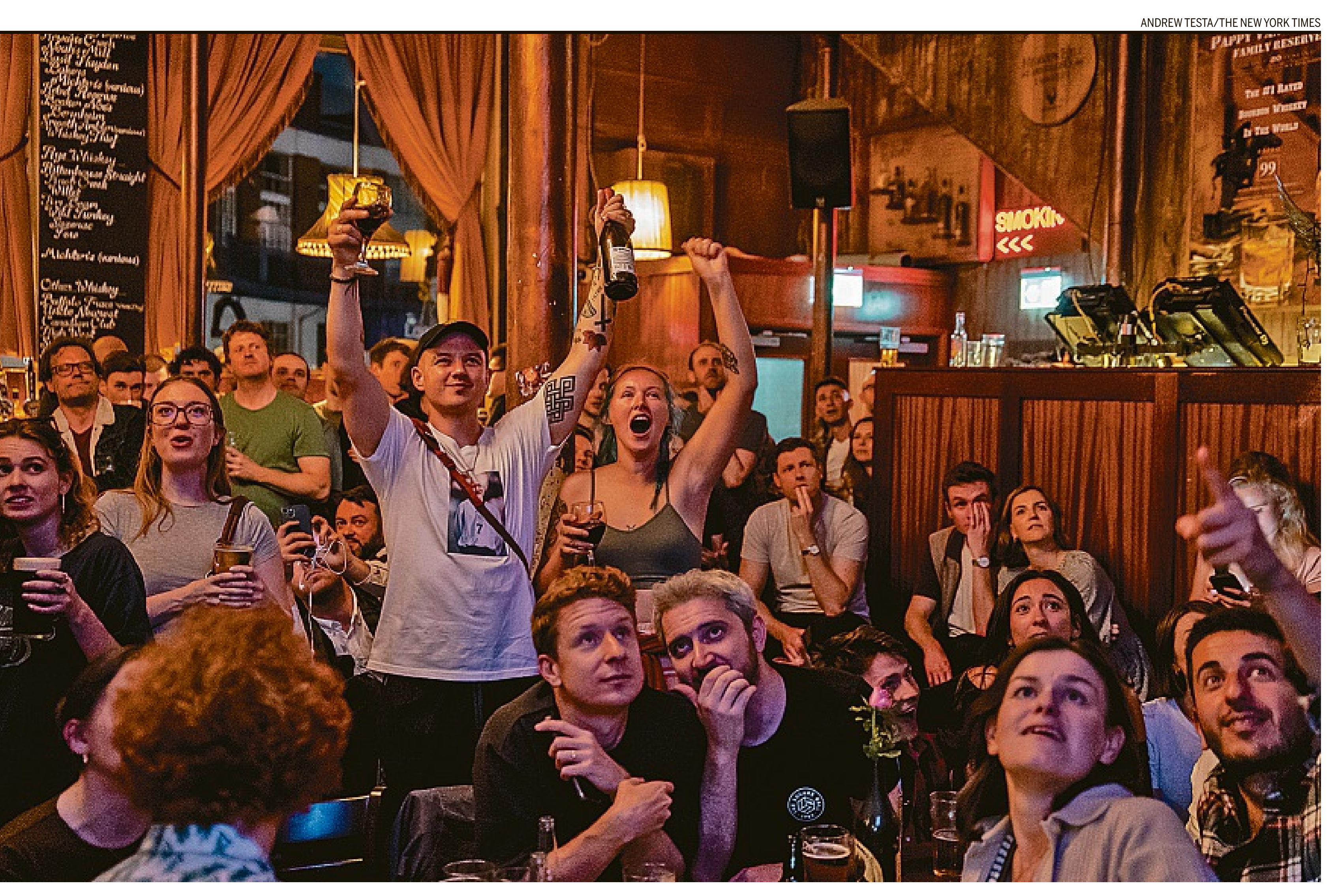
PECULATO E LAVAGEM DE DINHEIRO

PF indicia Bolsonaro por desvio de joias da Presidência

Ex-presidente e Mauro Cid são acusados de se apropriar e vender bens do Estado. Agora, a PGR avaliará se oferece denúncia à Justiça

A Polícia Federal indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro e seu ex-ajudante de ordens Mauro Cid pelos crimes de peculato (apropriação de bens públicos), associação criminosa e lavagem de dinheiro. A acusação é que eles e outras dez pessoas integraram um esquema que desviou joias presenteadas à Presidência da República e as venderam para ficar com o dinheiro. O indiciamento é o ato de conclusão da investigação pela polícia. Agora, o caso é remetido à Procuradoria-Geral da República, a quem compete decidir se apresenta à Justiça uma denúncia contra os investigados. Se a denúncia for aceita, os acusados se tornam réus, e o processo passa a correr na Justiça, no caso, no STF. O ex-presidente não se pronunciou ontem sobre o caso, mas desde as primeiras notícias sempre negou ter cometido qualquer irregularidade. PÁGINA 4

ANDREW TESTA/THE NEW YORK TIMES



Trabalhistas voltam ao poder no Reino Unido após 14 anos

O Partido Trabalhista britânico obteve uma expressiva vitória nas eleições para o Parlamento. Segundo projeções, a legenda deve superar 410 cadeiras, mais que dobrando seu espaço atual, o que gerou celebração nos pubs londrinos (foto). Reduzido a menos da metade, o Partido Conservador vê o momento mais agudo de uma crise aprofundada com o fracasso do Brexit. PÁGINA 23

FLÁVIA BARBOSA
Maior entusiasta da candidatura Biden é Donald Trump PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO
Indiciamento de Bolsonaro mina seu discurso de honestidade PÁGINA 3

JANAÍNA FIGUEIREDO
Na briga Lula x Milei, diplomatas fazem esforços em vão PÁGINA 24

FLÁVIA OLIVEIRA
A relevância do Plano Safra para combater a inflação PÁGINA 3

MARTÍN FERNANDEZ
Seleção brasileira está nervosa demais PÁGINA 31

PLAY
O novo programa de Fátima Bernardes na Globo SEGUNDO CADERNO

Nova etapa da retomada



A primeira "cidade provisória" para desabrigados pelas enchentes no Sul foi aberta ontem em Canoas. Além de abrigos para 630 pessoas, o local tem posto médico e policiamento 24h. PÁGINA 14

JOEL VARGAS/GVG



REFORMA TRIBUTÁRIA

Carro elétrico e bets pagarão 'imposto do pecado'; carnes ficam fora da lista de isentos

A primeira versão do texto que define as regras da Reforma Tributária, ainda a ser debatida na Câmara, incluiu as apostas esportivas e carros elétricos entre os itens com taxa mais alta. As proteínas ficaram fora da cesta básica de produtos que terão isenção total de tributos. PÁGINA 15

Após cortes 'na direção certa', analistas ligam alerta para quadro fiscal a médio prazo

Apesar do ceticismo quanto ao pente-fino anunciado por Haddad conseguir atingir R$ 25,9 bilhões, economistas saudaram como um bom sinal o anúncio de cortes pelo governo, mas alertam que as projeções fiscais para o médio prazo ainda apontam para uma conta que não fecha. PÁGINA 18

EDITORIAL
EMBORA TÍMIDO, RECUO DE LULA É BEM-VINDO PÁGINA 2

Entreouvindo Haddad entre Lula e Campos Neto



— Vamos até dezembro numa boa?

NOVO MERCADO

Bolsa do Rio aposta na concorrência

Com previsão de início de operações no ano que vem, a Bolsa prevê aquecer mercado de capitais hoje restrito à B3. PÁGINA 19

ENTREVISTAS

SIMON JOHNSON

'Regulação de IA não é reprimir a inovação'

Economista defende regras para a IA a favor da competição, da inovação e do mercado, e evitar que "bilionários como Musk" decidam futuro da tecnologia. PÁGINA 22

KEVIN HALL

'Comer donut não vicia como as drogas'

Pesquisador diz que estudos relativizam grau do "mecanismo de recompensa" no cérebro por ingestão de ultraprocessados, mas alerta que eles são gatilho para dieta ultracalórica. PÁGINA 25

NOVO SÃO JANUÁRIO

Para valorizar a torcida

Arquiteto da reforma do estádio do Vasco dá detalhes do projeto e promete priorizar vibração das arquibancadas. Pelo Brasileiro, Flu empata com Inter e segue lanterna. PÁGINAS 31 e 32

Opinião do GLOBO

Embora tímido, recuo de Lula é bem-vindo

Ele poderia ter evitado as declarações desastradas que fizeram o dólar disparar

Mesmo que acanhada, é bem-vinda a reviravolta aparente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em relação à crise fiscal. O anúncio — tardio — de que o governo congelará recursos ainda neste ano e enviará ao Congresso o Orçamento de 2025 com previsão de corte de R$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias traz, enfim, alguma realidade ao compromisso de equilibrar as contas públicas. Lula determinou o cumprimento “a todo custo” das metas previstas para 2024, 2025 e 2026 no arcabouço fiscal, plano de ajuste do governo que perdia credibilidade dia após dia. Se cumprir as promessas, contribuirá para diminuir o ritmo de aumento da dívida pública, derrubar os juros, atrair mais investimentos e, com isso, impulsionar o crescimento econômico e o bem-estar da população.

O endividamento público vem ganhando proporções insustentáveis desde 2014. Há dez anos, a dívida era inferior a 60% do PIB. Pelas projeções da Instituição Fiscal Independente (IFI), fechará este ano em 74,4%. À medida que cresce, maior fica a dúvida sobre a capacidade do governo de pagá-la, criando todo tipo de incerteza. Num primeiro momento, o Executivo, com apoio do Congresso, buscou mais receitas para manter o mesmo patamar de gastos. Quando a estratégia chegou ao limite, Lula passou a atacar sem trégua os cortes e a política monetária do Banco Central (BC). A cada nova investida, o dólar subia. Foi assim em 18 de junho, quando Lula disse em entrevista à rádio CBN que o BC era a “única coisa desajustada” no Brasil. De lá para cá, pelo menos outras quatro manifestações dele contribuíram para a disparada do câmbio.

Só houve sossego nesta semana, com a decisão de anunciar atos concretos na direção do ajuste fiscal. Na quarta-feira, Lula bateu o martelo sobre os cortes em reunião com os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento), Esther Dweck (Gestão) e Rui Costa (Casa Civil). A motivação era encontrar uma solução para resgatar a credibilidade.

É verdade que a cotação do dólar tem subido em diferentes partes do mundo, influenciada pela política de juros do Fed, o banco central dos Estados Unidos. Mas o real é destaque negativo. As dúvidas sobre a política fiscal e os repetidos ataques à autoridade monetária levaram a moeda brasileira a figurar entre as que mais desvalorizaram desde o início do ano. Lula poderia ter evitado isso, não fossem suas declarações desastradas. O recuo na pauta fiscal era o passo mais esperado. O próximo é ele parar de erodir a confiança no BC, mas isso é menos provável.

A escolha de Roberto Campos Neto, presidente do BC, como nêmesis segue uma lógica política. Pesquisas de opinião encomendadas pelo Palácio do Planalto mostram que a maioria da população apoia as estocadas, embora todos saibam que eleitores não conhecem os fundamentos de uma política monetária séria. As críticas começaram 18 dias depois da posse. De janeiro a junho do ano passado, houve 19 ataques, a maioria em dias consecutivos. No segundo semestre, houve uma tentativa de aproximação. Em setembro, Campos Neto foi recebido no Palácio do Planalto e, em dezembro, participou de uma confraternização na Granja do Torto. O fim da trégua neste ano já cobra seu preço. Com seus ataques, Lula dificulta a queda dos juros e o combate à inflação. Se continuar assim, ele próprio voltará a perder popularidade.

Ataques de Milei a Lula desgastam relação entre o Brasil e a Argentina

Não há justificativa para presidente argentino desprezar reunião do Mercosul e ir a encontro conservador

Desde antes de assumir, têm sido injustificáveis as manifestações do presidente argentino, Javier Milei, em relação a seu par brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva. A última desfeita foi a decisão de Milei de não comparecer à reunião de cúpula de chefes de Estado do Mercosul na próxima segunda-feira em Assunção, no Paraguai, enquanto marcará presença no fim de semana num encontro conservador em Balneário Camboriú (SC).

Será a primeira viagem de Milei ao Brasil depois de eleito. No evento, provavelmente encontrará Jair Bolsonaro. Como político de ultradireita, ele tem o direito de discordar das ideias de Lula sobre todo tipo de política pública. Mas os xingamentos e a opção por prestigiar um evento da oposição em solo brasileiro em detrimento do Mercosul soam como ofensa a todos os brasileiros.

Durante a campanha presidencial na Argentina, a posição institucional do governo Lula era que o Brasil não tinha candidato. Mas era uma isenção de fachada. Não faltaram sinais de que a torcida era pelo peronista Sergio Massa, que contratou marqueteiros do PT. Depois do primeiro turno, ministros em Brasília saudaram Massa publicamente por ter terminado em primeiro lugar. A dias do segundo turno, Lula disse que a Argentina precisava de um presidente que “goste de democracia”. Com razão, Milei se sentiu atacado.

Mas sua reação, de lá para cá, tem sido pueril. Ainda candidato, fez acusações de interferência (sem provas) e proferiu uma série de ofensas, chamando o brasileiro de “comunista” e “corrupto”. Em entrevista no final de junho deste ano, Lula disse não ter ainda falado com o presidente da Argentina “porque acho que ele tem que pedir desculpas ao Brasil e a mim”. A uma emissora argentina, Milei respondeu não ser preciso pedir desculpas e repetiu os xingamentos.

O descomedimento dele não é dirigido apenas a Lula. Em maio, num encontro de políticos de direita na Espanha, Milei chamou de corrupta Begoña Gómez, mulher do primeiro-ministro espanhol, o socialista Pedro Sánchez, desencadeando uma crise diplomática. No domingo, a crise foi com a Bolívia. Sem apresentar nenhuma prova, um comunicado da Presidência chamou de falsa a denúncia de tentativa de golpe de Estado em La Paz na semana passada.

Milei atira no exterior, mas o alvo é o público interno. A estratégia é alimentar a imagem de político destemido. Não há inovação alguma em usar inimigos externos para reforçar o apoio do eleitorado. A novidade trazida pelos populistas de hoje é a profusão de grosserias e mentiras. Quando era presidente dos Estados Unidos, Donald Trump também distribuía caneladas. À frente da maior potência mundial, não sofreu retaliações. Milei deveria ter mais cuidado. Para tirar a Argentina do atoleiro, precisará atrair investimentos e boa vontade. Em primeiríssimo lugar, do Brasil.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br



ARTIGO

Só Trump quer Joe Biden

FLÁVIA BARBOSA

Joe Biden faz, nesta noite, um dos últimos grandes atos antes de decidir se mantém ou retira sua candidatura a mais quatro anos na Casa Branca. Concederá entrevista à rede de TV americana ABC, num esforço de mostrar-se capaz de continuar comandando os Estados Unidos. Após a mais dramática semana do Partido Democrata desde a Convenção de 1968, seus correligionários estão virtualmente unidos na avaliação de que Biden deveria jogar a tolha. Mas existe um grande entusiasta de sua campanha à reeleição: Donald Trump.

Está claro que os americanos têm um veredito sobre Biden. Apenas 34% aprovam sua gestão. Para 72%, o democrata não deveria ter se recandidatado; 65% veem o país, sob seu comando, caminhando na direção errada. E a questão da idade está cristalizada: para 73% dos eleitores, ele é velho demais para continuar liderando os Estados Unidos.

A campanha presidencial de 2024, porém, é uma batalha de rejeições. Quem vê Trump abrindo 6 pontos sobre Biden no pós-debate presta pouca atenção ao fato de que, ainda assim, mais da metade dos eleitores tem visão negativa sobre ele, que deixou a Casa Branca bem avaliado por só um terço dos americanos. Entre os independentes, Trump é considerado uma ameaça à democracia pela maioria.

O republicano, pois, tem clara vantagem numérica, mas numa batalha entre quem é menos pior. E se o oponente mudar, o que isso significará para Trump?

Uma substituição de Biden a quatro meses da eleição não zerará o jogo, mas, se bem conduzida — e este é um grande “se” — e evitar uma batalha fratricida entre os democratas, introduzirá o elemento da novidade. O *replay* de Biden x Trump desagrada desde que foi anunciado, e um novo nome causará obrigatoriamente frenesi. “Será que finalmente há uma alternativa?”, se perguntarão milhões de americanos indecisos ou desgostosos.

Na base democrata, o efeito seria energizador. A substituição traria alguém mais jovem, afiado, potencialmente capaz de reconectar o partido com grupos hoje desiludidos ou desanimados, como negros, mulheres, latinos, jovens. Isso teria impacto sobre a disposição de fazer campanha, a decisão de sair de casa para votar e a corrida para Câmara, Senado e cargos regionais.

Mesmo pesados os riscos da troca do candidato democrata, ela parece ser a única via para tentar a vitória

O republicano perderia um trunfo importante, ademais: está, no momento, com o controle da mensagem, batendo no candidato velho, incapaz, com filho condenado, fraco na arena internacional. Teria de enfrentar novas ideias, novo estilo e capacidade de articulação e assertividade, fundamental para dois eventos cruciais de setembro, a sentença por suborno à atriz pornô Stormy Daniels e o segundo e último debate do ciclo eleitoral.

Nada disso significa xeque-mate em Trump, ex-presidente amplamente conhecido, que conta com base consolidada, ruidosa e messiânica, além da matemática conveniente do Colégio Eleitoral. Há ainda o desapontamento dos americanos com a vida cotidiana a seu favor. Quem disputar defendendo o legado de Biden terá um grande trabalho de convencimento a fazer, correndo contra o tempo.

Mesmo pesados os riscos da troca, ela parece ser a única via para tentar a vitória. É muito difícil que Biden consiga dissipar de forma inequívoca os temores sobre sua capacidade cognitiva. Cada passo e cada frase daqui até novembro serão dissecados; cada tropeço, um rombo adicional no casco do navio. E as escancaradas ameaças e mentiras de Trump ficarão em segundo plano.

Está nas mãos de Biden. Só ele pode reconhecer suas fragilidades e quanto elas se tornaram corrosivas ao projeto de impedir o retorno de Trump. Só ele tem a autoridade para apontar um(a) substituto(a) e unificar o partido em torno dele(a).

Um dos mais expressivos políticos americanos dos últimos 50 anos, Biden chega à reta final da carreira tendo duas opções. Ser fiel à crença de que nasceu talhado a superar dificuldades e obter vitórias improváveis, ou entrar para a História como o político que deu alguma chance à democracia americana.



Flávia Barbosa é editora executiva do GLOBO

N. da R.: Vera Magalhães volta a escrever em 24 de julho

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A marca do manejo florestal responsável



Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC



_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

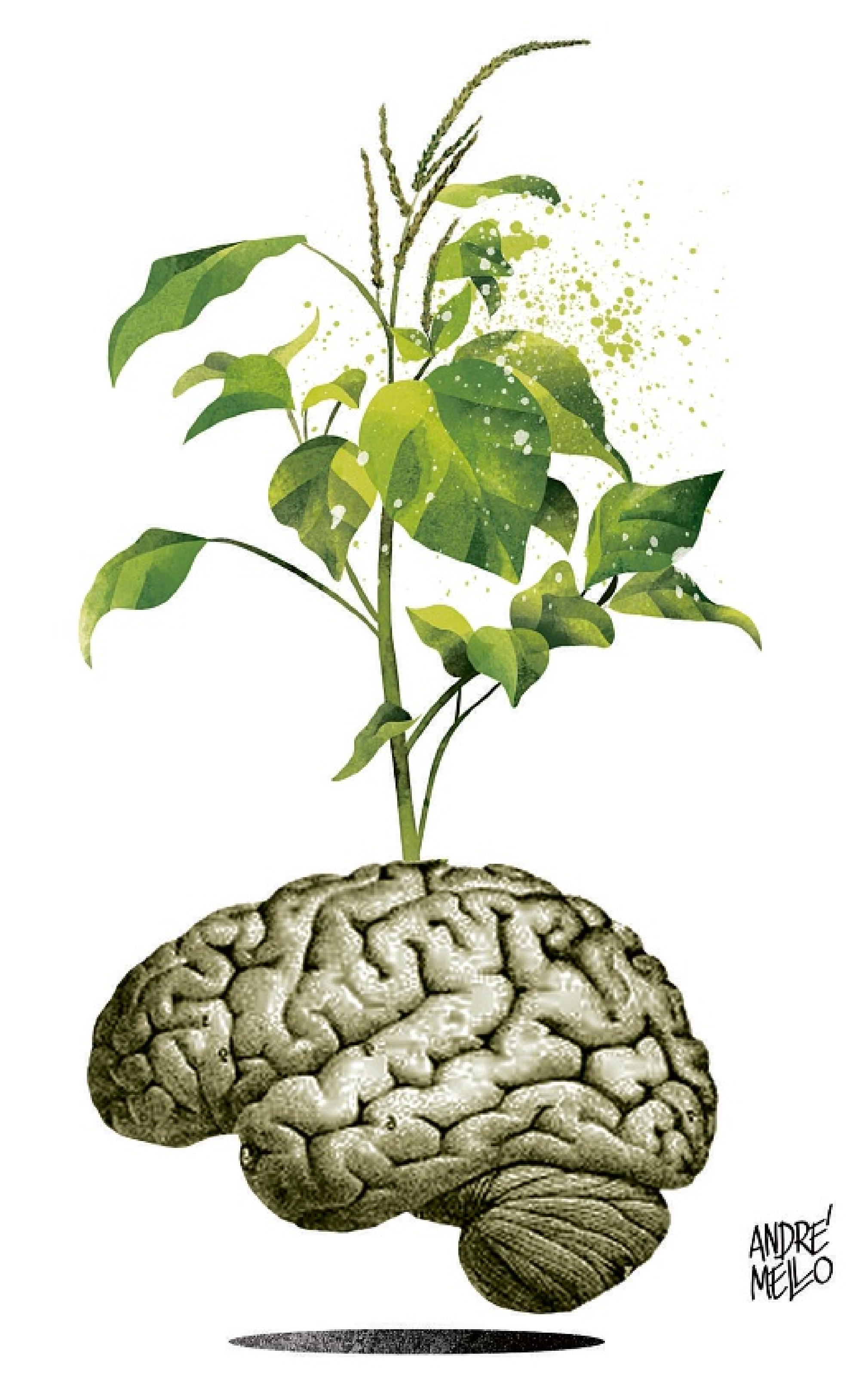
Adubar o debate

É de pobreza franciscana o debate macroeconômico brasileiro, restrito, quase sempre, às estimativas e análises de operadores do mercado financeiro. Nada contra bancos, corretoras, consultorias nem seus modelos econométricos e dedos nervosos. São agentes econômicos relevantes. Só não são os únicos. Desde a reunião de maio do Comitê de Política Monetária (Copom), quando a taxa básica de juros foi reduzida em 0,25 ponto percentual pelo placar apertado de 5 a 4, inaugurou-se um rali tão indesejado quanto perigoso para a vida real dos brasileiros.

Foi tomada como política a divergência — anotada tecnicamente em ata — entre os membros indicados por Jair Bolsonaro, à frente Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central (BC); e por Lula, a começar por Gabriel Galípolo, diretor de Política Monetária e favorito a suceder a Campos Neto. O quarteto que defendia corte de meio ponto percentual na Selic, então em 10,75% ao ano, foi derrotado e a taxa passou a 10,5%. A pressão por decisão contracionista e unânime na reunião seguinte, em junho, materializou-se em declarações, relatórios e estimativas do Boletim Focus, publicação semanal do BC com projeções predominantemente do... mercado. Se é indesejável um colegiado de nove pessoas expressar posições diferentes, melhor fazer do Copom uma autocracia.

Por desconfiança (permanente) no compromisso fiscal do governo Lula, impactos na inflação da tragédia socioclimática do Rio Grande do Sul e da seca severa no Centro-Oeste, incertezas na economia global, as previsões para o IPCA embicaram para o alto. O número um do BC emburacou em rolês e discursos políticos; e o presidente da República, em críticas diárias a Campos Neto e à política de juro real acima de 6% ao ano. O tempo fechou no câmbio e, sem intervenção do BC, o dólar escalou, num par de semanas, para R$ 5,70, maior patamar em dois anos e meio.

Fernando Haddad conseguiu pacificar o ambiente, de um lado, arrancando de Lula compromisso com a meta fiscal; de outro, prometendo bloqueio de gastos e enxugamento de R$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias. Num arremedo do mitológico "trabalho de Sísifo", o ministro da Fazenda é sempre levado a reconstruir, tijolo por tijolo, o muro de credibilidade que não para em pé, ainda que tenha, em ano e meio, entregado PEC da Transição, arcabouço fiscal, reforma tributária, meta de déficit zero, crescimento do PIB acima do previsto, desemprego no menor patamar (7,1%) em uma década, massa de rendimentos em nível recorde, meta contínua de inflação em 3%.



Enquanto o debate econômico mirou no duelo entre Lula e Campos Neto, em bem-vindas férias, e no vaivém do dólar, o país deixou passar quase despercebido um anúncio de imensa relevância para política monetária e balanço de pagamentos, inflação e mudança climática, segurança alimentar e soberania, trabalho e investimento. Anteontem, o Planalto tornou público o Plano Safra 2024/25, o maior da História em linhas de crédito, incentivos e políticas. O caminhão de dinheiro chega a R$ 400,5 bilhões para médios e grandes produtores e a R$ 76 milhões para a agricultura familiar.

É verdade que nem tudo é maravilha no programa. A soja, carro-chefe das exportações brasileiras no agro, sorve a maior parte dos recursos. No grupo das pequenas propriedades, há concentração de desembolsos na Região Sul, em detrimento de outras áreas; falta ênfase em assistência técnica; o acesso é limitado por falta de informação, como destaca o economista Arnoldo Campos, ex-secretário da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário. Há que democratizar, #ficaadica.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, reportou abertura de 152 novos mercados para os produtos brasileiros desde 2023. Haddad destacou que o Plano Safra se alinha ao Plano de Transformação Ecológica do Brasil. A recuperação de terra degradada será financiada a juros baixos. Incentivo à produção alinhado ao combate ao desmatamento. Práticas sustentáveis podem render 1 ponto percentual a menos na taxa de custeio. Haverá juro subsidiado também na agricultura familiar, especialmente na produção de orgânicos. A safra de arroz pode ser elevada em 1 milhão de toneladas com a diversificação das áreas de cultivo e os contratos de opção de venda ao governo.

Aumento da safra, nas médias e grandes propriedades, ajuda o balanço de pagamentos e o combate à inflação, porque exportações trazem dólares; ativa o PIB agropecuário e a cadeia produtiva que o cerca. O impulso à agricultura familiar — responsável pelos alimentos que os brasileiros comemos, de arroz e feijão a mandioca, frutas e hortaliças — é sinônimo de direito à alimentação e à saúde, segurança alimentar, dignidade humana. E soberania. Durante a pandemia, China e Índia suspenderam ou sobretaxaram as exportações de arroz, em benefício dos mercados locais. Por último, mas não menos importante, oferta de alimentos ajuda na estabilidade, porque escassez é siamesa da inflação. Se os preços não sobem, os juros podem cair, e a popularidade do presidente aumentar.

BERNARDO MELLO FRANCO



oglobo.com.br/bernardo
X bernardomf
bmf@oglobo.com.br

As joias do capitão

A Polícia Federal indiciou Jair Bolsonaro por três crimes no rolo das joias. O capitão foi acusado de peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro. Pelo volume de provas, é questão de tempo até que seja denunciado e enviado ao banco dos réus.

Os investigadores concluíram que o ex-presidente se apropriou indevidamente de bens da União. Depois de surrupiar o patrimônio público, ele resolveu transformar as pedras em dinheiro vivo. Para isso, mobilizou civis e militares num esquema de desvio, contrabando e ocultação de valores.

A lista de indiciados inclui gente graúda do governo passado, como um ex-secretário da Receita e um ex-chefe da Secretaria de Comunicação Social. A PF também complicou dois oficiais-generais da reserva: o almirante Bento Albuquerque e o general Mauro César Lourena Cid.

A dupla protagonizou lances vexatórios. O almirante deu carteirada na alfândega, numa tentativa de liberar pedras apreendidas. O general se fotografou por engano ao negociar presentes oficiais como muamba. Para azar dele e do ex-presidente, as peças eram apenas folheadas a ouro. Não tinham valor comercial.

A investigação mina um dos pilares da propaganda bolsonarista: o discurso de que o capitão pode ter muitos defeitos, mas é honesto. O mito da probidade não combina com a pecha de ladrão de joias.

O ex-presidente é inocente até que se prove o contrário, mas terá que lidar com uma acusação de fácil entendimento popular. Segundo a PF, ele usou o cargo para afanar relógios, colares e abotoaduras em ouro e diamante. Ontem seu advogado não quis comentar as conclusões da polícia.

O caso ressurge num momento em que Bolsonaro voltava a exibir força política. O capitão iniciou o ano na defensiva. Chegou a se abrigar numa embaixada com medo de ser preso. Nos últimos meses, retomou as viagens para pedir votos nas eleições municipais. Agora terá que dividir o tempo entre o palanque e a defesa no STF.

A única boa notícia para o clã foi a decisão da PF de não indiciar Michelle Bolsonaro. Com o marido fora das urnas, a ex-primeira-dama se preserva como alternativa eleitoral. Seu nome foi usado para desembaraçar joias, mas ela poderá se dizer uma inocente útil.

 ARTIGO

Educação contra a gravidez precoce

MARCOS RIBEIRO



No passado longínquo, era comum pais de garotos adolescentes dizerem "prenda as suas cabras que meu bode está solto", dando a entender que cabiam à mulher a iniciativa de se preservar e os cuidados com a prevenção da gravidez. Décadas mais tarde, tal expressão ainda faz parte de nosso inconsciente coletivo, principalmente quanto à responsabilização de uma gestação não planejada na adolescência.

A gravidez na adolescência é uma questão social e, segundo a Organização Mundial da Saúde, ocorre em jovens entre 10 e 20 anos, com mais riscos às meninas na faixa etária de 10 a 14. Na maioria das vezes, a gestação acontece sem preparo ou informação. Isso evidencia a necessidade de uma abordagem urgente, não limitada ao âmbito privado, mas na esfera das políticas públicas, que garanta aos jovens o direito à informação.

Não podemos naturalizar o assunto, tampouco excluir da conversa o pai, muitas vezes também adolescente. Numa perspectiva de gênero, é fundamental discutir a paternidade na adolescência, sobretudo num período em que ambos estão em pleno desenvolvimento físico, psicológico e social, sem condições de assumir uma criança.

Segundo dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, no início de 2023, nasceram por hora 44 bebês de mães adolescentes no Brasil. Destes, dois eram filhos de meninas de 10 a 14 anos. Muitas gestações resultaram da falta de informação sobre os métodos para evitá-las.

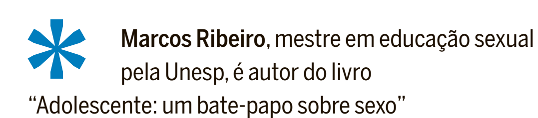
O resultado da pesquisa realizada pelo Projeto Adolescentes Mães do Hospital Moinhos de Vento — com 1.177 mulheres das cinco regiões do Brasil no período de agosto de 2022 a maio de 2023 — mostra falta de informação a respeito dos métodos contraceptivos por parte dessas mães adolescentes. O recorte apenas com o grupo de adolescentes de 10 a 19 anos soma 49,5%. Desse percentual de mães tão jovens, 64,4% engravidaram sem planejamento e, delas, 20,4% desconheciam como evitar a gestação.

> *Gestação acontece sem preparo, o que evidencia a necessidade de garantir aos jovens o direito à informação*

Além da falta de informação, alguns fatores explicam a gravidez na adolescência, como pressões sociais, necessidade de aceitação, dificuldade de usar um método contraceptivo com medo de que os pais descubram, pensamento mágico de que "isso não vai acontecer comigo" ou violência sexual, situação em que a menina ou adolescente precisa ser acolhida, e não criminalizada.

Tal vivência causa impacto nas questões sociais, biológicas e psicológicas e é um desafio não só à saúde pública, mas à sociedade e a toda a família. Do ponto de vista educacional, é comum as adolescentes não retornarem aos estudos após o parto, comprometendo seu futuro.

O que fazer? A educação sexual, em casa e na escola, pode contribuir satisfatoriamente. O conhecimento da sexualidade, dos direitos sexuais e reprodutivos e dos métodos contraceptivos é fundamental para informação e formação dos adolescentes, com escolhas mais assertivas, saber dizer "não", ter boa autoestima, não se deixar levar apenas porque o outro quer e, quando chegar o momento, que seja com planejamento e prevenção.



Marcos Ribeiro, mestre em educação sexual pela Unesp, é autor do livro "Adolescente: um bate-papo sobre sexo"





Política

NA WEB
PRÉ-CAMPANHA PAULISTANA
MDB de Nunes quer multa a aliado de Boulos
Revista feita por vereador Toninho Vespoli (PSOL) defende campanha de psolista
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ACUSAÇÕES CONTRA O EX-PRESIDENTE

JOIAS DESVIADAS

Bolsonaro, Cid e mais 10 são indiciados por negociar presentes de luxo da Presidência

EDUARDO GONÇALVES, PAOLLA SERRA, SARAH TEÓFILO, PATRIK CAMPOREZ E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Pressionado por várias frentes de investigação, o ex-presidente Jair Bolsonaro foi indiciado ontem pela Polícia Federal na apuração que trata do desvio e venda de joias do acervo presidencial. Ele e o ex-ajudante de ordens Mauro Cid, hoje delator, teriam cometido os crimes de peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro, segundo a corporação, o que poderia render até 25 anos de prisão. Outras dez pessoas foram listadas pela PF por participarem do esquema. Desde que deixou o Palácio do Planalto, o cerco a Bolsonaro começou a se fechar: além da condenação à inelegibilidade na Justiça Eleitoral por ataques às urnas, ele é suspeito de arquitetar um Golpe de Estado e fraudar cartão de vacina.

O indiciamento ocorre na fase de conclusão da investigação, neste caso conduzida pela PF. Com base em provas, a polícia imputa ao investigado a autoria de crimes. Ou seja, conclui que há indícios suficientes para processá-lo criminalmente. Isso não significa, porém, que a pessoa seja culpada. O relatório final da polícia ainda é entregue ao Ministério Público, a quem cabe fazer a denúncia, pedir arquivamento ou aprofundamento das investigações. A ação penal só começa a partir do momento em que o juiz reconhece que há indícios do delito e aceita a denúncia. A partir daí, neste caso, Bolsonaro poderia ser julgado.

KITS DE JOIAS

No caso das joias, os indiciados são suspeitos de participar de um esquema de apropriação de pelo menos quatro kits recebidos por Bolsonaro na condição de chefe de Estado. Os conjuntos, que incluem relógios, abotoaduras, rosários, esculturas e anéis, foram dados por autoridades da Arábia Saudita e do Bahrein em viagens oficiais ocorridas entre 2019 e 2021.

A PF abriu a investigação em março de 2023, após o jornal "O Estado de S. Paulo" revelar que um dos kits presenteados pelos sauditas foi retido na alfândega do aeroporto de Guarulhos (SP) por não ter sido declarado. Os itens estavam na bagagem de um assessor do Ministério de Minas e Energia. Para tentar reaver os itens antes da saída de Bolsonaro da Presidência, Cid mobilizou sua equipe para buscar os objetos, sem sucesso.

Após uma decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) de que os presentes deveriam ser devolvidos à União e a repercussão negativa do caso, o entorno de Bolsonaro montou uma operação para recuperar itens vendidos no exterior. O advogado Frederick Wassef admitiu que recomprou nos EUA um relógio Rolex, dado pelo governo saudita, com dinheiro vivo em março de 2023.

Entre os outros indiciados estão o general Mauro Lourena Cid, pai de Cid, os advogados Frederick Wassef e Fabio Wajngarten, o ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque, e Julio Cesar Vieira Gomes, ex-secretário da Receita (*veja todos ao lado*).

FASES DA INVESTIGAÇÃO

O inquérito reconstruiu a cronologia do suposto esquema desde que os presentes foram recebidos por Bolsonaro, o deslocamento dos itens do acervo presidencial aos EUA, a venda das peças naquele país e, por fim, a deflagração da "operação resgate" para recuperar os objetos após a descoberta das irregularidades.

Boa parte das provas foi obtida na nuvem do celular, notebook e e-mails de Cid, homem de confiança de Bolsonaro. Acuado pelas investigações, o tenente-coronel fechou uma delação com a PF em setembro de 2023.

Caberá agora à Procuradoria-Geral da República decidir se oferece denúncia, em caso relatado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes. No caso da acusação de fraude em cartão de vacinas, o órgão pediu à PF mais diligências. Ontem, a PF avançou nesta investigação, se aprofundando na amplitude do esquema em Duque de Caxias, no Rio (*Veja mais na página 8*).

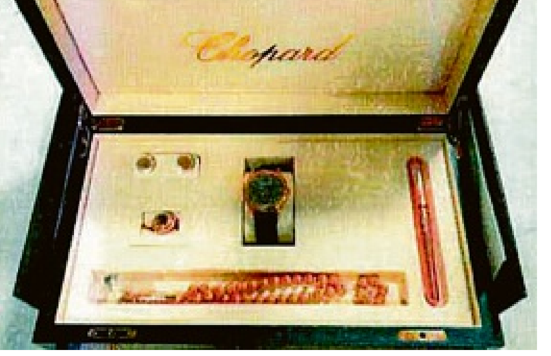
Ao longo da apuração, a defesa de Bolsonaro chegou a afirmar que ele agiu dentro da lei e "declarou oficialmente os bens de caráter personalíssimo recebidos em viagens". Esses itens, na visão dos advogados, deveriam compor seu acervo privado. Decisão do TCU de 2016, contudo, prevê que objetos de luxo recebidos devem ser incorporados ao acervo público. Já a defesa de Cid chegou a afirmar que o militar vendeu o Rolex a pedido de Bolsonaro e que o pagamento do relógio foi entregue ao ex-presidente ou à primeira-dama Michelle Bolsonaro, que não foi indiciada.

A defesa de Cid e de seu pai afirma que ainda não teve acesso ao relatório. No X (ex-Twitter), Wajngarten alegou que atuou como advogado e que, por isso, o seu indiciamento é uma "afronta legal". Wassef afirma que não foi Bolsonaro e nem Cid que pediram para que ele comprasse o Rolex. José Roberto Bueno Junior negou a participação em crimes e disse não ter sido informado sobre o indiciamento. A defesa de Vieira Gomes nega a prática de qualquer crime. Já as defesas de Bolsonaro, Bento Albuquerque, Marcelo da Silva Vieira, Marcos André dos Santos Soeiro, Osmar Crivelatti e Marcelo Costa Câmara não responderam.

CAIO ROCHA/ISHOOT









Transação. Bolsonaro e Mauro Cid tentaram, segundo a PF, vender joias como as do kit com peças de brilhante, o da Chopard e o relógio Patek Philippe

QUEM FOI INDICIADO

A todos, segundo o relatório da PF, foi atribuído o crime de associação criminosa; a 7 o de peculato; a 9 o de lavagem de dinheiro e 1 — o ex-chefe da Receita Julio Cesar Vieira Gomes — responderá pelo de advocacia administrativa



Jair Bolsonaro. Ex-presidente. Agiu para desviar joias recebidas enquanto chefe de Estado do acervo presidencial para o seu privado.



Mauro Cid. Ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. Ajudou na venda das joias milionárias e, depois das denúncias, a recuperá-las.



Mauro Lourena Cid. Pai de Mauro Cid e ex-chefe da Apex em Miami. Tentou vender esculturas dadas pelos árabes em lojas nos Estados Unidos.



Frederick Wassef. Advogado da família Bolsonaro. Atuou para recomprar um relógio Rolex nos Estados Unidos e devolvê-lo às autoridades.



Fabio Wajngarten. Chefe da Secretaria de Comunicação da gestão Bolsonaro e advogado. Atuou para recomprar um relógio Rolex nos EUA.



Bento Albuquerque. Ex-ministro de Minas e Energia. Tentou entrar no país com um conjunto de joias sem declará-los à Receita Federal, como manda a lei.

Marcelo Câmara. Ex-assessor do ex-presidente. Debateu com Mauro Cid restrições à venda das joias e alertou sobre o perigo da operação.

Marcelo Vieira. Ex-chefe do Gabinete de Documentação Histórica. Atuou para ocultar origem, localização e propriedades dos recursos das vendas.

Osmar Crivelatti. Ex-assessor do ex-presidente. Agiu para recuperar e devolver o kit de joias produzidas em ouro branco e diamantes avaliado em R$ 500 mil

Marcos André Soeiro. Ex-assessor do Ministério de Minas e Energia. Carregou as joias na mochila ao retornar da Arábia Saudita.

Julio Cesar Vieira Gomes. Ex-secretário da Receita Federal. Assinou um ofício autorizando auditores a liberar as joias sauditas.

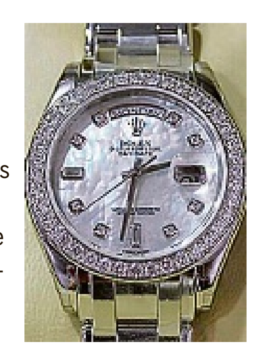
José Roberto Bueno Junior. Militar. Enviou ofício à Receita para reaver joias e foi um dos primeiros a empenhar esforços para isso.

PRINCIPAIS PROVAS

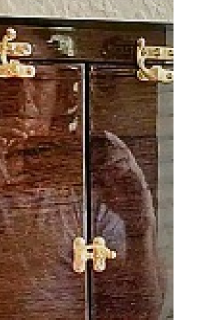
Imagens em aeroporto
Em 29/12/2022, antepenúltimo dia do governo de Bolsonaro, o sargento **Jairo Moreira da Silva** tentou retirar da alfândega do aeroporto de Guarulhos um conjunto de joias, que não chegou a ser vendido.



Comprovante de venda
Em junho de 2022, Mauro Cid aproveitou uma viagem oficial de Bolsonaro aos EUA para vender dois relógios, das marcas **Rolex** e Patek Philippe. Cid guardou comprovante da compra em seu armazenamento de nuvem. Foram vendidos por US$ 68 mil.



Reflexo de foto
O rosto do general **Mauro Lourena Cid aparece no reflexo de uma foto** de uma escultura recebida pela Presidência. Lourena Cid tirou o retrato para pedir uma avaliação do valor do item em lojas especializadas.



Número de série
Em 2023, Cid e outros auxiliares de Bolsonaro tentaram vender o **conjunto de joias Chopard.** A PF encontrou o artigo em um site de leilões, estimados US$ 120 mil e US$ 140 mil. Foi possível identificar o kit por meio do número de série do relógio.

O QUE É INDICIAMENTO

É o procedimento em que o delegado de polícia, no âmbito de uma investigação, conclui que há indícios de crime e associa os possíveis delitos a uma pessoa ou grupo de pessoas.

PRÓXIMOS PASSOS

O relatório da PF é enviado ao STF. Na sequência, o Supremo encaminha o relatório à Procuradoria-Geral da República. Caberá, então, ao Ministério Público avaliar se denuncia o ex-presidente e os outros envolvidos, se pede mais apurações ou se arquiva o caso. Se optar pela denúncia, a PGR pode mudar a lista de crimes atribuídos aos indiciados — seja para incluir ou para retirar itens. Depois disso, o relatório volta para o STF, que decidirá se torna os acusados réus, manda arquivar ou envia os casos à 1ª instância.

APRESENTADO POR 

Estado do Rio dá passos importantes rumo à transição energética

Diálogos RJ debate o avanço das iniciativas para redução da emissão de gases do efeito estufa, como projetos para geração de energia eólica em alto-mar

Recursos naturais abundantes e variados são o grande diferencial do Brasil no esforço global pela busca de novas fontes de energia, em substituição aos combustíveis fósseis, e, nesse cenário, o Rio de Janeiro trabalha para garantir papel de liderança. Responsável por 80% da produção nacional de petróleo, o estado acumulou, ao longo de 40 anos de desenvolvimento dessa indústria, importante expertise, agora direcionada também para o desenvolvimento de energias alternativas, como a produção de energia eólica offshore (em alto-mar).

Além disso, com o avanço de iniciativas para redução da emissão de gases do efeito estufa o Estado do Rio tem atraído investidores que apostam na sustentabilidade do desenvolvimento econômico e social e ao mesmo tempo buscam proximidade com polos industriais relevantes, como Resende, Itaguaí e Queimados, e boa estrutura logística, como a do Porto do Açu, no Norte Fluminense.


© DIVULGAÇÃO/PORTO DO AÇU

Estrutura logística do Porto do Açu atrai investidores

O desafio de aliar crescimento e preservação ambiental e o protagonismo do Rio de Janeiro nesse processo foram temas do seminário Diálogos RJ — Transição Energética, que reuniu autoridades e especialistas em mais uma edição da série de debates realizada pelo jornal O GLOBO.

— O Estado do Rio de Janeiro está na vanguarda, está olhando para o futuro, para as fontes renováveis, está investindo nisso, e a maior demonstração foi o Plano Estadual de Transição Energética, que será enviado para a Assembleia Legislativa, aproveitando todos os potenciais que o Rio de Janeiro possui — afirmou o secretário interino de Energia e Economia do Mar do Estado do Rio, Felipe Peixoto.

O projeto, explicou Peixoto, tem como objetivo tornar a matriz de energia do estado ainda mais limpa, com apoio a indústrias e serviços voltados para a redução da emissão de carbono na atmosfera, e promover a transição energética com justiça e inclusão.

PARCERIAS

Entre as muitas ações voltadas para o desenvolvimento de energias alternativas e para o combate às emergências climáticas estão duas parcerias do governo do estado com a Petrobras: um projeto-piloto para geração de energia eólica em alto-mar e outro para captura e armazenamento de carbono.

— O Rio de Janeiro pode se tornar a capital da energia, porque tem muito petróleo, muito gás e muito potencial para questões de transição energética — afirmou o diretor de Transição Energética da Petrobras, Maurício Tolmasquim.

— As possibilidades de transição no Rio de Janeiro são enormes, o que faz o estado ter toda a condição de ser um líder do ponto de vista energético e ambiental. Energético, porque tem muito petróleo e gás, e ambiental, por ter mecanismos que permitem uma produção e uma geração de energia limpa — completou Tolmasquim.

O seminário foi mediado por Alexandre Rodrigues, editor assistente do GLOBO. O primeiro painel, “Políticas e regulações estratégicas para o desenvolvimento”, teve participação, além de Peixoto, do deputado Hugo Leal, vice-presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara; de Heloisa Borges, diretora de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), e de Felipe Gonçalves, superintendente de Pesquisas da FGV Energia.

— O Rio de Janeiro já é líder na produção de petróleo e gás e pode migrar essa cadeia de valor e toda essa expertise para indústrias que a gente precisa no futuro, como eólica offshore, a captura e estocagem de carbono. São indústrias que se beneficiam da cadeia de valor do óleo e gás — destacou Heloisa.

O diretor da Petrobras Maurício Tolmasquim participou do segundo debate, “Desafios para implantação de iniciativas sustentáveis”, ao lado do secretário do Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Rio, Bernardo Rossi; da diretora de Distribuição da Naturgy, Christiane Delart; do diretor de Novos Negócios da Prumo Logística, Mauro Andrade, e do CEO da Gás Verde, Marcel Jorand.

— Se hoje o Rio de Janeiro é líder de transição energética, se tivemos a maior concessão de saneamento básico da História do Brasil, se o Rio foi o estado que menos desmatou, se estamos fazendo a maior planta de reflorestamento do país, se o G20 está aqui, e temos oportunidade de mostrar esse Rio de Janeiro mais verde e mais sustentável, é porque temos políticas públicas voltadas para o meio ambiente — afirmou Bernardo Rossi.

Hugo Leal disse preferir os termos “transformação” e “evolução” no lugar de “transição” energética:

— Tem que pensar na descarbonização, mas também na inclusão. Como dar às pessoas acesso a essa energia? O desejo é que a energia seja boa, frequente e barata, ou pelo menos acessível, para todas as classes sociais. O desafio da descarbonização é um elemento que compõe essa discussão. Temos a transformação energética do Brasil e temos a do Rio de Janeiro, que é diferenciada. Não por acaso as três usinas nucleares estão no Rio de Janeiro. A energia nuclear produz energia com continuidade, garantia, eficiência e é importante para o desenvolvimento de outras energias como eólica e solar.

> **“Plano Estadual de Transição Energética tem como objetivo tornar a matriz de energia do estado ainda mais limpa”**
> **FELIPE PEIXOTO**
> Secretário interino de Energia e Economia do Mar do Estado do Rio



A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO BRASIL E NO RIO DE JANEIRO



EMISSÃO DE CO_2 NO BRASIL
- Cerca de **70%** das emissões são por mudanças no uso da terra, como desmatamento e agropecuária
- Menos de **20%** do total de emissões vem do setor de energia
- Aproximadamente **16%** da emissão vem do transporte
- Aproximadamente **1%** da exploração e produção do petróleo
- Aproximadamente **1%** do refino do petróleo

ENERGIA ELÉTRICA
- Apesar da abundância de fontes de energia no país, a eletricidade é cara
- Tributos e subsídios representam quase **35%** do valor da conta de luz
- Ano passado, **R$ 40 bilhões** foram pagos pelos brasileiros em subsídios para o setor de energia elétrica

GÁS NATURAL
- Reduz em **25%** a emissão de gás em comparação com combustíveis fósseis
- O Rio de Janeiro é responsável por **70%** da produção nacional de gás natural
- Estado é **referência** em uso de gás natural para transportes leves
- O Brasil tem **1.700** postos de combustíveis de GNV (Gás Natural Veicular) — **700** estão no RJ

BIOMETANO
- Combustível **igual** ao gás natural, obtido a partir da decomposição de resíduos ou dejetos
- Reduz em **99%** a emissão de gás em comparação com combustíveis fósseis
- Produção da Gás Verde é de **160 mil** metros cúbicos por dia e será ampliada para mais de **500 mil** até 2026

PARCERIAS DO ESTADO
- Projeto-piloto com a Petrobras para geração de energia eólica offshore (em alto-mar)
- Projeto com a Petrobras para captura e armazenamento de carbono
- Projeto Corredores Sustentáveis, com a Naturgy, para adaptar postos de combustíveis para o abastecimento de veículos pesados com GNV nas estradas

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR  GLAB.GLOBO.COM



APRESENTADO POR DIÁLOGOS RJ

Cresce mercado para gás natural, o 'combustível da transição'

Programa Corredores Sustentáveis adapta postos para abastecer caminhões com GNV nas estradas; no futuro, instalações terão combustíveis ainda menos poluentes



Alexandre Rodrigues, Felipe Peixoto, Heloisa Borges, Hugo Leal e Felipe Gonçalves na mesa "Políticas e regulações estratégicas para o desenvolvimento"

FOTOS: EDUARDO UZAL

Além do desenvolvimento da indústria de petróleo, referência mundial na exploração em águas profundas, o Rio de Janeiro se destaca no uso do gás natural, apontado por especialistas como "o combustível da transição". O estado é exemplo na utilização do gás natural veicular (GNV) em veículos leves e tem feito importantes avanços na ampliação para o transporte pesado.

No primeiro painel do Debates RJ, o secretário interino de Energia e Economia do Mar do Estado do Rio, Felipe Peixoto, anunciou a expansão do Programa Corredores Sustentáveis, que hoje funciona na Via Dutra, para outras rodovias, como as que ligam o Rio de Janeiro a Minas Gerais e ao Espírito Santo.

O programa conta com postos adaptados para abastecer veículos pesados com gás natural em até 50 minutos. Isso permite a substituição do diesel por um combustível menos poluente: o GNV diminui em 25% a emissão de CO_2 na atmosfera.

— O destino da transição energética é o gás natural. Temos o desafio de promover a descarbonização especialmente das nossas frotas de veículos. Os veículos a gás são um sucesso no Rio de Janeiro, uma referência. O programa Corredores Sustentáveis traz para os caminhões e ônibus, grandes poluentes, a proposta de usar o gás como combustível. Com os corredores, os postos são adaptados para abastecer os caminhões de forma mais rápida, sem prejuízo ao abastecimento dos demais veículos. A gente pode pegar esse gás produzido no Rio de Janeiro e usar para descarbonização dos veículos pesados — informou o secretário.

No futuro, esses postos de combustíveis terão capacidade de abastecer os veículos com outros combustíveis alternativos que começam a ganhar produção significativa do Rio de Janeiro, como o biometano, obtido a partir da decomposição de resíduos sólidos.

— A matriz de transporte do Rio de Janeiro já é mais limpa do que a média nacional por conta do uso não só de biocombustíveis, mas de GNV na sua frota de transporte. A gente precisa olhar o que consegue aproveitar dessas oportunidades, a gente já tem produção de biometano, uma alternativa fantástica para descarbonização. O grande desafio da transição energética é aproveitar todas essas oportunidades e montar esse quebra-cabeça. Como vou encaixando essas soluções na construção de um futuro descarbonizado — afirmou Heloisa Borges, diretora da EPE.

PROTAGONISMO

O protagonismo do estado no uso de GNV está refletido nos números: de um total de 1.700 postos de combustíveis que vendem GNV em todo o país, 700 estão no Rio de Janeiro. O Estado do Rio é responsável por 70% da produção nacional de gás natural.

Felipe Gonçalves, da FGV Energia, chamou atenção para a importância de políticas públicas voltadas para a redução da emissão de gases do efeito estufa, inclusive com incentivos, que, para o pesquisador, "não devem ser demonizados, mas usados de forma mais inteligente do que se utilizou no passado".

— Isso tem sido refletido nas novas regulamentações, tratando subsídios de forma mais direcionada, com temporalidade e um aspecto econômico mais importante — afirmou Gonçalves.

— O primeiro ponto da viabilidade econômica é o empenho das políticas públicas para redução das emissões, o que gera oportunidades, como o mercado de carbono. Quando você introduz uma precificação das emissões nesse processo, passa a gerar mais um elemento de viabilidade econômica. O incentivo é parte de uma política pública que, se bem administrada, viabiliza projetos e faz com que países que sejam potenciais fornecedores de tecnologias e viabilizem seus investimentos — concluiu.

O deputado Hugo Leal disse que a revisão de subsídios distribuídos sem controle é uma das preocupações do Parlamento e lembrou que, em 2023, os brasileiros pagaram R$ 40 bilhões em subsídios para o setor de energia elétrica.

— O Brasil é o país da energia barata e da conta cara. Na conta de energia de cada um, se custa R$ 100 reais, R$ 35 reais são de tributo e subsídio. Como a gente vai retirar isso? Quando a gente discute transição energética, tem que perguntar também: quem está pagando a conta? O maior desafio que temos hoje no Congresso Nacional, no Ministério de Minas e Energia, é descobrir como enxugamos esses subsídios. O maior desafio que temos, além da transformação e da evolução energética, é saber quem está pagando essa conta — declarou Leal.



Felipe Gonçalves, superintendente de Pesquisas da FGV Energia

"O Rio de Janeiro tem uma indústria de óleo e gás bem desenvolvida, e também temos indústria nuclear, que tem papel relevante na transição energética. É muito acertado esse desenvolvimento que o Estado do Rio tem feito na agenda de transição energética. É importante que a gente tenha iniciativa de planejamento para entender quais são todas as peças do quebra-cabeça dentro da potencialidade do estado e priorizar de forma consciente. O Estado do Rio de Janeiro tem se antecipado nesse processo, que é de longo prazo e precisa de planejamento estruturado"



Hugo Leal, vice-presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados

"Chegam à costa do Rio de Janeiro mais de 30 milhões de metros cúbicos/dia de gás natural. E vai acrescer entre 16 milhões e 18 milhões de metros cúbicos. São ativos que a gente tem que trabalhar, aperfeiçoar nessa linha da descarbonização. Nas eólicas offshore, quem tem mais condições de colocar essa indústria de pé é o Estado do Rio de Janeiro, porque tem 40 anos de experiência na exploração de petróleo offshore. Quem vai investir nas eólicas offshore são as empresas que eram de petróleo e gás e hoje são de energia. Essa é uma lógica positiva, é a transformação energética"



Felipe Peixoto, secretário interino de Energia e Economia do Mar do Estado do Rio

"Ao longo do último ano e meio, a gente vem fazendo entregas importantes em relação à transição energética. Semana passada o governador anunciou o projeto de lei que cria o Plano Estadual de Transição Energética, construído com a participação da sociedade. O Rio tem possibilidade de avançar cada vez mais em inovação, olhando o que a gente vai fazer no futuro. Temos condições favoráveis para isso. O Rio de Janeiro tem uma história de políticas públicas que colocaram o estado no protagonismo do gás natural, e temos o desafio de continuar essa transição"



Heloisa Borges, diretora de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis da Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

"A gente quer que o Brasil cresça, que o Estado do Rio se desenvolva, e quer fazer isso de forma sustentável. Quando a gente impulsiona o crescimento do país, precisa de mais energia, não de menos. O desafio é como prover a energia que move o desenvolvimento e, ao mesmo tempo, reduzir a intensidade de carbono. A gente projeta uma redução do déficit habitacional do Brasil, um aumento do PIB, e isso resulta em aumento do consumo energético. Quero que as pessoas tenham a energia de que elas precisam para aumentar o padrão de vida, e nosso papel é garantir isso de forma sustentável"

Plano é ampliar energia solar

O Rio de Janeiro ocupa a décima posição no ranking nacional de energia solar, mas tem potencial para avançar posições, com o aumento da capacidade das subestações de energia. O tema estará em discussão no processo de renovação das concessões de energia elétrica, diz o secretário Felipe Peixoto:

— Muitas empresas querem investir em energia solar. Temos muitos projetos, especialmente no norte e no noroeste do estado. Temos um problema que é a capacidade das subestações. Na prorrogação das concessões de energia elétrica, queremos melhorar a qualidade da energia do estado, baratear e permitir ampliação da capacidade das subestações para que possam receber mais plantas de energia solar.





© FOTOS: EDUARDO UZAL

Expositores do painel "Desafios para implantação de iniciativas sustentáveis": Christiane Delart, Bernardo Rossi, Marcel Jorand, Mauro Andrade e Mauricio Tolmasquim

Estímulo à economia de baixo carbono impulsiona investimentos

Novos negócios, expansão de empresas e apoio a projetos-piloto para redução das emissões de gases do efeito estufa aquecem o mercado de energia verde

Expertise na exploração de petróleo que ajudará a avançar em projetos de geração de energia eólica offshore; maior produção de gás natural do país; tecnologia e áreas disponíveis para desenvolvimento de combustíveis de fontes renováveis; políticas públicas de incentivo a ações de redução da emissão de gases do efeito estufa. Uma combinação de fatores tem atraído para o Rio de Janeiro investimentos que impulsionam a economia de baixo carbono.

Um exemplo desse movimento é a planta de biometano da Gás Verde instalada em Seropédica, na Baixada Fluminense. O biometano é um combustível igual ao gás natural, porém, muito menos poluente, obtido com a decomposição do resíduo do lixo. Empresa do Grupo Urca, a Gás Verde produz 160 mil metros cúbicos de biometano por dia e ampliará para mais de 500 mil metros cúbicos diários até 2026.

— O Rio de Janeiro é líder na produção de biometano na América Latina, e vamos ampliar essa liderança. Encontramos no estado itens importantes, como o subsídio do IPVA e polos industriais relevantes. O biometano não vem para massificar, vem para atender os clientes que querem descarbonizar. E tem o papel fundamental de ajudar na destinação correta dos resíduos — afirmou Marcel Jorand, CEO da Gás Verde, no segundo painel do seminário Diálogos RJ.

Diretora de Distribuição da Naturgy, Christiane Delart destacou os avanços na utilização do gás natural veicular (GNV) também em veículos pesados e o uso futuro do biometano como combustível de baixíssimo impacto ambiental.

Christiane mencionou os planos de interiorização da Naturgy e os desafios de levar o gás sem a construção de novos dutos:

— Só este ano temos previstos R$ 400 milhões em investimentos em infraestrutura, mas tem que ser com modicidade tarifária (garantia de serviço de qualidade a preço justo). Levamos (o gás natural) ao município com caminhão e lá distribuímos em rede local, que requer investimento menor. Tudo que a gente faz hoje pensando em gás natural é futuro para uma transição ainda maior para o biometano.

TERMELÉTRICAS

O gás natural é essencial também para abastecer usinas termelétricas, como lembrou o diretor de Transição Energética da Petrobras, Maurício Tolmasquim:

— Já temos duas térmicas no Rio e mais uma planejada. A térmica é central na transição energética, por causa da intermitência das fontes renováveis.

O governo do estado e a Petrobras são parceiros em duas iniciativas ligadas à transição energética. O projeto-piloto de geração de energia eólica em alto-mar será no norte do estado, com a instalação de um gerador eólico, próximo ao Porto do Açu. Já o projeto-piloto de captura e armazenamento de CO_2 será implementado na Estação de Barra do Furado, em Quissamã.

— Se mostrar que é algo viável, temos um novo potencial de negócio. Não apenas para capturar o CO_2 das nossas unidades, mas também vender serviços para outras empresas — afirmou Tolmasquim.

Além do gás natural e da energia eólica offshore, Mauro Andrade, diretor de Novos Negócios da Prumo Logística, controladora do Porto do Açu, citou a produção de combustíveis limpos como terceira iniciativa com grande potencial no estado. Áreas usadas no passado para produção de cana-de-açúcar podem se tornar importantes polos de biomassa:

— Na Prumo, somos estruturadores de projetos. Diminuímos o risco do investidor ao entender quais são as possibilidades de trazer energia renovável a custo competitivo.

O secretário do Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Rio, Bernardo Rossi, defendeu que seja melhorada a legislação para o mercado de crédito de carbono:

— Vamos lançar o maior investimento de restauro e de reflorestamento da História do Brasil, em parceria com o BNDES. As empresas vão participar, colocar dinheiro. O crédito de carbono é um nicho novo, o Brasil precisa se aprofundar nesse tema.



Mauro Andrade, diretor de Novos Negócios da Prumo Logística

"O Rio de Janeiro tem disponibilidade de gás natural, bastante produção de biometano, potencial de produção de biomassa. A multiplicidade de elementos dá vantagem em relação a outros lugares. O Brasil tem matriz muito limpa, multiplicidade de fontes de energia fantástica e invejável. Descarbonizar a matriz elétrica de um país que tem base majoritariamente fóssil custa trilhões de dólares. Não é mais fácil trazer a manufatura desse país para o Brasil? Para um estado como o nosso? É a demanda que vai criar um ciclo virtuoso de contratos de longo prazo, de financiamento de projetos"



Marcel Jorand, CEO da Gás Verde

"A palavra é equilíbrio. Ninguém vai parar de produzir petróleo amanhã, de consumir combustível fóssil amanhã. Mas a gente precisa mudar a forma de se comportar e de consumir. É muito relevante a noção do nosso papel nisso tudo. Comprar de empresas que prezem pelo meio ambiente, consumir produtos de que a gente sabe a origem, isso vai trazer mais investimento, mais imposto e melhora para o meio ambiente. A Gás Verde está focada na solução para o cliente que quer descarbonizar. Ver todos se mexendo em favor do mercado em que a transição energética seja acelerada é fundamental"



Maurício Tolmasquim, diretor de Transição Energética da Petrobras

"A Petrobras vai continuar a produzir petróleo, gás, vai ser um importante player nessa área, mas também será um grande player na área de transição energética, em produtos de baixo carbono. Nós seremos uma empresa de energia, uma empresa que vai além do petróleo, do gás. Vamos existir mesmo quando a demanda por petróleo for muito baixa, mas tem que ter claro que isso não vai acontecer da noite para o dia. Com muita responsabilidade, vamos continuar tentando recuperar nossas reservas, que estão se depreciando, ao mesmo tempo que construímos a Petrobras do futuro"



Bernardo Rossi, secretário do Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Rio

"Estamos priorizando tudo que seja relacionado a energia limpa, a condomínios verdes, projetos sustentáveis. Esses projetos ganham tratamento especial na nossa Diretoria de Licenciamento. Temos no Rio de Janeiro um formato diferenciado de licenciamento. Empresas e outros segmentos teoricamente poluidores precisam mostrar quanto vão emitir de carbono e como vão mitigar isso. É um grande diferencial. O Estado do Rio saiu na frente na questão do crédito de carbono. A empresa que polui vai ter que fomentar a produção de mais biogás, mais biometano"



Christiane Delart, diretora de Distribuição da Naturgy

"Não tem uma solução só, solução melhor ou pior. O Rio de Janeiro e o Brasil, com a matriz invejável energética e elétrica, têm potencial enorme de ser exemplo para o mundo, e o gás natural faz parte disso. A Naturgy tem 170 anos de história, a gente se transformou de gás natural em grupo de energia e tem muito a contribuir para o estado. Não existe transição eliminando o passado, vamos melhorar nosso petróleo, nosso uso de gás natural, trazer a realidade do biometano e de todas as energias renováveis para fazer essa evolução, com todas as energias se complementando"

ACUSAÇÕES CONTRA O EX-PRESIDENTE

PF mira ex-prefeito de Caxias no caso das vacinas

Operação fez buscas contra Washington Reis, hoje secretário estadual de Transportes, apontado como outro beneficiário de esquema usado para falsificar dados de Bolsonaro. Agentes apreendem R$ 200 mil em espécie na casa do emedebista

PAOLLA SERRA, EDUARDO GONÇALVES, FABIANO ROCHA E FERNANDA ALVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO


FABIANO ROCHA

Alvo da polícia. Washington Reis ao comentar operação de ontem: aliado de Bolsonaro, ex-prefeito teria sido beneficiado por fraude em cartão de vacinação contra a Covid-19


REPRODUÇÃO
REPRODUÇÃO

Buscas. Ao lado, a casa do secretário do Rio em Xerém, distrito de Duque de Caxias (RJ), onde estavam os R$ 200 mil em espécie (acima) localizados pela Polícia Federal

Em outra frente, a Polícia Federal deflagrou ontem uma nova operação na investigação que apura a falsificação de dados de vacinação contra a Covid-19, caso no qual o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o ex-ajudante de ordens Mauro Cid e outros 15 pessoas foram indiciados em março. Os principais alvos da ação, que cumpriu mandados de busca e apreensão sob autorização do Supremo Tribunal Federal (STF), foram o ex-prefeito de Duque de Caxias (RJ) Washington Reis (MDB) — aliado de Bolsonaro e hoje secretário estadual de Transportes do Rio no governo de Cláudio Castro (PL) —, apontado como um dos beneficiários do esquema, e a secretária de Saúde da cidade, Célia Serrano. Na casa do ex-prefeito em Xerém, distrito do município da Baixada Fluminense, os agentes encontraram cerca de R$ 200 mil em espécie.

As investigações apontam que Duque de Caxias serviu como base para a inserção dos dados nas cadernetas de vacinação de Bolsonaro, Cid e da família Reis. Segundo apurou O GLOBO, a PF vai solicitar ao relator, ministro Alexandre de Moraes, o desmembramento do inquérito com o objetivo é apurar se mais pessoas se beneficiaram do esquema criminoso na cidade da Baixada.

Ainda segundo a apuração, os registros fraudulentos nos sistemas do Ministério da Saúde eram feitos pelo então secretário municipal de governo de Caxias João Carlos Brecha, que foi nomeado ao cargo por Washington Reis. Em março, Brecha, Célia Serrano e o deputado federal Gutemberg Reis (MDB-RJ), irmão do secretário do Rio e que também teria sido beneficiado pelo esquema, foram indicados no caso junto com Bolsonaro pelos crimes de associação criminosa e inserção de dados falsos. Eles negam as acusações.

De acordo com os investigadores, as informações de vacinação de Washington Reis foram incluídas em 19 de janeiro de 2022 por seu então secretário de governo no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), ambos do Ministério da Saúde. A PF interceptou a mensagem de uma servidora do município, enviando a ficha de vacinação de Reis acompanhada de um emoticon de uma boca fechada com zíper, o que indica segredo.

VALORES EM EURO E DÓLAR

Ao realizar buscas na casa de Washington Reis ontem, a PF apreendeu, além de documentos e telefones celulares, R$ 164 mil, US$ 5.700 (R$ 31,3 mil na cotação de ontem) e € 170 (pouco mais de R$ 1 mil) — todos os valores em espécie. O dinheiro estava em uma mochila e em bolsos de paletós de Reis e foi levado para a sede da corporação, na Praça Mauá, no Rio. Sua origem será investigada.

Ontem, após o cumprimento do mandado, Reis negou qualquer irregularidade com a vacinação em Duque de Caxias e afirmou que não iria "bater boca com a Justiça":

— Fomos a cidade número 1 do país. Não fechamos, abrimos hospitais, abrimos 200 leitos de CTIs, atendemos toda a Baixada Fluminense, vacinamos todo mundo. Não guardamos vacina e nunca faltou vacina. Agora nós estamos sendo vítimas, não vou dizer de covardia porque não sou frouxo. Eu vacinei no meio da rua, mostrando o meu braço.

O secretário do governo do Rio também criticou a proximidade da operação com as eleições municipais. O sobrinho do ex-prefeito, Netinho Reis (MDB), é pré-candidato a prefeito de Duque de Caxias, que é comandada hoje por Wilson Miguel (MDB), tio de Washington Reis.

— Reviraram a casa de cabeça para baixo, não tenho nada a esconder. Moro aqui há 57 anos, eles podem vir 600 vezes. O que acho engraçado é que é sempre em época de eleição. Estou há dois anos esperando, não aparece nada. Mas vida que segue. Levaram papel, mas de vacina zero — disse o ex-prefeito.

A secretária de Saúde da cidade, Célia Serrano, também alvo da operação de ontem. Ela teria convencido uma pessoa identificada como Theo a fornecer a senha para o acesso aos dois sistemas do Ministério da Saúde que computam as doses de vacina contra a Covid-19.

"Os dados descritos no Relatório de Análise evidenciou que há fortes elementos indiciários de que Claudia Helena (a servidora) e Celia Serrano da Silva atuaram na inserção de dados falsos de vacinação contra a Covid-19 em benefícios de várias pessoas", diz relatório da PF.

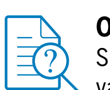
Chefe da central de vacinação de Duque de Caxias, Cláudia Helena da Costa Rodrigues também foi indiciada em março. Ela teria feito a inserção de dados falsos nos sistemas do Ministério da Saúde junto com João Carlos Brecha.

FOCO NO EX-PRESIDENTE

O inquérito que mira fraudes de comprovantes de vacinação contra Covid-19 em nome de Bolsonaro e de sua filha caçula é o mais avançado entre os cinco contra o ex-presidente. Ele nega que tenha sido responsável pelos documentos falsos. No relatório final da investigação, a conclusão dos investigadores foi que o ex-presidente não só tinha ciência, como ordenou a Mauro Cid que emitisse os comprovantes fraudulentos. Segundo a PF, o ex-ajudante de ordens, inicialmente, forjou comprovantes de vacinação para ele e seus familiares, para que pudessem viajar ao exterior sem que precisassem de fato se imunizar.

Em abril, a Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu novas diligências na investigação por ter entendido ser necessário esclarecer se o ex-presidente e outros investigados utilizaram os certificados falsos para entrar e permanecer nos EUA, para onde viajaram no fim do mandato de Bolsonaro. A PF vê ligação do caso sobre os dados de vacinação com outro em curso, que trata sobre uma suposta trama golpista. Na avaliação dos investigadores, a fraude "pode ter sido utilizada pelo grupo para permitir que seus integrantes, após a tentativa inicial de golpe de Estado, pudessem ter à disposição os documentos necessários para cumprir eventuais requisitos legais para a entrada e permanência no exterior (cartão de vacina)".

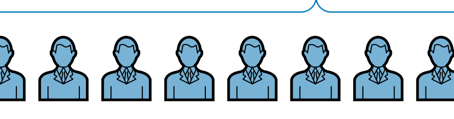
ENTENDA O CASO



O QUE É INVESTIGADO
Suposta fraude em certificados de vacinação contra a Covid-19

INDICIADOS PELA PF EM MARÇO





Núcleo de Duque de Caxias, foco de nova operação feita ontem:

PRINCIPAIS NOMES

Mauro Cid ex-ajudante de ordens da Presidência



Marcelo Câmara ex-assessor de Bolsonaro



Jair Bolsonaro ex-presidente

Gutemberg Reis
Já indiciado, deputado federal do Rio e irmão de Washigton Reis. Também foi beneficiado, segundo a PF, com dados falsos de vacinação da Covid-19.

Célia Serrano
Indiciada em março, a secretária de Saúde de Duque de Caxias teria convencido uma pessoa identificada como Theo a fornecer senha para acesso a sistemas do Ministério da Saúde.

João Carlos de Souza Brecha
Também já iniciado, o ex-secretário de Governo de Duque de Caxias teria inserido os dados falsos de vacinação de Washigton Reis.

Washington Reis (MDB)



Ainda não indiciado, o hoje secretário estadual de Transportes do Rio também teria sido beneficiário de falsificação de cartão de vacina da Covid-19, quando era prefeito de Duque de Caxias. Ele nega.

O QUE PESA CONTRA BOLSONARO

Dados do ConecteSUS
De acordo com a PF, os dados de imunização de Bolsonaro foram fraudados no sistema com um registro falso de que ele recebeu doses em 13 de agosto e em 14 de outubro de 2022, no Centro Municipal de Saúde de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

NOME IMUNIZADO	VACINAÇÃO	DATA IMUNIZAÇÃO	LOTE	LOCAL DE VACINAÇÃO
JAIR BOLSONARO	1ª DOSE	13/08/2022	FF7082	CENTRO MUNICIPAL DE SAUDE DE DUQUE DE CAXIAS
JAIR BOLSONARO	2ª DOSE	14/10/2022	PCA0084	CENTRO MUNICIPAL DE SAUDE DE DUQUE DE CAXIAS

Dados de vacinação em nome de Jair Bolsonaro inseridos no Sistema SI-PNI

Localização do ex-presidente
A PF descreve dados colhidos junto à CGU que mostram que Bolsonaro não esteve em Duque de Caxias na data em que teria tomado a primeira dose da vacina. Já em relação à segunda dose, apesar de o ex-presidente ter ido a uma caminhada na cidade, não há indicativo de que ele tenha ido ao posto médico.

Registros de login e impressões
A PF aponta que o acesso à conta de Bolsonaro no ConectSUS foi feito a partir do Palácio da Alvorada, em 22 de dezembro de 2022. As investigações apontaram que os documentos de imunização foram impressos também na residência oficial.

Segundo a PF, entre os usuários que estavam logados na máquina utilizada para acessar o ConecteSUS de Bolsonaro, consta "maurocbc", login que seria de Mauro Cid.

Data	Usuário	Nome completo	Nome da Impressora	Identificador de impressora física
2022-12-22 08:00:57	maurocbc	Mauro Cesar Barbosa Cid	gp-ajo-alvorada-mfcolor-01	net://10.134.11.252
2022-12-22 08:01:06	maurocbc	Mauro Cesar Barbosa Cid	gp-ajo-alvorada-mfcolor-01	net://10.134.11.252

Tipo/Modelo da Impressora	Número de série da Impressora	Documento
RICOH Aficio MP C305 PCL 6	W794P506384	Certificado de Vacinação Covid-19
RICOH Aficio MP C305 PCL 6	W794P506384	Covid 19 National Vaccination Certificate

Lula cobra Tarcísio por não aceitar seus convites

Em agenda realizada no interior paulista, presidente reclamou que governador 'não vai em nenhum lugar' que ele convida

GUILHERME QUEIROZ
guilherme.silva@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva Lula (PT) criticou e mandou recados ontem ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), durante cerimônias realizadas no interior paulista. Incomodado com a ausência do gestor estadual em agendas públicas, mesmo diante de seus convites, o petista subiu aos palanques ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). Eles estiveram nas cidades de Salto, para a entrega de 280 novas ambulâncias para o Samu; e Campinas, para o lançamento do Projeto Orion, um complexo laboratorial de pesquisas avançadas contra vírus, bactérias e parasitas. Na sequência, Lula acompanhou a entrega de obras do BRT da cidade do interior paulista e de um viaduto, além de obras de drenagem.

Já na primeira agenda, Lula mencionou a desfeita de Tarcísio.

— É uma pena, porque o governador poderia estar aqui com a gente, mas ele não vai em nenhum lugar que o convido. Saindo daqui (de Salto) vamos visitar uma obra em Campinas, que tem investimento do BNDES. Ele (Tarcísio) está convidado, mas não vai — disse o presidente.

EMPRÉSTIMO LIBERADO

Lula lembrou que o governador costuma mencionar que pegou empréstimo com o BNDES para as obras, mas ignora que é a gestão petista a responsável por liberar os investimentos.

— Ele diz que é dinheiro do BNDES (as obras em Campinas), não do Lula; que tomou emprestado e vai pagar. Mas ele tem que saber que o BNDES empresta dinheiro para governador no meu governo, porque no governo deles não emprestava um centavo — afirmou o presidente.

Mais tarde, durante o evento de entrega das obras do BRT em Campinas, o próprio presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, voltou a citar a ausência de Tarcísio.

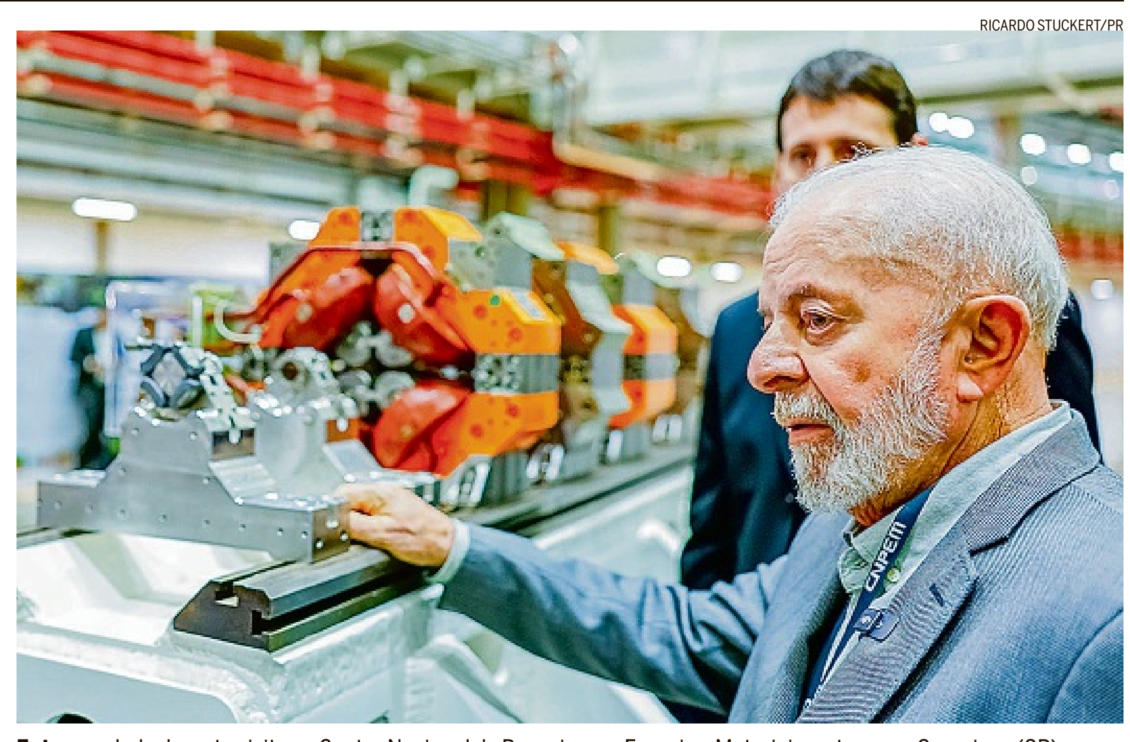
— Eu tinha feito um acordo com o governador Tarcísio no BNDES, de tratarmos dessas questões de maneira republicana. Governador, vamos cumprir o acordo de fazer os anúncios juntos — disse Mercadante.

Procurado pelo GLOBO para repercutir as falas do presidente, o governo de São Paulo afirmou, em nota, que o estado "mantém uma relação republicana com o governo federal e demais entes federativos, sempre pautada pelo respeito institucional e pela defesa dos interesses de São Paulo e do Brasil".

Como mostrou O GLOBO na edição de ontem, após um primeiro ano de mandato marcado pela presença de governadores de oposição em suas agendas, Lula tem enfrentado cenário mais hostil nos últimos meses, conforme as eleições municipais se aproximam. O presidente já cancelou evento em redutos bolsonaristas e viu chefes de Executivos dos maiores colégios eleitorais do país se ausentarem de eventos.

Recentemente, Lula participou de inaugurações em São Paulo, Minas Gerais e Rio, mas não teve a companhia de governadores em nenhum deles. E das vezes em que eles foram ou mandaram representantes, a militância do presidente os vaiou, causando constrangimento a Lula, que pediu respeito aos convidados.

RICARDO STUCKERT/PR



Entregas. Lula durante visita ao Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais, ontem, em Campinas (SP)

Governo troca membros de comissão de desaparecidos

Deputada e assessor estão no grupo recriado por Lula, que dispensou quatro do antigo colegiado, entre eles, deputado bolsonarista

ALICE CRAVO E JENIFFER GULARTE
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após o anúncio da recriação da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, dando fim a um impasse que se arrastou por mais de um ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) dispensou quatro membros do antigo grupo, entre eles o deputado federal bolsonarista Filipe Barros e o então presidente da comissão, Marco Vinicius Pereira de Carvalho.

Entre os nomeados à comissão estão a deputada Natália Bonavides (PT-RN) e Rafaelo Abritta, chefe da assessoria especial de Relações Institucionais do Ministério da Defesa. O grupo será presidido por Eugênia Augusta Gonzaga. Completa a comissão Maria Cecília de Oliveira Adão, representante da sociedade civil.

Eugênia Augusta é procuradora regional da República e já havia presidido a comissão, até ser destituída do cargo em agosto de 2019 pelo então presidente Jair Bolsonaro. Mestre em Direito Constitucional pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), ela atuou na Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão no estado de São Paulo.

Em nota, a presidente da comissão afirmou que a retomada é importante para a "consolidação da democracia no país" e que o grupo foi encerrado "prematuramente", causando "inquietação e angústia", em especial às famílias das vítimas. Disse que em breve haverá um anúncio sobre as medidas que serão adotadas e que tem "compromisso" com o "zelo pelos direitos das vítimas e familiares dos mortos e desaparecidos".

GARANTIA DA MEMÓRIA

Já o ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, destacou ontem que a recriação da comissão é um "importante passo na garantia da memória, da verdade e da justiça". Almeida afirmou que a comissão vai continuar trabalhando na identificação das pessoas mortas e desaparecidas durante o regime de repressão:

— A recriação da comissão é um importante passo na garantia da memória, da verdade e da justiça. Com a reconstituição da comissão, terão continuidade os trabalhos ilegalmente interrompidos pela gestão anterior de buscas e identificação das pessoas mortas e desaparecidas. Agora, após a posse dos integrantes, serão definidos os detalhes de funcionamento, calendário de atividade e plano de trabalho.

O retorno da comissão, defendido por grupos de direitos humanos e pela militância da esquerda, enfrentava forte resistência das Forças Armadas.

A cúpula das Forças foi avisada na quarta-feira passada pelo ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, que Lula havia decidido dar aval à reinstalação da comissão. Integrantes do Alto Comando do Exército entendem que a recriação do grupo era um tema equalizado e já discutido dentro do governo, sem maiores questionamentos internos. Era um assunto "vencido", na descrição de um general. Havia o entendimento de que, em algum momento, o colegiado seria recriado. Está acordado que, se houver alguma cerimônia de recriação da comissão, o ministro da Defesa irá comparecer. Em junho, ao GLOBO, o comandante do Exército, Tomás Paiva, defendeu o retorno do colegiado e disse que era uma questão "humanitária".

Entre as atribuições da comissão estão emitir pareceres sobre indenizações a familiares e mobilizar esforços para localizar os restos mortais das vítimas do regime militar. A comissão foi criada com o objetivo de reconhecer casos de pessoas desaparecidas em função de sua participação política no regime militar.

Criada em 1995 no governo Fernando Henrique, a comissão foi extinta por Jair Bolsonaro a 15 dias do fim de sua gestão. Na época, o encerramento das atividades foi aprovado por 4 a 3, com o apoio de todos os membros indicados pelo ex-chefe do Executivo.

BRENNO CARVALHO/21-11-2023



Plano de trabalho. O ministro Silvio Almeida afirmou que a identificação de pessoas mortas e desaparecidas, interrompida por Bolsonaro, vai ser retomada

CONHEÇA OS INTEGRANTES DA COMISSÃO

Eugênia Augusta Gonzaga
É procuradora regional da República. Já presidiu o colegiado, mas foi destituída pelo então presidente Bolsonaro. Mestre em Direito Constitucional pela PUC-SP, atuou na Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão no estado de São Paulo.



Eugênia Augusta. Atua na área de Direitos Humanos



Natália. É a parlamentar federal mais nova do RN

Maria Cecília de Oliveira Adão
Professora, é mestre e doutora em História pela Unesp. Integrou a diretoria da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (Abed). É membro dos grupos de pesquisa História, Cultura e Sociedades (UFMS), Estudos de Defesa e Segurança Internacional (Gedes), Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cultura Corporal e Formação Humana e Pesquisas em Educação, Política e Sociedade (ambos do Claretiano). Atuou como pesquisadora sênior na Comissão Nacional da Verdade.

Rafaelo Abritta
Graduado em Direito pela UFV, é advogado da União desde 2001. Atuou por mais de 15 anos junto ao TCU. Foi secretário-executivo adjunto da Casa Civil. Atualmente, é chefe da Assessoria Especial de Relações Institucionais do Ministério da Defesa

Natália Bonavides
Advogada, foi eleita para o segundo mandato de deputada federal (PT), com a maior votação do RN em 2022. É a única mulher da bancada.

Mendonça suspende regra do TSE para punir federações

Resolução impede todos os partidos de uma agremiação de participar de eleições, caso um deles não faça prestação de contas

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu uma regra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que impede uma federação partidária — reunião de legendas para atuar de forma unificada em todo o país — de participar de eleições, se uma das siglas que a integram não tiver prestado contas anuais. A decisão do ministro é liminar e vai ser levada ao plenário após o recesso do Judiciário para que os outros ministros a analisem.

A resolução do TSE prevê que o partido que deixar de prestar contas não poderá participar das eleições. Caso ele faça parte de uma federação, todas as legendas que a compõem também sofrerão a sanção.

A regra foi questionada em ação apresentada por PV, PSDB, Cidadania, PCdoB, PT, PSOL e Rede, legendas que hoje integram federações. Para essas siglas que acionaram o STF, a norma cria uma responsabilidade coletiva inconstitucional e atinge a autonomia partidária.

ARGUMENTAÇÃO DO VOTO

Na decisão, Mendonça entendeu que os partidos políticos mantêm sua autonomia mesmo quando se unem numa federação. Para além da conservação do próprio nome, sigla, número e quadro de filiados, as siglas continuam obrigadas a prestar contas de forma individualizada. O ministro destacou que essa obrigação não se impõe diretamente à federação. Por isso, a seu ver, o descumprimento de regras por uma das legendas não poderia gerar consequência para os demais integrantes da federação.

Mendonça também frisou que sua decisão não tem efeitos sobre o calendário eleitoral de 2024 e que as federações devem escolher seus candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador entre filiados a partidos com as contas em dia até o prazo para realização das convenções partidárias.

BRENNO CARVALHO / 25-06-2024



Liminar. Mendonça em cerimônia: decisão será levada ao plenário do STF

Prefeito de BH revela câncer, mas diz que segue na campanha à reeleição

Fuad afirma ter passado por procedimento cirúrgico e que se sente 'ainda mais forte'; aliados e adversários se solidarizaram

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), anunciou ontem que começou tratamento contra um câncer, mas que seguirá na pré-campanha à reeleição. Em pronunciamento, Fuad revelou ter passado por um procedimento cirúrgico nos últimos dias, após exames de rotina detectarem um linfoma não-Hodgkin.

Ele afirmou ter tomado a decisão de manter sua campanha no último domingo, após se reunir com familiares. Em seu pronunciamento, o prefeito da capital mineira afirmou que se sente "ainda mais forte" e com "mais energia". Bem-humorado, Fuad disse ainda que espera "não perder o bigode" no tratamento.

— Continuarei exercendo o meu cargo, de prefeito de Belo Horizonte, da mesma forma que fiz até agora: trabalhando muito e aparecendo pouco. Continuarei sendo pré-candidato à reeleição, da mesma forma que planejei antes: trabalhando na prefeitura, ou como eu gosto de dizer, "prefeitando" de segunda a sexta, e fazendo campanha nos finais de semana — afirmou Fuad.

Interlocutores do prefeito relataram ao GLOBO que o prefeito reagiu bem ao início do tratamento quimioterápico. Apesar de Fuad ainda não aparentar quaisquer sinais externos do tratamento, que tem entre suas consequências a queda de cabelo e um aumento de fadiga, assessores dizem que o prefeito optou por trazer a informação à tona desde já para evitar qualquer sensação de que a doença estivesse sendo "escondida" do eleitorado.



"Continuarei exercendo o meu cargo, de prefeito de Belo Horizonte, da mesma forma que fiz até agora: trabalhando muito e aparecendo pouco. Continuarei sendo pré-candidato à reeleição"

Fuad Noman, prefeito de BH, ao anunciar tratamento de câncer

De acordo com aliados de Fuad, a recomendação médica é que o prefeito reserve mais tempo para descanso diariamente, mas não há restrições a qualquer atividade de campanha ou de gestão à frente da prefeitura. As eleições municipais acontecem no dia 6 de outubro. O início oficial da campanha será no dia 16 de agosto, após o período de formalização das chapas.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer, o linfoma não-Hodgkin é um tipo de câncer que "tem origem nas células do sistema linfático e que se espalha de maneira não ordenada". O sistema linfático ajuda o corpo a combater doenças.

ENCONTRO COM PACHECO

Correligionário de Fuad, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), divulgou nota se solidarizando com o prefeito. Após o pronunciamento em BH, Fuad seguiu para Brasília para se reunir com Pacheco. O encontro foi confirmado pela assessoria de imprensa do senador.

"Presto minha solidariedade ao prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, e desejo a ele uma recuperação completa e célere em relação ao tratamento da doença. Neste momento, divido com os familiares, amigos e admiradores do prefeito a torcida pelo seu pronto restabelecimento para que ele continue o grande trabalho realizado na administração da capital mineira", destaca a nota de Pacheco.



RODRIGO CLEMENTE/PBH/27-6-2024

Planejamento. Fuad, que iniciou tratamento de um câncer: prefeito pretende manter rotina de governo e campanha

Fuad se elegeu como vice-prefeito de BH em 2020 na chapa do então prefeito Alexandre Kalil (PSD), que renunciou ao cargo em 2022 para concorrer ao governo de Minas Gerais. Com a renúncia, o vice herdou a cadeira.

Este é o primeiro cargo eletivo de Fuad, que completou 77 anos no domingo passado. Antes, ele integrou o secretariado do governo estadual de Minas nas gestões de Aécio Neves (2003 a 2010) e de Antonio Anastasia (2011 a 2014), ambos filiados à época ao PSDB.

Outras lideranças políticas de Minas se manifestaram em solidariedade a Fuad. Em suas redes sociais, o governador Romeu Zema (Novo) desejou "rápida recuperação" ao prefeito e disse que todos estão "unidos" a Fuad "com pensamento positivo e orações".

Na manhã de ontem, antes do pronunciamento de Fuad, Zema havia feito um aceno ao ser questionado por jornalistas, em evento no município de Lagoa Santa (MG), sobre a possibilidade de uma aliança com o prefeito de BH. O partido de Zema lançou a pré-candidatura da ex-secretária estadual de Planejamento, Luísa Barreto, que tem a confiança do governador, mas aliados avaliam que ela tem dificuldade de decolar nas pesquisas.

Ao ser questionado, Zema disse que "diálogos, conversas, tem havido em todos os sentidos", sem se referir a Fuad. Segundo o governador, há "bons candidatos à prefeitura de Belo Horizonte", e uma eventual candidatura própria do Novo passará pela avaliação de "pesquisas e alianças".

Luísa foi uma das primeiras pré-candidatas a manifestar apoio, após o pronunciamento de Fuad, e desejou um "tratamento rápido e eficaz e uma pronta recuperação", em post nas redes sociais. Os pré-candidatos Rogério Correia (PT), Duda Salabert (PDT), Bruno Engler (PL), Mauro Tramonte (Republicanos) e Carlos Viana (Podemos) também se solidarizaram e desejaram rápida recuperação.



DESEMBARGADOR EM JULGAMENTO
‘Mulheres loucas atrás dos homens’
Tribunal de Justiça do Paraná vai abrir investigação por declarações


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NOVAS AMEAÇAS AO MEIO AMBIENTE

BEATRIZ DA SILVA/ASIBAMA-DF



Inconformismo. Servidores do Ibama fizeram protesto em frente ao STJ depois de liminar de Og Fernandes; dirigente de uma das associações à frente da paralisação criticou valor da multa e lembrou que greve na educação durou três meses

RETORNO AO ESSENCIAL

STJ manda grevistas da área ambiental retomarem serviços que impactaram economia e preservação

LUCAS ALTINO, PAOLLA SERRA E VINICIUS NEDER
brasil@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

BLOOMBERG PHOTO/ DADO GALDIERI



Impacto na energia. Projetos de novas linhas de transmissão estão à espera de licenciamento

DIVULGAÇÃO



Fora de campo. Operações de combate à extração de madeira ilegal deixaram de ser realizadas

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Og Fernandes determinou o retorno do efetivo e o cumprimento de todos os serviços essenciais da área de meio ambiente do governo, dez dias depois do início da greve de servidores do setor. Entre esses serviços, estão o licenciamento ambiental, a gestão de parques e ações de combate a incêndios, que se multiplicam no Pantanal Mato-Grossense nesta época do ano.

Em decisão liminar, Fernandes determinou uma multa diária de R$ 200 mil em caso de descumprimento das determinações, valor quatro vezes maior que o pedido pela Advocacia-Geral da União (AGU), que entrou com a ação na quarta-feira para que a mobilização fosse declarada ilegal ou abusiva. O ministro do STJ afirmou não haver dúvidas do caráter essencial das atividades paradas, o que exige critérios mais rígidos para o exercício do direito de greve.

Os servidores já estavam com atividades de campo paradas desde janeiro, o que levou a uma queda de 70% nas multas ambientais aplicadas no primeiro semestre, em relação ao mesmo período no ano passado, impactou os setores de energia, automóveis e óleo e gás, que dependem das licenças ambientais. Atualmente, há 39,5 mil veículos importados retidos nos portos por falta de documentos, segundo a Anfavea, entidade que representa a indústria automobilística.

A Associação Nacional dos Servidores em Meio Ambiente (Ascema), que reivindica reajuste salarial e melhoria nas gratificações para operações de risco, afirmou que ainda não havia sido comunicada até ontem da decisão, mas que irá acatá-la assim que for oficialmente publicada. Ontem, os servidores fizeram um ato em frente à sede do STJ para defender a paralisação.

Uma das principais preocupações do governo com a greve é o risco de retrocesso nos resultados ambientais, celebrados no ano passado. O desmatamento da Amazônia, por exemplo, foi reduzido em 21,8% na última medição oficial. Mas nesse ano, muitas operações foram canceladas por falta de efetivo, afetando o Grupo de Combate ao Desmatamento da Amazônia do Ibama, principal ação de fiscalização da Amazônia. A operação especial de combate ao garimpo na Terra Indígena Yanomami foi reiniciada, até porque usa estrutura de diversos ministérios, mas o efetivo de agentes do Ibama foi abaixo do inicialmente previsto.

Coordenadora de políticas públicas do Observatório do Clima, Suely Araújo considera que os impactos poderiam se agravar nos próximos meses, com o início do período de seca no Centro-Oeste e Norte do Brasil. Mas defende a retomada das negociações do governo com os grevistas:

— O caminho de romper as conversas não parece o indicado. Sobre a decisão da Justiça, é evidente que tem de haver manutenção de atividades essenciais, mas não há de exigir isso para todas as atividades, sob pena de se esvaziar completamente o direito de greve.

Dirigente da Ascema, Leandro Valentim destaca que, sem fiscalização em campo, o aumento do desmatamento é inevitável. Valentim lembra que operações do ano passado que desarticularam organizações criminosas poderiam amenizar o impacto.

— Se as operações tivessem continuado, teríamos avançado muito não só na Amazônia, mas em outros biomas — reconhece Valentim, que criticou a decisão do STJ. — A educação ficou quase três meses em greve sem nenhum sinal de ação da AGU. Falta isonomia. Foi definido um valor quatro vezes maior de multa que o estipulado para a Meta, caso não cumprisse a ordem sobre dados de brasileiros para treinamento de inteligência artificial. Um absurdo.

No Pantanal, que enfrenta alta de incêndios no momento, não houve impacto nas ações de combate, segundo o diretor da Ascema Wallace Lopes, para quem cortes no orçamento do trabalho de prevenção foram mais prejudiciais.

— Já estava planejada a contratação de 2,4 mil brigadistas para o Ibama neste ano. Mas foi liberada a contratação de apenas 1,8 mil pessoas, 25% a menos que o previsto e 15% a menos que o ano passado — afirmou.

REDUÇÃO NO PETRÓLEO

Entidades do setor privado apontaram prejuízos em suas operações. O Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) disse que a paralisação fez o país deixar de produzir 200 mil barris por dia na semana passada, o equivalente a 2,4 milhões de barris por mês. Essa média significa um prejuízo mensal estimado de US$ 200 milhões, e uma perda de arrecadação de impostos de US$ 106 milhões do governo. No início do ano, mas com a suspensão de emissões de licenças, já havia uma perda de 5 mil a 10 mil barris por dia, segundo o instituto.

A Anfavea diz que a lentidão dos fiscais responsáveis pela liberação ambiental levou ao estoque de automóveis nos portos. Na primeira semana de maio, a fila tinha 47 mil veículos. Somente os carros elétricos não precisam de autorização do Ibama.

No setor elétrico, o movimento dos servidores vem afetando as obras de linhas de transmissão. Segundo a Abrate, que representa os operadores de linhões, são afetados especialmente os projetos concedidos entre 2021 e este ano, que envolvem R$ 75,4 bilhões em investimentos.

No primeiro trimestre de 2023, esses empreendimentos receberam 476 documentos de licenças ambientais do Ibama. No primeiro trimestre deste ano, o número caiu para apenas 41 documentos, segundo a Abrate, uma redução de 91,4%. Para a entidade, o movimento dos servidores "pode aumentar a percepção de risco dos investidores, que apostaram alto na segurança de investir em transmissão de energia elétrica no país".

Procurado, o Ministério da Gestão e Inovação disse que apresentou quatro propostas desde outubro passado, incluindo a "melhor proposta possível", mas "não houve avanço nas negociações". Segundo o ministério, a proposta previa reajustes entre 29% e 49% no consolidado entre 2023 a 2026.

OS IMPACTOS DA GREVE

Paralisação levou a queda de multas e de autorizações ambientais para empreendimentos

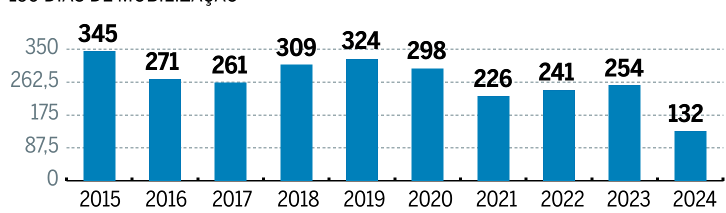
39,5 mil veículos
Estão retidos nos portos pela demora da liberação ambiental

200 mil barris
Deixaram de ser produzidos por dia na semana passada. Mantida essa média no mês, ela pode significar um prejuízo de US$ 200 milhões mês e perda de US$ 106 milhões em impostos pelo governo

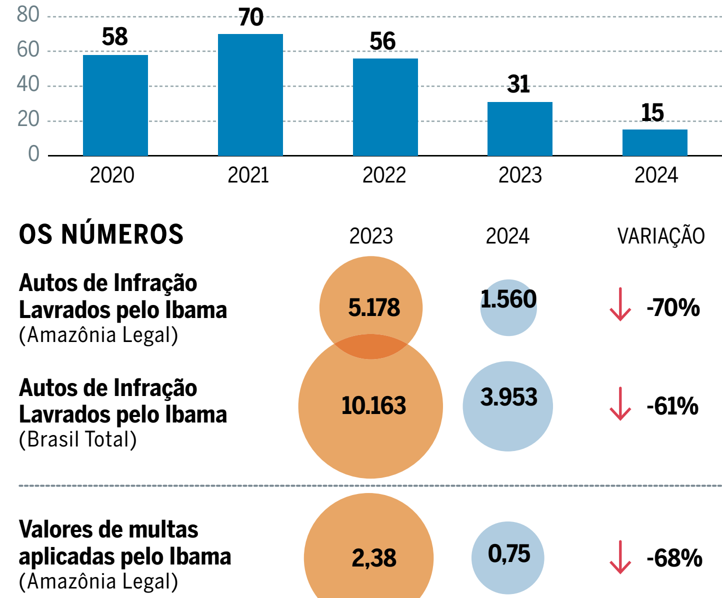
5.300 postos de trabalho
Não foram abertos no segmento de petróleo e gás, segundo o setor, por falta de licenças de operação

Linhas de transmissão
A redução na emissão de licenças para operação foi de 91,4%

Licenças e autorizações emitidas pelo Ibama nos 6 primeiros meses do ano



Licenças emitidas pelo Ibama nos primeiros 6 meses



OS NÚMEROS	2023	2024	VARIAÇÃO
Autos de Infração Lavrados pelo Ibama (Amazônia Legal)	5.178	1.560	↓ -70%
Autos de Infração Lavrados pelo Ibama (Brasil Total)	10.163	3.953	↓ -61%
Valores de multas aplicadas pelo Ibama (Amazônia Legal) EM R$ BILHÕES	2,38	0,75	↓ -68%
Valores de multas aplicadas pelo Ibama (Brasil Total) EM R$ BILHÕES	3,05	0,91	↓ -70%

Fontes: Ascema Nacional, IBP, Anfavea e Abrate

EDITORIA DE ARTE

NOVAS AMEAÇAS AO MEIO AMBIENTE

Nível dos rios é alerta para risco de seca mais grave na Amazônia

Bacias importantes como do Solimões e do Amazonas não recuperaram os níveis de forma suficiente no período chuvoso

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Menos de um ano após a seca histórica que assolou a Bacia Amazônica, moradores, ambientalistas e organizações empresariais acenderam o sinal de alerta sobre o risco de mais e maiores impactos com uma nova estiagem que começará em breve. Durante o período chuvoso, no início do ano, algumas bacias, em especial as do Solimões e do Amazonas, as mais importantes, não recuperaram seus níveis de forma suficiente. Como as chuvas diminuem nos próximos meses nessas regiões, a Defesa Civil do Amazonas emitiu um alerta às populações de áreas remotas para que iniciem o estoque de água e alimentos.

Há duas semanas, o governo federal anunciou os editais para contratar dragagens em quatro trechos do Amazonas e do Solimões. A previsão do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) é de que as dragagens comecem em até dois meses, em um investimento de mais de R$ 500 milhões. Mas especialistas dizem que outras medidas, especialmente de garantia à água em comunidades isoladas, precisam ser tomadas o quanto antes.

No ano passado, a seca afetou mais de 500 mil pessoas no Amazonas, no Acre, em Rondônia e no Pará, e levou ao menos 55 municípios ao estado de emergência. O volume dos rios da Bacia Amazônica, a maior do mundo, alcançou os menores níveis em mais de 120 anos de medição.

PRAIAS DO PERÍODO SECO

Na Amazônia, o período de seca ou de chuva não é homogêneo. Em Roraima, a seca começa em fevereiro, enquanto no Pará o marco é outubro. Em Manaus, os rios ainda estão cheios, e começam a diminuir no meio do ano. Na turística Alter do Chão (PA), essa época deveria ser de Rio Tapajós totalmente cheio, mas há diversas praias que costumam ser formadas em período de seca. A Ilha do Amor, que deveria aparecer somente em agosto, já está visível.

O Serviço Geológico Brasileiro ainda não possui modelos de previsão mais longos, mas o monitoramento mostra trechos onde a água está abaixo do normal. O gerente de Hidrologia e Gestão Territorial do SGB no Amazonas e Roraima, André Brandão, diz que o cenário é de incerteza. Os afluentes do Norte do Solimões e Amazonas, como os rios Branco, Negro e Trombetas, estão com bons níveis. Mas no Sul, rios como o Purus, o Madeira e o Tapajós estão com muita escassez.

— Purus apresenta recordes negativos. O pico da vazante é só em setembro e outubro, mas o rio já está com níveis abaixo do que se espera. A perspectiva é que vá chover menos esse ano — explicou Brandão. — Mas ainda não podemos falar de nova seca histórica. Vamos conseguir uma perspectiva melhor a partir de agosto.

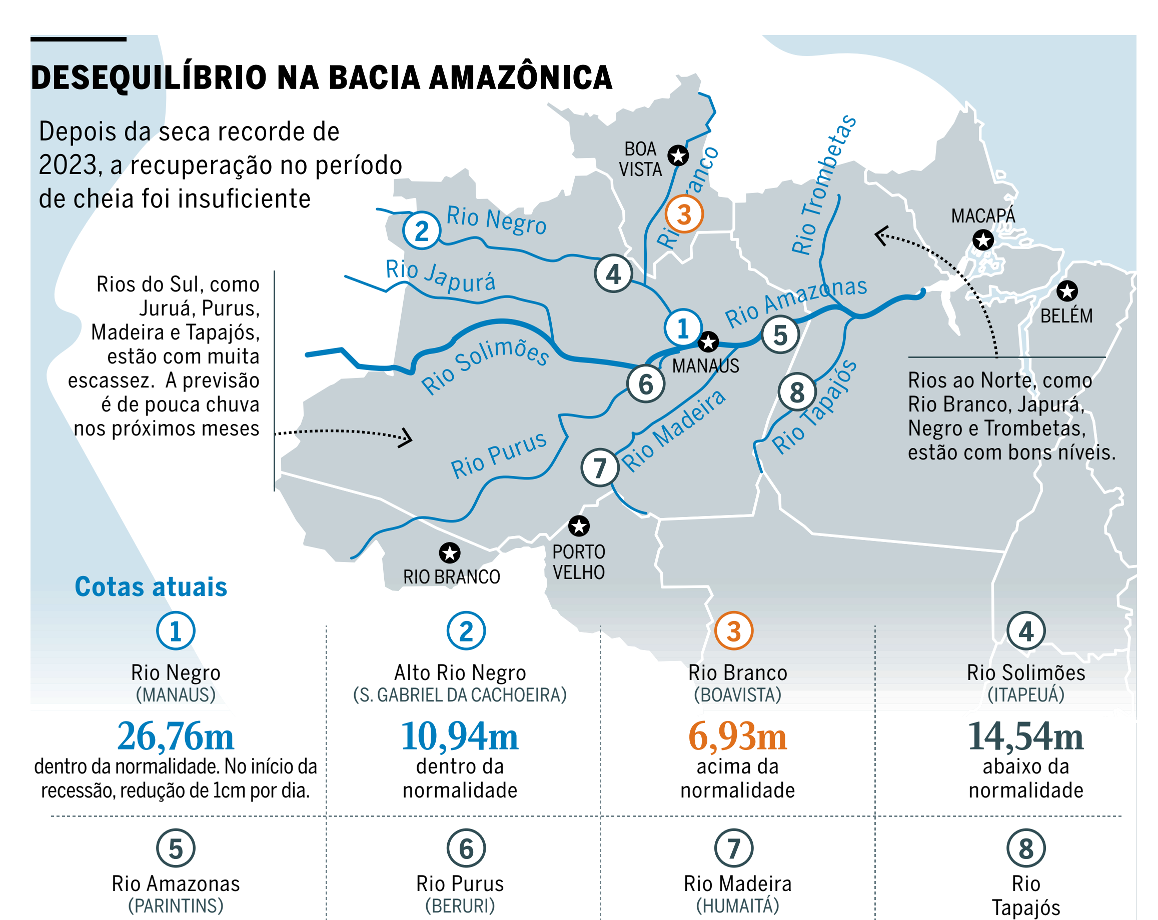
CAETANO SCANNAVINO / DIVULGAÇÃO



Antecipação. Ilha do Amor, que só costuma aparecer no leito do Tapajós em agosto, durante a seca, já está visível

DESEQUILÍBRIO NA BACIA AMAZÔNICA

Depois da seca recorde de 2023, a recuperação no período de cheia foi insuficiente



Cotas atuais

① Rio Negro (MANAUS) — 26,76m — dentro da normalidade. No início da recessão, redução de 1cm por dia.	② Alto Rio Negro (S. GABRIEL DA CACHOEIRA) — 10,94m — dentro da normalidade	③ Rio Branco (BOAVISTA) — 6,93m — acima da normalidade	④ Rio Solimões (ITAPEUÁ) — 14,54m — abaixo da normalidade
⑤ Rio Amazonas (PARINTINS) — 6,92m — abaixo da normalidade	⑥ Rio Purus (BERURI) — 18,7m — abaixo da normalidade	⑦ Rio Madeira (HUMAITÁ) — 14,16m — abaixo da normalidade	⑧ Rio Tapajós — 5,91m — abaixo da normalidade. 89 centímetros abaixo do mesmo período no ano passado, quando houve a pior seca



A seca é considerada severa quando o nível do Rio Negro em Manaus fica **abaixo dos 15,8 metros**. Em 26 de agosto de 2023, a faixa chegou a **12,70 m**, a menor desde o começo da série histórica, em 1902.

Fonte: Serviço Geológico do Brasil, com últimas medições nos dias 20 e 28 de junho.

Vozes da sociedade civil pedem ações ao G20

Grupo de engajamento C20 entrega pela primeira vez no encontro das maiores economias do mundo recomendações políticas para enfrentamento de crises globais, em áreas que vão da economia ao clima



LUIS FELIPE DE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

Grupo de engajamento que representa a sociedade civil no G20, o Civil Society 20 (C20) entregou ontem um documento com recomendações políticas para o enfrentamento das múltiplas crises globais, como a climática, democrática e de desigualdade econômica. Esta foi a primeira vez que o C20 teve espaço para apresentar as propostas na reunião com todos os sherpas (representantes) das 20 maiores economias do mundo.

No documento, as organizações e movimentos da sociedade civil apontam que o G20 tem falhado em "resolver efetivamente os riscos econômicos sistêmicos", além de seguir fomentando modelos de produção e consumo "insustentáveis, extrativistas e excludentes". Segundo o C20, o grupo mundial também "falhou em prevenir e acabar com guerras" — como a entre a Rússia e Ucrânia — e o "genocídio em curso na Palestina", assim como "assistir países quando mais precisam, como o caso do Haiti".

O Civil Society pediu que o G20 implemente medidas que considerem todos os grupos e populações em condições vulneráveis.

— Soluções existem, mas precisamos de governos tomadores de decisão e que estejam comprometidos a resolver problemas. Não precisamos de medidas paliativas — aponta Alessandra Nilo, sherpa do C20.

As políticas solicitadas no documento abrangem ações relacionadas a gênero, idade, antirracismo, deficiência e ao clima, "garantindo pleno acesso a trabalho decente, água, terra, moradia, segurança alimentar, educação universal, saúde e sistemas de proteção social".

SEM PIB PER CAPITA

No campo econômico, o C20 recomenda a substituição do PIB per capita por um índice que considere investimentos sociais, econômicos, climático e riscos para a definição de políticas globais. O grupo também pede a implementação de "planos de transição justa" baseados no desinvestimento em combustíveis fósseis, e promoção de medidas de mitigação e adaptação climáticas mais ambiciosas.

— Todos os biomas brasileiros estão conectados entre si e internacionalmente. A percepção desta interdependência é uma mensagem da sociedade civil — explica o presidente do C20, Henrique Frota.

O C20 recomendou a promoção de políticas fiscais "progressivas e justas", baseadas na tributação de super-ricos e na redução de incentivos fiscais para setor privado e corporações que "geram externalidades sociais, econômicas e ambientais".

O fechamento de paraísos fiscais, a eliminação da lavagem de dinheiro e de brechas que facilitem a sonegação fiscal também constam entre os objetivos do grupo, que pede o fortalecimento de instrumentos de cooperação internacional do G20 e trocas de informações entre os países para realização deste trabalho de contenção.

COM O T20

Nesta semana, o C20 laçou uma declaração conjunta com o T20 — grupo que reúne *think thanks* e institutos de pesquisa do G20. O documento, que trata de economia, mudanças climáticas e digitalização, traz outras recomendações ao G20.

— Não vamos conseguir avançar na transição energética sem um olhar especial socioeconômico. O modelo atual é baseado em uma grande injustiça. Os países desenvolvidos foram os que mais poluíram, e quem mais sofre as consequências são as nações em desenvolvimento, que não têm acesso a financiamentos justos para a ação climática — avalia Maiara Folly, diretora-executiva da Plataforma CIPÓ e co-líder da Força-tarefa 02, "Ação Climática Sustentável e Transições Energéticas Justas e Inclusivas", do T20 Brasil.

MÁRCIA FOLETTO



Inclusão. Mulher recolhe frutas no Ceasa do Rio: C20 pediu medidas que considerem populações vulneráveis

O QUE PEDE O C-20

DIREITOS HUMANOS
Garantir a democracia e laicidade por meio de políticas públicas baseadas em evidências e integralmente financiadas pelos Estados.

ECONOMIA
Promoção de políticas fiscais globais progressivas e justas, além da redução da carga da dívida e seus custos para países de baixa e média renda.

BANCOS
Reforma da estrutura de governança e práticas das Instituições Financeiras Internacionais.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS
Implementação de planos de transição justos, com desinvestimento em combustíveis fósseis e medidas de adaptação e mitigação climáticas mais ambiciosas.

DESIGUALDADE SOCIAL
Erradicação da pobreza e da fome, garantindo empregos decentes, segurança e acesso a saúde e educação.

MULHERES
Recomenda representação paritária na governança de instituições e a medição da contribuição do trabalho de cuidado não remunerado.

TRABALHO
Destaca a necessidade de proteger direitos e segurança dos trabalhadores e erradicar a exploração.

SAÚDE
Recomenda garantir os direitos sexuais e reprodutivos para todos com serviços acessíveis e facilitados.

SEGURANÇA
Reduzir os gastos militares e a produção de armas, além de aumentar a proteção jurídica para organizações e movimentos da sociedade civil.

TECNOLOGIA
Garantia da deliberação pública, além da transparência, responsabilização e aplicação sobre o desenvolvimento e uso digital.

Vítimas da chuva no Sul têm sua primeira cidade provisória

Centro em Canoas, na Grande Porto Alegre, já recebeu ontem 150 pessoas



PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Inaugurada ontem, a primeira "cidade provisória" para desabrigados pelas enchentes no Rio Grande do Sul já recebeu 150 pessoas em seu primeiro dia de funcionamento. O Centro Humanitário de Acolhimento, batizado de "Recomeço", fica em Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre, e conta com 126 unidades habitacionais cedidas pela Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), com capacidade para acolher até 630 pessoas.

O centro tem banheiros, refeitório, lavanderia coletiva, posto médico e policiamento 24h, além de espaços para crianças e animais de estimação. Também haverá assistência médica e social e atividades de integração. De acordo com o governo estadual, as crianças receberão apoio psicológico e acompanhamento por psicopedagogos e pediatras especializados em desenvolvimento infantil.

— É uma expectativa de poder se organizar melhor daqui para frente. Pode organizar melhor as roupas, cobertas. Colocar um cadeado e poder sair para fazer as coisas — disse à GloboNews a autônoma Franciane Teixeira de Oliveira, que ficou por 60 dias em um abrigo na Universidade Luterana do Brasil (Ulbra).

A preparação do terreno começou em 4 de junho, e a montagem das casas pelo Exército foi iniciada em 17 de junho. Cada unidade habitacional da cidade provisória tem 17,5 metros quadrados, com beliches, cama de casal e berços, conforme a necessidade de cada família.

MAIS INAUGURAÇÕES

Além desse primeiro centro, que fica próximo da Refinaria Alberto Pasqualini, o governo gaúcho pretende inaugurar outros dois ainda este mês: no dia 10, em Porto Alegre, e na semana seguinte, novamente em Canoas. A previsão é que a capital receba outras quatro cidades provisórias.

Em Porto Alegre, três cidades provisórias ficarão na Zona Norte, no Complexo Cultural Porto Seco, no bairro Santa Rosa de Lima, e no Vida Centro Humanístico, centro de eventos que já abrigava 400 pessoas temporariamente. Na Zona Sul da capital gaúcha, o Centro de Eventos Ervino Besson, no bairro Vila Nova, receberá outra unidade.

Os dois centros de acolhimento previstos para Canoas deverão receber até 1,7 mil moradores. A segunda cidade provisória ficará no campo do Centro Olímpico Municipal.

O município da Região Metropolitana de Porto Alegre foi o que mais registrou mortes nas chuvas de maio e junho, com 31 vítimas. A estimativa da prefeitura é que cerca de 180 mil pessoas tenham sido atingidas na cidade, e 104 mil foram para abrigos institucionais e voluntários. A cidade tem 347.657 habitantes, segundo o censo de 2022 do IBGE. *(com g1)*

JOEL VARGAS/GVG



Acolhimento. Unidades habitacionais foram montadas pelo Exército

COMO FUNCIONA A CIDADE PROVISÓRIA

As casas
As unidades medem 17,5 m² (2,83 m de altura, 5,68m de comprimento e 3,32m de largura), pesam 140 kg, e suas paredes e teto são feitas de espuma poliolefina, material isolante rígido à prova d'água que protege do sol e do calor, e sustentadas por uma estrutura em aço que é fixada ao chão por ganchos.

Validade
Os abrigos podem funcionar com qualidade por até três anos.

Quem pode ser abrigado
Famílias com apenas um dos pais; com idosos; com pessoas com deficiência; com gestantes; com pessoas com transtorno do espectro autista. O número de integrantes e a vulnerabilidade social também são levados em conta.

Economia



CARROS ELÉTRICOS
Anfavea pressiona por taxação
Com disparada de importações, associação prevê efeito negativo ao mercado no país


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REFORMA TRIBUTÁRIA

Projeto deixa carne fora da cesta básica. Apostas e carro elétrico terão 'imposto do pecado'

VICTORIA ABEL E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Os deputados do grupo de trabalho que trata da regulamentação da Reforma Tributária apresentaram ontem o parecer do primeiro projeto que detalha a mudança constitucional. O texto ainda será debatido por líderes antes de ir ao plenário da Casa, portanto está sujeito a alterações. A primeira versão deixou de fora da cesta básica, com alíquota zero, produtos de proteína animal, como carne bovina, frango e peixe. Nesta semana, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu a isenção de impostos para a carne *in natura*. Na quarta-feira, porém, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já havia afirmado que seria um "preço pesado" a pagar. O argumento era que isentar a carne elevaria a alíquota geral prevista na Reforma, hoje estimada em 26,5%, para mais de 27%.

O assunto ainda deve ser alvo de discussão com as bancadas dos partidos na Câmara, mas, de acordo com o parecer, a carne terá alíquota menor, com redução de 60% em relação à alíquota padrão. Lira prevê a votação do texto na semana que vem, mas ainda não há um relator definido.

— Em cima do banco de dados do Banco Mundial, vimos que a carne poderia ter impacto na alíquota padrão — disse Claudio Cajado (PP-BA), um dos integrantes do grupo de trabalho.

De acordo com o texto, fazem parte da cesta básica nacional, isenta de impostos: arroz, leite pasteurizado ou industrializado, leite em pó, fórmulas infantis, manteiga, margarina, feijão, raízes e tubérculos de alguns tipos, cocos, café, óleo de soja, farinha de mandioca, farinha de trigo, açúcar, massas de alguns tipos e pães do tipo comum.

Em outra frente, os parlamentares incluíram na lista de produtos com alíquota zero itens de higiene menstrual, como absorventes. Anteriormente eles teriam redução de 60% na alíquota. Entraram também tampões higiênicos, calcinhas absorventes e coletores menstruais. Por outro lado, o medicamento citrato de sildenafila, mais conhecido como Viagra, ficou na lista de produtos com alíquota reduzida — ou seja, não terá isenção total de impostos.

A proposta também estipula produtos com alíquotas reduzidas e descontos que vão de 40% a 60% para serviços relacionados a educação, saúde e construção civil.

NANOEMPREENDEDORES

Outras novidades no texto apresentado são a inclusão de carros elétricos e apostas no grupo de produtos que serão taxados com o Imposto Seletivo ou, como tem sido chamado, "imposto do pecado". Estes itens pagarão uma alíquota maior, mas o percentual ainda não foi definido.

A lógica do modelo é tributar mais itens que fazem mal à saúde ou ao meio ambiente. O argumento usado para incluir carros elétricos na lista foi o fim pouco sustentável de baterias usadas nesses veículos. Elas são feitas de lítio. O argumento é que a proteção ambiental deve ocorrer "do berço ao túmulo", ou seja, da extração do material até seu descarte. Outros produtos na mira do "imposto do pecado" são cigarros e bebidas alcoólicas, entre outros. Havia a expectativa de que as armas pudessem ser incluídas no Imposto Seletivo, mas isso não ocorreu. A inclusão de produtos nessa lista é também uma forma de tentar manter a alíquota padrão da Reforma Tributária no patamar previsto pelo Ministério da Fazenda de 26,5%.

De outro lado, o parecer cria isenção tributária para o "nanoempreendedores", uma nova categoria de empresários com faturamento menor que os microempreendedores individuais (MEIs). O limite para ser enquadrado na modalidade será de R$ 40.500 de faturamento anual.

Atualmente, MEIs com renda de até R$ 81 mil podem optar pela tributação reduzida do Simples Nacional. A contribuição do MEI hoje varia entre R$ 71,60 e R$ 76,60, sendo 5% de INSS, R$ 5 de ISS e R$ 1 de ICMS. De acordo com o parecer, a nova categoria de nanoempreendedores não vai pagar nada. Parlamentares citam categorias como revendedores porta a porta, motoristas de Uber e mototáxi como possíveis interessados.

— Será para qualquer atividade que tenha um faturamento menor que R$ 40.500 por ano, até para Uber, mototaxista — afirmou o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG).

Os nanoempreendedores não terão direito a aposentadoria, por exemplo, como os MEIs, já que não estarão contribuindo para o INSS. Mas poderão se formalizar para evitar que auditorias fiscais os cobrem pelos serviços prestados, segundo parlamentares.

— É uma espécie de porta aberta para formalização dos empreendedores começando. O governo pode ter mais dados para entender o grande mercado que estava fora do ambiente de desenvolvimento. Mas não está claro ainda se a ideia é dar direitos previdenciários a eles sem contribuírem — afirmou Célio Bernardi, presidente da Associação Empresarial de Florianópolis.

Com o parecer, será possível avaliar o que prevê a Reforma para cada setor. Companhias aéreas, por exemplo, só terão alíquota diferenciada se garantirem 600 assentos diários na aviação regional. Voos regionais ligam trechos de curta e média distância e são feitos por aviões de pequeno porte.

O parecer detalha como serão implementados o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) — que reúne ICMS e ISS — e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), referente a PIS/Cofins e IPI. Juntos, formam o Imposto sobre Valor Agregado (IVA). (*Colaborou Ana Clara Veloso*)

CONHEÇA AS MUDANÇAS

A Reforma Tributária, promulgada no ano passado pelo Congresso, vai unificar os impostos que hoje incidem sobre o consumo em um único tributo, que terá as seguintes alíquotas:



Produtos alimentícios da cesta básica e outros itens básico, como alguns medicamentos.



O PERCENTUAL SERÁ REDUZIDO EM 60% EM RELAÇÃO À ALÍQUOTA PADRÃO

Outros alimentos que não são da cesta básica, mensalidades escolares, planos de saúde, alguns medicamentos, entre outros.



A ESTIMATIVA É QUE FIQUE EM 26,5%

Incidirá sobre a maioria dos produtos.



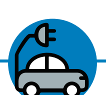
O PERCENTUAL SERÁ DECIDIDO CASO A CASO

Também chamada de "imposto do pecado", vai incidir sobre produtos que fazem mal a saúde ou nocivos ao meio ambiente.

O QUE ESTÁ NO PARECER DO PRIMEIRO PROJETO DE REGULAMENTAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA


Carnes
Não serão incluídas na cesta básica de produtos com alíquota zero. Ficarão no grupo com alíquota reduzida.


Absorventes higiênico
(e também coletores menstruais, calcinhas menstruais e outros itens de higiene íntima)
Terão alíquota zero

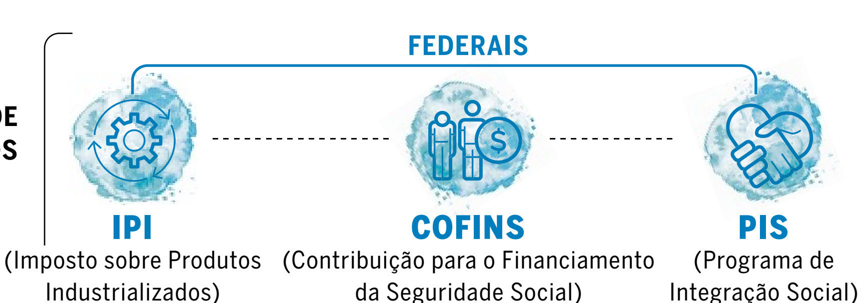

Carros elétricos
Ficarão na alíquota seletiva. A justificativa é que, apesar de menos poluentes, esses veículos podem ser nocivos ao meio ambiente por questões de descarte, como da bateria elétrica.


Armas
Ficarão fora do "imposto do pecado".

Apostas esportivas
Também estarão na alíquota seletiva, o "imposto do pecado".

Carros para PCDs
O valor dos veículos comprados por pessoas com deficiência que podem ter benefício tributário vai subir de R$ 120 mil para R$ 150 mil.

FUSÃO DE TRIBUTOS



Compõem o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) Dual



QUANDO AS MUDANÇAS ENTRAM EM VIGOR?
A reforma prevê uma transição até 2033

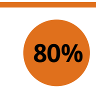
Em 2026
Será implantada uma alíquota-teste, que vai ajudar a calibrar, diante da base tributária, qual será a alíquota-padrão

Em 2027 e 2028
Substituição dos tributos federais
A partir de 2027, poderá ser cobrado ainda o Imposto Seletivo

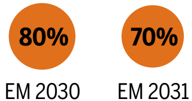
De 2029 a 2033
Substituição gradual dos impostos locais
ICMS (estadual) e ISS (municipal) sofrerão gradual redução, com alíquotas fixadas nas seguintes proporções:



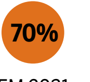
EM 2029



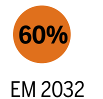
EM 2030



EM 2031



EM 2032



Em 2033, o ICMS e ISS serão extintos, e o IBS será cobrado na alíquota cheia

'Cashback' pode ser caminho para justiça tributária, mas aplicação gera dúvidas

A manutenção dos impostos sobre carnes com a adoção de *cashback* — devolução de parte do dinheiro empenhado em tributos desses itens — exclusivamente para famílias mais pobres é vista por especialistas como solução de justiça social, mas há desafios. Na atual proposta, a carne vai pagar alíquota reduzida em 60% sobre a alíquota padrão, o que significa 10,6% de imposto, com base nas estimativas do governo. Parte disso pode ser devolvida aos mais vulneráveis, uma opção é que seja por desconto para contas de gás e luz ou compras de mercado.

Marcos Matsunaga, sócio do Ferraz de Camargo e Matsunaga Advogados, diz que a isenção completa das proteínas animais, como foi sugerido, beneficiaria também os ricos e reduziria a arrecadação geral. João Henrique Ballstaedt Gasparino, diretor executivo do Grupo Nimbus, concorda:

— O imposto sobre o consumo não pode ser regressivo.

Eduardo Salusse, pesquisador do Núcleo de Estudos Fiscais da FGV, avalia que a devolução de impostos aos mais pobres pode ser "excelente mecanismo para reduzir a desigualdade", alcançando cerca de 73 milhões de pessoas.

Mas o presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, questiona a efetividade do *cashback*, pois a forma de implementação não está clara. Teriam direito as pessoas inscritas o Cadastro Único (CadÚnico). No entanto, segundo Santin, pode haver falhas na seleção das compras:

— Nos lugares onde não há internet, a venda é feita na caderneta. Como dar *cashback*? Não vai ter o efeito esperado.

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) também defende a inclusão de carnes na cesta básica.

Bruna Felizardo, sócia especialista em Tributos Indiretos da EY, lembra que isso levaria a alíquota geral do IVA a ficar acima dos 26,5% estimados pelo Ministério da Fazenda. Ela aponta que outra regra, que prevê isenção a nanoempreendedores (aqueles com renda anual de até R$ 40.500), poderia compensar a falta de *cashback* em pequenos negócios, já que os estabelecimentos que vendem "no caderninho", são, em geral, empresas familiares. Para ela, o maior desafio será contemplar quem não está no CadÚnico.

Já a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) criticou a inclusão de automóveis e veículos comerciais no Imposto Seletivo. Isso, diz a entidade, vai atrasar a renovação da frota e manter nas ruas veículos antigos, mais poluentes.

— A carga tributária de veículos já é muito alta. Não vai permitir o Brasil crescer em termos de escala e a eletrificação não faz mal ao meio ambiente — diz Ricardo Bastos, presidente da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE). (*Letycia Cardoso e Paulo Renato Nepomuceno*)

ROGÉRIO FURQUIM WERNECK

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br



Causa e efeito

Memorável depoimento fez o embaixador Rubens Ricupero na comemoração dos 30 anos do Plano Real promovida pela Fundação FHC, em São Paulo, na tarde de 24 de junho. Era ministro da Fazenda quando o Real entrou em vigor, em 1º de julho de 1994. Vinha exercendo o cargo com admirável competência desde 30 de março daquele ano, quando FHC teve de se afastar para disputar a eleição presidencial.

Sua marcante intervenção no evento tocou num ponto crucial. Serviu de alerta para que, no calor das comemorações do Real, o país não se deixe levar pela ilusão de que as conquistas do esforço de estabilização empreendido a partir de 1994 tornaram-se irreversíveis. Vale a pena reproduzir o que Ricupero teve a dizer sobre isso.

"É verdade que o Real é uma conquista que mudou o destino do Brasil. (...) Acho que o povo brasileiro, de fato, se convenceu da malignidade da inflação. Os políticos, eu já não tenho tanta certeza. (...) Os políticos, a começar pelos mais altos escalões, claro, compreendem que, como o povo não tolera inflação, eles também não podem ser a favor. Agora, eles não fazem ligação entre causa e efeito. (...) Por exemplo, a questão do gasto público. Para eles, inflação não tem nada a ver com gasto público. É uma variável independente. Confesso que a tristeza maior que eu tenho, no fim da vida, é ver que, de tudo aquilo, o que não pegou foi a responsabilidade fiscal. (...) Aqui se abandonou. Nós tínhamos melhorado. E pioramos."

Esse perfil genérico tão bem descrito por Ricupero ajusta-se com perfeição a Lula da Silva, na sua terceira encarnação como presidente da República. Noticiários de televisão de 26 de junho, transmitiram cena em que Lula, cercado por jornalistas, lhes repetia, com ênfase prolongada no verbo: "eu amo inflação baixa".

O que tem faltado, como bem assinalou Ricupero, é ligar causa e efeito. Em contraste com o que fez nos seus dois primeiros governos, Lula decidiu que, não obstante todo o peso do endividamento público federal, se permitiria atravessar seu terceiro mandato sem qualquer preocupação com a geração de superávits primários.

O governo se vê entalado em um quadro econômico intrincado, do qual não consegue sair

Alertado de que, se deixasse isso tão explícito não conseguiria se livrar do teto de gastos, Lula concordou que, por meio do arcabouço fiscal, se prometesse que seu governo cumpriria uma meta pífia de geração, ao longo de quatro anos de mandato, de um superávit primário *acumulado* de 1% do PIB.

O plano de jogo era um esquema batido de tributar e gastar (*tax and spend*). Na verdade, gastar e tributar. Nesta ordem. E o que ocorreu é que a segunda parte acabou não indo tão bem quanto a primeira. O aumento viável de receita tributária não tem sido suficiente para fazer face ao colossal aumento de gastos.

Para compensar os efeitos de tamanho impulso fiscal, o Banco Central viu-se obrigado a sustar, a meio caminho, a redução de taxa de juros que delineara.

Agora, à medida que vem ficando claro que nem mesmo a meta fiscal pífia deverá ser cumprida e que o risco fiscal se exacerba, o governo se vê entalado em um quadro econômico intrincado, do qual não consegue sair. A persistência de taxas reais de juros tão altas manterá os investimentos entravados e o governo às voltas com uma dinâmica de endividamento público ainda mais adversa.

A saída óbvia seria um esforço de consolidação fiscal duradoura pelo lado dos gastos. Mas o governo parece despreparado, seja para mostrar convicção convincente quanto a isso, seja para se dispor a conceber e viabilizar as medidas que se fazem necessárias. Não sabe por onde começar.

Lula prefere sonhar com sua Pasárgada. Conta os dias para a chegada de 2025, quando, afinal, passará a "*ter o presidente do Banco Central*" (Folha de S.Paulo, 27 de junho) e a taxa de juros que quiser, no nível que escolherá. Um pesadelo, em que o país se daria conta da medida exata da efetiva importância que Lula atribui ao controle da inflação.

Empresas poderão pagar imposto sobre consumo em 3 modelos

Reforma Tributária prevê formatos inteligente, digital e manual para viabilizar quitação automática de tributos

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O relatório do projeto que regulamenta a Reforma Tributária, apresentado ontem pelos deputados, prevê três formatos diferentes para o novo sistema de pagamento automático de impostos à União, estados e municípios. Batizado de *split payment*, o recolhimento dos tributos poderá ser feito de acordo com um dos três modelos: inteligente, simplificado e manual. A operação será feita por meios de pagamentos, como bancos ou instituições financeiras, que serão obrigados a aderir aos formatos.

Os modelos deverão ser adotados a partir da virada para o novo sistema de impostos, em 2027, quando as empresas passarão a pagar o IVA (Imposto sobre Valor Agregado). *Split payment*, em inglês, significa pagamento dividido, uma referência a uma divisão automática de impostos no momento de compra e venda. Na prática, ele vincula a nota fiscal à transação de pagamento, dessa forma é possível separar na largada o valor do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços, que unifica ICMS e ISS) e da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços, que substitui PIS/Cofins e IPI) devidos.

No primeiro formato, o *split payment* inteligente, o pagamento do imposto por uma empresa ocorre no ato da venda do produto, subindo para uma "nuvem" de meios de pagamento, como se fosse uma conta virtual. Nessa mesma "nuvem", estará o histórico de compras da empresa, pelos quais ela também pagou outros tributos, e gerou crédito.

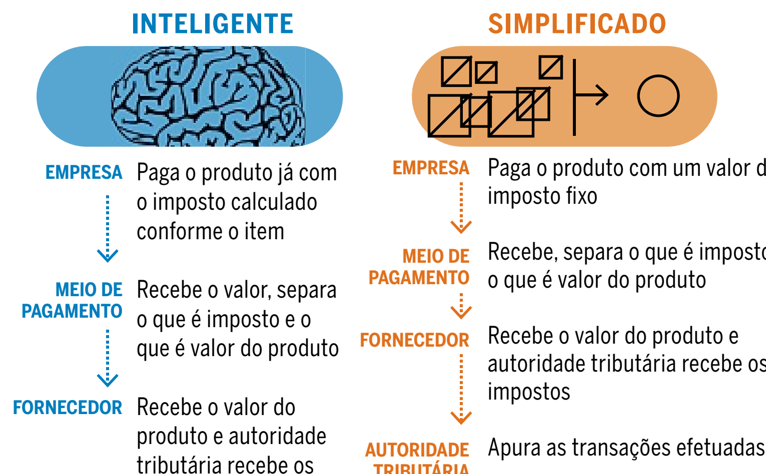
Pelo mecanismo, o valor do imposto será separado na hora do pagamento da compra, assim como o valor destinado a quem forneceu o bem ou serviço.

VERIFICAÇÃO DE CRÉDITOS

Nesse modelo, o sistema, de forma automática, vai verificar se a empresa tem créditos guardados. Se for o caso, já descontará os débitos de impostos devidos desse valor. O saldo entre débitos e créditos será repassado à União por meio da Receita Federal. O repasse para estados e municípios será feito por meio de um comitê gestor criado para administrar o novo sistema de impostos.

O texto de regulamentação da Reforma Tributária determina que os meios de pagamentos devem desenvolver esse sistema junto ao Comitê Gestor e à Receita Federal.

PAGAMENTO AUTOMÁTICO Reforma Tributária prevê três modelos para o recolhimento de impostos no novo sistema que será adotado



Fonte: Ministério da Fazenda

O segundo formato, chamado de simplificado, foi elaborado para empresas que vendem produtos de diferentes alíquotas: cheia, reduzida ou zero. Por exemplo, um supermercado, que tem uma variedade de itens, poderá optar por esse sistema. Ele terá um percentual pré-estabelecido pelo Comitê Gestor, para o IBS, e pela Receita Federal, para a CBS. Em vez de o pagamento do imposto entrar automaticamente de acordo com as transações, a empresa pagará essa taxa fixa ao mês.

— O simplificado é mais voltado para o varejo. Um supermercado vende 50 mil itens e cada item tem uma alíquota reduzida ou alíquota de referência de 26,5%. Dentro desses 26,5% que seriam pagos, tem produtos que estão com 60% de redução, outros com alíquota cheia. São produtos variados. Então, vai se estimar a média da venda dos produtos que o supermercado vende, vamos dizer que seja algo em torno de 6%. Vai se estabelecer ao supermercado 6% de alíquota. No final do mês, quando for se fazer o acerto de contas da declaração, a diferença ele paga para a Receita ou o Comitê. Se tiver pago a mais, ele recebe a devolução — explicou o deputado Hildo Rocha (MDB-MA).

O Comitê e a Receita terão que apurar se o valor pago pela empresa é correspondente com as transações efetuadas dentro de um mês. Caso o governo tenha que devolver o valor pago a mais pela empresa, isso deverá ser feito em até três dias. Mas se a empresa pagar a menos e precisar completar o pagamento de imposto, isso poderá ser feito em até um mês. A previsão é que as devoluções ou pagamentos extras ocorram pelo mesmo sistema on-line, que será criado.

Na avaliação dos parlamentares, o formato simplificado tende a ser mais simples do ponto de vista de sistemas de tecnologia da informação, mais barato para as empresas menores, por isso será uma boa opção.

O terceiro formato de contribuição será o manual, com a declaração de vendas por notas fiscais preenchidas pelo fornecedor e comprador, no sistema eletrônico da Receita ou Comitê Gestor, em até um mês. O modelo servirá para pagamentos feitos em dinheiro ou em cheque.

MEIOS DE PAGAMENTO

De acordo com a Fazenda, no formato manual, o fornecedor emite a nota com uma informação que vincula o débito do tributo àquela nota, como uma chave alfanumérica, por exemplo. O comprador entra no site do governo, coloca o número da chave e paga

Nos três casos, os meios de pagamento serão responsáveis apenas por operar o recolhimento, não sendo responsável pela divisão ou eventuais erros nas informações prestadas. Essa era uma das preocupações do setor financeiro a respeito do novo modelo.

INDICADORES

IBOVESPA

+0,40% No dia

+1,48% em junho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4833	5,4839
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,62
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,70

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,9269	5,9297
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,09
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,17

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,0021
Franco suíço	6,0979
Iene japonês	0,0340
Peso argentino	0,0060
Peso chileno	0,0058
Yuan chinês	0,7551

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	6926,96	+0,46%	+2,27%	+3,93%
Abril	6895,24	+0,38%	+1,80%	+3,69%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1136,409	+0,81%	+1,10%	+2,45%
Maio	1127,233	+0,89%	+0,28%	-0,34%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1112,260	+0,87%	+0,61%	+0,88%
Abril	1102,660	+0,72%	-0,26%	-2,32%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
28/07	0,5689%
01/08	0,5943%
02/08	0,5944%
03/08	0,5746%

A PARTIR DE 04/05/12	
01/08	0,5943%
02/08	0,5944%
03/08	0,5746%

TR

27/06	0,0916%
28/06	0,0686%
29/06	0,0399%
30/06	0,0664%
01/07	0,0739%
02/07	0,0740%
03/07	0,0742%

SELIC 10,50%

UFIR/RJ

Julho
R$ 4,5373

UFIR (extinta)

Julho
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Julho de 2024

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 3ª parcela do IR 2024 vence em 31 de julho.

INSS

Julho de 2024

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Julho*	R$ 1.412,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Promessa de cortes faz dólar cair 1,46%, a R$ 5,48

Anúncio de Haddad sobre redução de despesas de R$ 25,9 bilhões é bem recebido pelo mercado, mas analistas ressaltam que incertezas perduram e que governo terá de mostrar medidas concretas

LUANA REIS
luana.reis@oglobo.com.br

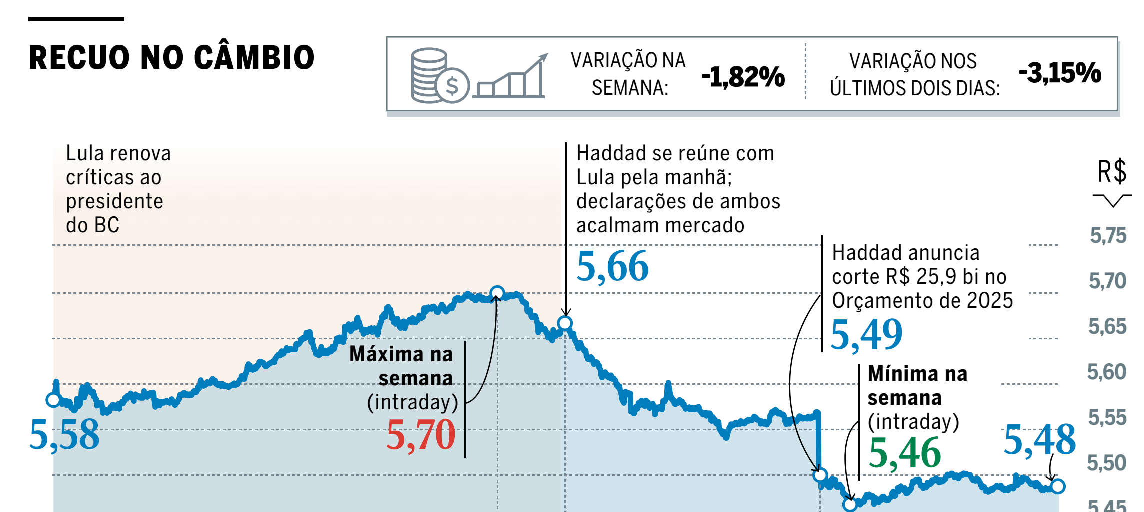
O dólar comercial recuou 1,46% ontem, a R$ 5,48. A moeda americana já começou o dia em forte queda, sendo negociada a R$ 5,46 na mínima. O principal fator foi o anúncio do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na noite de quarta-feira, que o governo vai cortar R$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias para fechar o Orçamento. Em apenas dois dias, o dólar acumula queda de 3,15%.

O anúncio de Haddad ocorreu no fim de um dia em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva adotou uma mudança de tom. Após diversas entrevistas em que criticava a atuação do Banco Central (BC) e não expressava um compromisso mais firme com a redução de gastos, Lula afirmou, na manhã de quarta-feira, que "responsabilidade fiscal não é palavra, é compromisso."

'ESPAÇO PARA MELHORAR'

Segundo analistas, o anúncio do corte de gastos e a declaração de Lula sobre responsabilidade fiscal foram importantes para aliviar o estresse no mercado. Mas eles ressaltam que ainda há incertezas no radar.

— Não adianta o governo falar que tem compromisso com a meta fiscal se ele não seguir por essa direção. O mercado está muito sensível a esse tema ultimamente. Acredito que temos muito espaço para melhorar tanto na moeda quanto na curva de juros, mas diversos economistas já estão mudando as projeções de câmbio para este ano — diz Gustavo Okuyama, gerente de portfólio da Porto Asset Management.



Fonte: ValorPro
EDITORIA DE ARTE

Flavio Serrano, economista-chefe do Banco BMG, considera que há espaço para o dólar continuar caindo com o anúncio de mais medidas para controlar as despesas públicas e menos ataques ao BC:

— Só vamos saber ao longo do tempo se os ataques vão diminuir ao não. O mercado vai continuar monitorando com nível de incerteza elevado, mas tendo a achar que daqui para a frente será menos ruidoso.

O BMG projeta o dólar a R$ 5,15 no fim do ano. Serrano destaca ainda que a revisão bimestral de receitas e despesas do governo, prevista para este mês, estará no radar dos investidores.

Diego Costa, diretor de Câmbio para o Norte e Nordeste da B&T Câmbio, diz que é essencial o governo apresentar um plano fiscal "robusto e crível" para 2024 e 2025:

— Para garantir um voto de confiança mais robusto, é fundamental que o governo demonstre um compromisso consistente com a responsabilidade fiscal, com controle de gastos e reformas estruturais.

JUROS FUTUROS RECUAM

Os juros futuros fecharam em queda significativa. Os contratos com vencimento em janeiro de 2025 caíram de 10,69% para 10,61%, aqueles com vencimento em janeiro de 2026 recuaram de 11,51% para 11,27%, e os com vencimento em janeiro de 2027 fecharam em 11,59%, ante 11,82% na véspera.

Já o Ibovespa fechou em alta de 0,39%, aos 126.155 pontos.

Pix por aproximação começará a funcionar em fevereiro de 2025

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Banco Central e o Conselho Monetário Nacional (CMN) permitiram a simplificação no uso do Pix, inclusive possibilitando o pagamento por aproximação. O lançamento da nova função está previsto para 28 de fevereiro de 2025.

As alterações foram realizadas nas normas do Open Finance, estrutura criada pelo BC para permitir a troca de informações entre instituições financeiras.

— Com base nesse processo do Open Finance, conseguiremos fazer o Pix por aproximação. Essa é a combinação que tanto falamos das diversas iniciativas do BC, como Pix, Open Finance e Drex — disse o diretor de Regulação da autarquia, Otávio Damaso.

As novas regras reduzirão etapas nos pagamentos on-line e possibilitarão a oferta de Pix nas carteiras digitais, as chamadas *wallets*. Com isso, o usuário poderá realizar pagamentos por aproximação com o Pix sem acessar o aplicativo de sua instituição financeira.

Segundo a chefe de Subunidade do Departamento de Regulação do Sistema Financeiro, Janaína Pimenta Attie, isso "vai facilitar a vida do cliente, que é o objetivo final."

As mudanças também permitirão um processo mais simples em pagamentos pela ferramenta em compras on-line. Tanto para o Pix por aproximação quanto para o pagamento pela internet, será necessário fazer um pré-cadastro nas carteiras digitais e nos sites das empresas.

No próximo dia 31, explicou Janaína, serão publicadas regras mais detalhadas. Até 14 de novembro, as instituições financeiras têm que estar aptas para ofertar as novas funções.

Analistas aguardam medidas fiscais concretas

Economistas consideram que fala de Haddad foi na direção correta, mas temem não ser plausível cortar R$ 25,9 bi em despesas só com pente-fino. Preocupação com a situação das contas públicas no médio prazo permanece

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

A promessa de cumprimento do arcabouço fiscal neste ano e nos próximos, determinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e enfatizada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi bem recebida por especialistas que acompanham de perto as contas públicas. Ainda assim, a avaliação geral é que é preciso acompanhar os próximos passos do governo. Só o atual discurso, dizem, é pouco para garantir o equilíbrio fiscal nos próximos anos.

O anúncio de cortes da ordem de R$ 25,9 bilhões para fechar as contas de 2025 deve trazer algum alívio, mas há preocupação sobre o quão plausível é fazer esse enxugamento apenas com um pente-fino nos programas ministeriais. Permanece, entre analistas, a preocupação com a situação fiscal de médio prazo. Eles alertam que, se não houver ajustes no Orçamento, há chances de o arcabouço fiscal não resistir até 2027.

Para Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos, o mais importante da fala de Haddad foi o anúncio de compromisso com a meta fiscal, com o aval do presidente. Prova disso, diz Salto, é a apreciação do câmbio nos dois últimos dias, depois da recente disparada do dólar.

— O sinal foi bem dado. Lula acertou e, se seguir respaldando seu ministro da Fazenda, não acho que voltará a errar nessa matéria — afirma Salto. — A palavra do ministro da Fazenda e do presidente da República tem fé pública. Ponto final. Se não cumprirem o prometido, o filme é conhecido. Eu aposto que cumprirão. A questão é que temos de olhar também para o médio prazo.

Ele considera bem-vindo o corte de gastos anunciado para 2025, mas aguarda os detalhes do que e como será cortado. O principal desafio à execução desses corte, diz Salto, é o Congresso. Ele afirma que Câmara e Senado têm sinalizado um descompromisso inédito com o equilíbrio das contas públicas do país.

'EMPURRAR OS PROBLEMAS'

Marcos Mendes, economista e pesquisador do Insper, calcula que o governo ainda precisaria bloquear pelo menos R$ 23 bilhões em despesas para cumprir a meta fiscal deste ano, mas seria preciso "coragem política":

— Se o governo mostrar que está comprometido com contas confiáveis e bloquear acima desse valor, aí vamos ver que mudou alguma coisa. Mas, se continuar, aí é uma sinalização de que nada mudou e de que o governo continua com a mesma tática de empurrar os problemas pra frente.

Mendes vê com certo ceticismo a capacidade do governo de cortar despesas na ordem de R$ 25,9 bilhões por meio de um pente-fino. Ele presume que o governo está se baseando no estudo do ex-secretário da Previdência Leonardo Rolim, que elencou dez processos de melhoria de gestão administrativa e de processos do INSS. Caso se trate realmente desse relatório, o economista considera temerário o governo anunciar um corte dessa magnitude sem antes começar a atingir os primeiros resultados.

— Isso (pente-fino) não é uma coisa que se faz de uma hora pra outra. Requer, sobretudo, determinação de continuar fazendo. É uma reestruturação forte de vários serviços, que não é trivial fazer.

BRENNO CARVALHO/3-7-2024



Aval. Especialistas dizem que, para cumprir a meta fiscal, Fernando Haddad terá de manter o apoio do presidente Lula

ARCABOUÇO VAI RESISTIR?

Para Mendes, há chances de o governo diminuir a previsão de despesas no Orçamento de 2025 e subestimar o gasto com benefícios previdenciários, como ocorreu este ano.

Ele alerta que o arcabouço fiscal permite um crescimento máximo das despesas de 2,5% ao ano, e o governo precisa mirar esse teto para evitar problemas futuros.

— Com o forte aumento das despesas obrigatórias, as despesas discricionárias vão ter uma compressão muito grande, e já em 2027 o governo não conseguirá cumpri-las. Ou o arcabouço é mudado em 2027, em que você tira algumas despesas do limite, ou então o arcabouço não resiste a partir de 2027 — afirma o economista.

João Pedro Leme, analista da Tendências Consultoria, considera importante que o ministro da Fazenda e o presidente Lula tenham reforçado o compromisso com o arcabouço fiscal. Mas diz que as medidas anunciadas até agora pelo governo são insuficientes para colocar o resultado primário dentro da banda permitida para 2025 pela regra fiscal.

Um corte de despesas de R$ 25,9 bilhões em 2025, calcula Leme, levaria o cenário de déficit primário projetado pela Tendências de -0,6% para -0,35% do PIB, ainda aquém do intervalo de 0,25% a -0,25% previsto no arcabouço fiscal. Nas projeções da consultoria, o governo só alcança o déficit zero em 2028.

— Desvincular receitas da União, fazer um pente-fino nos programas... Tudo isso é importante para conseguir eficiência do gasto público. Mas não resolve os principais *drivers* que jogam o gasto público para cima, que são a manutenção dos subsídios e a regra de valorização do salário mínimo, que puxa o valor pago no BPC (benefício pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda) e a Previdência Social — diz Leme.

FAZER UMA REFORMA AMPLA

Para Guilherme Tinoco, pesquisador associado do Ibre FGV, as declarações de Haddad emitiram um sinal positivo, que dará algum tempo ao governo, até que seja retomada a discussão estrutural de contenção do avanço das despesas obrigatórias.

— O que foi falado ontem ainda é pouco diante do necessário para cumprir o arcabouço. Ajuda a estancar um pouco o movimento de perda de credibilidade, mas vai demandar sinais mais concretos nas próximas semanas — afirma Tinoco.

Salto, da Warren, diz que é urgente criar um plano fiscal de médio prazo, devido ao elevado grau de rigidez orçamentária:

— Precisamos de uma reforma orçamentária ampla, que cuide das indexações e vinculações, para justamente pararmos de jogar dinheiro pela janela. Nesse aspecto, gostei da fala do presidente dizendo que não desperdiça dinheiro. Agora é a prática. Vamos ver.

Resultados do CNU serão divulgados em 21 de novembro

Convocação dos candidatos aprovados está prevista para janeiro de 2025. Inscritos terão de acessar novamente seus cartões

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os resultados finais do Concurso Público Nacional Unificado (CNU) serão publicados em 21 de novembro, e a convocação para posse ocorrerá em janeiro de 2025, informou ontem o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI).

Inicialmente a aplicação das provas estava prevista para 5 de maio, mas foi remarcada para 18 de agosto, devido às enchentes que afetaram o Rio Grande do Sul.

O MGI informou ainda que os candidatos que não puderem realizar a prova na nova data têm até o próximo domingo, dia 7, para pedir a devolução da taxa de inscrição.

O mesmo prazo vale para alteração do local de aplicação da prova, que pode ser solicitado por candidatos residentes no Rio Grande do Sul que fariam provas em outros estados e por candidatos de outros estados que fariam prova no RS. Somente nesses casos será permitida a alteração do local da prova, já que a logística aérea não está totalmente normalizada.

O novo edital prevê ainda a realização de uma prova extraordinária caso ocorra algum evento excepcional e imprevisível que inviabilize a aplicação do certame em determinados locais. Para que isso ocorra, o evento deve atingir um mínimo de 0,5% dos inscritos. Neste caso, as vagas oferecidas serão suplementares.

Os cadernos de provas serão divulgados às 20h do dia da prova. A divulgação preliminar dos gabaritos das provas objetivas será em 20 de agosto.

Segundo a ministra de Gestão, Esther Dwek, a ideia é fazer outro CNU no ano que vem, mas isso dependerá dos recursos no orçamento.

Ao todo, serão oferecidas vagas para 21 órgãos federais, com salários entre R$ 5,4 mil e R$ 22,9 mil.

Devido ao adiamento, os inscritos terão de acessar novamente seus cartões de prova, para confirmar se o local foi mantido ou alterado.

O cartão de confirmação de inscrição será divulgado em 7 de agosto. O documento pode ser acessado na Área do Candidato, no site https://cpnu.cesgranrio.org.br/login . Para acessar, é preciso fazer login com os dados da conta Gov.br.

Agro queria Plano Safra 'mais robusto'

Apesar de aumento de 10%, para R$ 400 bi, setor diz que programa de Lula não cobre todos os custos

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Sob pressão do agronegócio, que cobra mais recursos para o setor, o governo anunciou na quarta-feira um total de R$ 400,59 bilhões para médios e grandes produtores rurais, pelo Plano Safra. O montante representa aumento de 10% em relação ao ano passado, mas, ainda assim, associações do agronegócio avaliam que o valor não é suficiente para compensar a alta de custos no setor, afetado por fatores climáticos e queda no preço de *commodities*.

O aumento no volume de recursos representa um gesto do governo para diminuir as resistências do agronegócio. Na cerimônia de lançamento das diretrizes do programa para os anos de 2024 e 2025, em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que os governos do PT tiveram um Plano Safra "melhor do que aqueles que parece que gostam de vocês", uma alusão ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que tinha maior proximidade com empresários do setor.

O Plano Safra oferece financiamento com taxas de juros subsidiadas e políticas de apoio ao agronegócio.

SEM REDUÇÃO DE JUROS

De acordo com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), seriam necessários R$ 570 bilhões em financiamento total (empresarial e familiar) para fazer frente à queda nas margens dos produtores. Além disso, a entidade esperava um orçamento de R$ 21 bilhões para os chamados recursos equalizados, usados para reduzir as taxas de juros junto aos bancos, que ficaram em R$ 16,3 bilhões.

Já a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) destacou que houve redução nas linhas de financiamento empresarial em programas importantes, sobretudo o de armazenagem, que perdeu R$ 2 bilhões. Segundo a Abag, o Brasil enfrenta um gargalo de 124 milhões de toneladas nessa área. A entidade avaliou que, apesar de não atender totalmente às expectativas, veio dentro do possível.

— Os custos (de produção) caíram 10%, enquanto as margens de algumas atividades chegaram a ter 35% de queda. O mercado privado está tendo mais restrição na oferta de crédito por causa da queda do preço das *commodities* e dos problemas climáticos. Precisávamos de um plano mais robusto — diz Bruno Lucchi, técnico da CNA.

Os juros para financiamentos empresariais se mantiveram no mesmo patamar do programa anterior, entre 7% e 12% ao ano. O setor esperava uma queda, pois, nesse período, a taxa básica de juros (Selic) passou de 13,75% para 10,5% ao ano.

PABLO JACOB/16-7-2021



No campo. Projeções da CNA apontavam necessidade de R$ 570 bilhões

José Carlos Hausknecht, sócio diretor do MB Agro, observa que, apesar da queda da Selic, os riscos associados ao crédito aumentaram.

Emerson Cervi, professor do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal do Paraná (UFPR), lembra que o agronegócio é uma das principais forças políticas da atualidade. Sendo assim, qualquer governo deve produzir um plano de financiamento robusto para o setor. Para ele, ampliar recursos para os produtores familiares fortalece o discurso de campanha de Lula:

— Isso, além de garantir a coerência com as propostas do governo, tem a vantagem de equilibrar o acesso aos alimentos no Brasil. Então, é possível acenar para o agronegócio e manter coerência com políticas públicas propostas em campanha.

Nova Bolsa de Valores pode ampliar volume de investimentos no país

Com o Mubadala como acionista de referência, ATG aposta na concorrência com B3 para movimentar mercado de capitais

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

A nova Bolsa de Valores brasileira vai ampliar o volume de investimentos no país, avaliam profissionais do mercado financeiro. A quebra do monopólio da B3 nesse setor, contudo, trará desafios ao longo do processo de maturação do negócio, que será gradual e acompanhado atentamente por *players* do mercado de capitais daqui e do exterior.

Com sede no Rio de Janeiro e operação a cargo do Americas Trading Group (ATG), a nova Bolsa — ainda sem nome e endereço definidos — prevê iniciar operações no fim de 2025. Cláudio Pracownik, CEO do ATG, vê espaço para duas Bolsas no Brasil.

— Uma nova Bolsa amplia o mercado por diversos fatores: reduz o risco sistêmico, vai reduzir preços e melhorar eficiência. Quem vai operar na nova Bolsa? As mesmas empresas que estão na B3. E o que vai definir onde é melhor será o preço oferecido ao investidor — afirma. — E se não tiver volume novo? Vou disputar o que existe com a B3.

Pracownik considera o questionamento à quebra do monopólio da Bolsa de Valores no país "malicioso":

— Por que alguém pode achar que concorrência não é boa? Imagina termos só uma companhia de telefonia, só uma de transporte?

Essa disputa pelo mercado, porém, pressupõe uma espécie de colaboração entre as duas Bolsas, diz o CEO, como caminho para expandir o volume de negócios no Brasil. Ele explica que já teve conversas com a B3 e que outras virão, pois há uma pauta em comum: ampliar esse mercado.



"Quem vai operar na nova Bolsa? As mesmas empresas que estão na B3. E o que vai definir onde é melhor será o preço oferecido ao investidor"

Cláudio Pracownik, CEO do ATG

Do lado da novata, o caminho para fazer isso, segundo o CEO do ATG, é usar as vantagens que uma operação de base tecnológica e de menor porte carrega:

— Operamos com uma tecnologia proprietária, somos mais ágeis, mais leves e temos custos mais baixos. Teremos cerca de 200 pessoas no início da operação, hoje são 100. A B3 tem quase 3 mil. Isso permite sair com custo menor para o cliente final. Vamos trabalhar para ser mais eficientes e ter produtos diferenciados.

Pracownik frisa que alcançar entre 3% e 4% de participação no atual volume de negociações de mercado seria o suficiente para garantir o *break even* da nova Bolsa, ou seja, o ponto de equilíbrio entre custos e ganhos e posteriormente ela pode passar a gerar lucro.

O início da operação depende da aprovação do Banco Central e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), cujos processos já estão em andamento. A ideia é começar com os serviços de negociação de ações no mercado à vista, negociação de cotas de fundos e de índices, e aluguel de ações, diz o executivo. Depois, gradualmente, ampliar a oferta de produtos.

— Devemos ter fundos imobiliários porque é mais simples e isso pode acelerar o crescimento. Começamos com uma Bolsa mais básica, menos produtos. E vamos crescendo. O próximo passo podem ser derivativos, mas vamos fazer o mais adequado para o momento de mercado — diz Pracownik.

A concorrência é positiva, mas as atenções estão focadas em entender, diz uma fonte sênior do mercado de capitais e que prefere não se identificar, se a plataforma da ATG será eficiente e segura para sustentar a operação, além de ver qual será a adesão de parceiros à nova Bolsa. Segundo ele, "é importante estar com suporte de outros gestores de recursos, fundos e investidores internacionais que não querem continuar pagando o que pagam na B3."



DIVULGAÇÃO SMDUE/JEFF AUGUSTO

Planos. Pracownik: "Devemos ter fundos imobiliários porque é mais simples e isso pode acelerar o crescimento"

DESAFIOS À OPERAÇÃO

Para Frederico Nobre, *head* de análises da Warren Investimentos, a concorrência com a B3 terá de se dar via preço:

— Se tiver taxa menor, é excelente para o investidor. Mas há um certo ceticismo pela história de ter uma Bolsa no Rio ir e voltar. Hoje, tem uma empresa com mais afinco, o prefeito (Eduardo Paes) incentivando, um investidor internacional (Mubadala). Mas há desafios. Será preciso escolher um nicho, porque é difícil competir com todas as linhas de produtos e classes de ativos da B3. Questão de liquidez.

O lançamento vem na esteira de uma lei sancionada esta semana por Paes que reduz a alíquota do Imposto sobre Serviços (ISS), de 5% para 2%, para empresas desse setor.

O ATG foi comprado no ano passado pelo Mubadala Capital — veículo de investimento do fundo soberano dos Emirados Árabes Unidos —, acionista de referência da empresa carioca, com 73% do capital. Segundo o CEO do ATG, uma das maneiras de acelerar o negócio seria atrair mais investidores:

— O Mubadala está disposto a isso, mas não agora. Aceleraria o negócio, mas o dinheiro para botar para operar está garantido. Do lado de parceiros (clientes, a maioria gestoras), temos de 7% a 10% do mercado à vista que vai para a B3 passando por nossos serviços.

Procurada, a B3 disse que "concorrência é uma realidade com a qual lida diariamente". E reafirmou o compromisso com as melhores práticas, incluindo aspectos concorrenciais.


JEANE TSUTSUI
CEO DO GRUPO FLEURY E ASSINANTE DO VALOR
Valor ECONÔMICO

INÊS 249

DIVULGAÇÃO/BCG HENDERSON INSTITUTE



‘FUTURO DA IA NÃO PRECISA SER DECIDIDO PELOS BILIONÁRIOS’

ENTREVISTA

Simon Johnson / ECONOMISTA DO MIT

Para pesquisador britânico, é possível redirecionar o progresso tecnológico para que ele seja mais inclusivo. O caminho seria uma regulação a favor do mercado, da competição e da inovação

JULIANA CAUSIN juliana.causin@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

Embora representem avanços e melhoria de vida, as novas tecnologias trazem o risco de proporcionar ganhos desiguais, favorecendo um pequeno grupo sobre a maioria da população — e o mesmo acontece com a inteligência artificial (IA). Esse é um dos argumentos do livro “Poder e progresso: uma luta de mil anos entre a tecnologia e a prosperidade”, recém-lançado no Brasil pela Editora Objetiva, escrito por Simon Johnson e Daron Acemoglu, economistas do MIT.

Ao analisar os efeitos econômicos, principalmente para os trabalhadores, de um milênio de saltos tecnológicos, Johnson e Acemoglu afirmam que a distribuição dos benefícios da tecnologia, inclusive da IA, depende de escolhas políticas e sociais intencionais, um processo que chamam de “redirecionar” a tecnologia para ganhos coletivos.

Em entrevista ao GLOBO, Simon Johnson, que foi economista-chefe do Fundo Monetário Internacional (FMI) entre 2007 e 2008, defende que as decisões que podem afetar o rumo da Humanidade não deveriam ficar apenas a cargo de um pequeno grupo de bilionários, como Elon Musk e seus amigos.

Johnson defende que regular e colocar regras na IA é possível com leis que sejam “pró-mercado, pró-competição e pró-inovação”. Para quem tem medo de ser substituído por uma máquina, o pesquisador britânico ressalta: habilidades como julgamento racional, cooperação com pares e geração de laços emocionais são e vão continuar a ser inalcançáveis pela máquina.

O que a História da tecnologia pode nos dizer sobre os efeitos que grandes saltos de inovação têm para a maior parte da sociedade?

Algumas pessoas, com certeza, sempre se beneficiam, já que riquezas são geradas. Mas há pessoas que não participam desses ganhos ou até que perdem. Podemos olhar o que aconteceu no Reino Unido (durante a Revolução Industrial), no início da transição em 1760. Basicamente, as pessoas comuns não tiveram ganhos até 1840, ou seja, durante 80 anos. No caso da IA, você pode pensar: “ei, ótimo, então todos vão se beneficiar em 80 anos”. A reação legítima, nesse caso, seria pensar que talvez pudéssemos ser um pouco melhores do que no passado.

O livro menciona que na Revolução Industrial, no Reino Unido, os ganhos amplos de um salto tecnológico só ocorreram após pressão social, processos políticos e criação de novas leis. O que aprendemos com isso?

É o que chamamos de redirecionar o progresso tecnológico. A visão padrão na economia é que você deve deixar o setor privado fazer o seu trabalho e aí, depois, olhar como distribuir os resultados. Mas não há razão para ser dessa forma. Você pode ter um papel governamental maior na inovação. Pode criar coisas novas, incluindo o que chamamos de IA pró-trabalhador. Pode elevar a produtividade de pessoas que têm menos educação e pode garantir que os benefícios (da tecnologia) sejam compartilhados. Essas são todas decisões possíveis. Não há nada que diga que bilionários como Elon Musk e alguns de seus amigos devem decidir o futuro da IA, deixando o resto de nós a viver com as consequências disso e tentando resolver problemas depois.

Um argumento contrário a essa proposta é que regular tecnologias muito novas pode travar a inovação. Como chegar a um ponto de equilíbrio?

Sim, ouvimos muito esse argumento nos EUA. É um discurso retórico comum de algumas pessoas, que regulação é igual a restrição. Mas, na verdade, muitas regulações, incluindo as do governo atual (de Joe Biden) vêm para termos um mercado justo, para garantir que haja mais informação aos consumidores ou que ninguém acabe em uma posição monopolista. A regulação pode ser pró-mercado, pró-competição e pró-inovação. Ninguém que eu conheça ou com quem trabalho está propondo barrar o desenvolvimento da IA. Seria inútil. Mas é razoável pensar: o que ela vai fazer se seguir o caminho atual? Podemos redirecioná-la para ser mais pró-trabalhador? Podemos olhar para formas de gerar empregos melhores para mais pessoas? Isso não é reprimir a inovação. É tentar empurrar a inovação em uma direção socialmente melhor. E sabemos o que desejamos: que mais pessoas ganhem e compartilhem.



“Muitas regulações vêm para termos um mercado justo, para garantir que haja mais informação aos consumidores ou que ninguém acabe em uma posição monopolista. A regulação pode ser pró-mercado, pró-competição e pró-inovação”

“Ninguém deve adotar uma atitude passiva em relação à tecnologia”

O livro aborda a corrosão da democracia, um processo desencadeado também pelas máquinas de desinformação nas redes sociais. Por que isso importa no debate sobre avanço da tecnologia?

Em todas as situações nas quais a inovação foi muito grande, com grandes efeitos, mas muitos problemas a serem resolvidos, a democracia desempenhou papel muito importante. A democracia é o processo que trouxe alternativas para as pessoas. Agora, as redes sociais bagunçaram isso ou contribuíram para bagunçar, certo? Isso torna mais difícil para as democracias funcionarem como desejamos, como sistemas deliberativos que considerem alternativas de maneira responsável. Se as pessoas estão apenas gritando umas com as outras e ficando muito emocionadas, fica muito mais difícil lidar com problemas substanciais.

Nos anos 1980, o salto da computação gerou ganho de renda para profissionais com mais escolaridade e perdas para os menos qualificados. Existe esse risco com a IA?

Esse é o risco. Não há razão para pensarmos que a IA gerará empregos automaticamente, sem que haja pressão adicional da sociedade para isso ou ação governamental. Uma vez um CEO usou terminologia que não é muito agradável: disse que as pessoas que serão substituídas são aquelas com empregos de “copiar e colar”. São tarefas que têm elemento repetitivo e que a IA já pode fazer muito bem, pessoas que não têm trabalho manual ou braçal, mas empregos administrativos. E empregos administrativos, em nossa hierarquia social, estão acima dos trabalhos braçais de baixa qualificação. O que essas pessoas vão fazer? Se você criar novas oportunidades para elas, talvez sigam em uma carreira melhor e em um emprego melhor. Mas se isso não ocorrer, serão empurradas para competir com trabalhadores braçais. E ali, as pessoas já não ganham muito dinheiro.

O que significa ter uma IA pró-trabalhador?

Significa criar ferramentas com foco nas pessoas que não têm alto grau de instrução e gerar recursos que as tornem mais produtivas, o que potencialmente aumenta a renda. Os robôs não são muito bons em substituir coisas que requerem destreza manual, julgamento ou que exijam que você entre em diferentes ambientes e faça coisas diferentes. Há um grande papel de tomada de decisão humana em trabalhos manuais. A IA poderia ajudar essas pessoas a serem mais produtivas e produzir mais renda para elas.

O que o senhor diria a governos de países como o Brasil sobre como fazer esse futuro melhor acontecer com a IA?

Meus amigos que jogam basquete gostam de dizer: “Você erra 100% dos arremessos que não tenta.” Isso significa que precisa articular o que quer e trabalhar. Como desenvolvemos ferramentas de IA que nos ajudem a alcançar esses objetivos? E se tivermos um mercado grande o suficiente, como o Brasil tem, você pode criar oportunidades para as pessoas desenvolverem ferramentas, recompensá-las por isso e direcionar a tecnologia nessa direção. Ninguém deve adotar uma atitude passiva em relação à tecnologia.

Os economistas deveriam levar mais em conta a tecnologia ao pensar sobre crescimento econômico?

A IA nos lembra que a tecnologia pode se mover muito rápido em várias dimensões. Não acho que o Fed gaste muito tempo especificamente com IA. Mas quão rápido os EUA podem crescer sem inflação? A tecnologia é parte importante disso. Qual é o significado da taxa natural de desemprego nesta economia? A IA será parte importante dessa conversa. Às vezes não vemos a tecnologia porque ela está tão presente ao nosso redor que não a notamos. E não notamos ela se movendo porque ela se move de maneiras que talvez apenas percebamos no canto do olho. Mas ela está se movendo o tempo todo.

Qual é o limite do que a IA pode fazer?

Há um mal-entendido profundamente enraizado sobre o que é a inteligência humana e o que é ser um humano. Nós nos convencemos de que somos nossos cérebros e usamos nossos corpos apenas para nos mover. Como se fosse uma computação (cérebro) sustentada por um bastão (corpo). Somos mais integrados e mais biológicos. A computação não é tudo. Somos bons em aprender uns com os outros, cooperar, gerar laços emocionais, ter compreensão e visão do mundo que é visceral, assim como intelectual. Às vezes as pessoas falam de inteligência artificial geral (que chegaria ao nível humano), como se fôssemos só máquinas de computação em um corpo. Mas não acho que humanos sejam só uma calculadora. Então, há um limite para o que a inteligência artificial pode alcançar. O julgamento humano, a avaliação humana e as habilidades além da computação são muito importantes, e devemos buscar cultivá-las, incentivá-las e torná-las mais fortes.

Cade vai investigar uso de dados pela Meta no país

Conselho abriu procedimento preliminar, e empresa terá até o dia 22 de julho para prestar esclarecimento a respeito do treino de IA

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) instaurou ontem um procedimento preliminar para investigar o uso compulsório de dados de consumidores para treinamento de inteligência artificial (IA) das plataformas da Meta. A empresa é dona de Instagram, Facebook e WhatsApp.

Agora a *big tech* terá até o dia 22 de julho para prestar esclarecimentos sobre a ação. Caso não responda no prazo estabelecido, ela estará sujeita a uma multa diária de R$ 5 mil, que pode ser aumentada em até 20 vezes.

A instauração do procedimento é o primeiro passo no processo. O Cade vai apurar a prática da empresa e depois decidir se existem elementos para que a investigação prossiga ou seja arquiva. Procurada pelo GLOBO, a Meta preferiu não comentar.

O procedimento foi aberto a partir de representação do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), que aponta suposta prática de abuso de posição dominante por parte da Meta e do Facebook.

Na última terça-feira, a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), vinculada ao Ministério da Justiça, notificou a Meta pela mesma questão. O órgão pediu que a empresa preste esclarecimentos sobre o uso de dados de brasileiros para treinamento de ferramentas de IA.

Segundo a Senacon, com a nova política de privacidade da Meta, a empresa “desrespeita a soberania legislativa do Brasil e pode resultar em um processo sancionatório”.

SANÇÃO ANTERIOR

Também na terça-feira, o governo, por meio da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), suspendeu a validade da nova política de privacidade da *big tech* sobre o uso dos dados pessoais dos brasileiros.

O que fundamentou a decisão foram indícios de que a Meta estaria infringindo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Miriam Wimmer, diretora da ANPD, afirmou nesta semana que o argumento da empresa de “legítimo interesse” não pode ser usado no tratamento de dados pessoais sensíveis.

Representantes da Meta afirmaram, em nota, que estão “desapontados com a decisão da ANPD”. A empresa disse que os treinamentos do tipo não são “únicos de seus serviços” e sustentou que seus métodos são “mais transparentes do que muitos participantes nessa indústria”.

A abordagem, diz a Meta, estaria de acordo com leis de privacidade e regulações do país — argumento do qual a autoridade brasileira discorda. Por último, o comunicado diz que a suspensão representa um “retrocesso”.

SEBASTIEN BOZON / AFP



Na mira. Autoridades questionam uso de dados para treinar ferramenta de IA

Mundo

NA WEB

DEZENAS DE DESAPARECIDOS

Ao menos 89 imigrantes mortos no mar

Barco que afundou na costa da Mauritânia levava cerca de 170 passageiros



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AVALANCHE TRABALHISTA

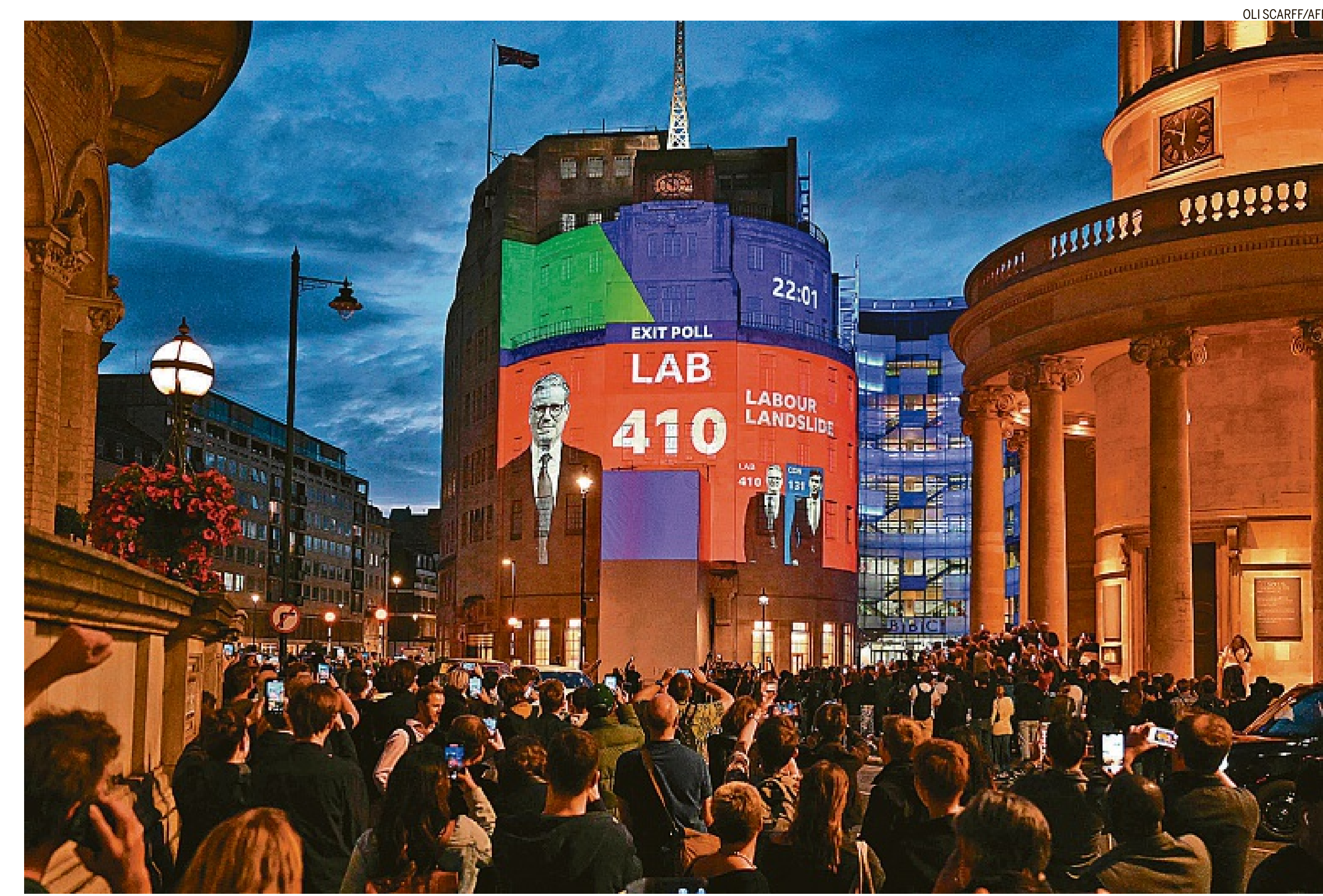
Partido arrasa conservadores e volta a governar o Reino Unido após 14 anos

LONDRES

Depois de 14 anos na oposição, o Partido Trabalhista retornará ao poder no Reino Unido, de acordo com as projeções divulgadas minutos após o fechamento das urnas, confirmando uma das maiores vitórias em décadas. Os números apontam que o partido, comandado por Keir Starmer, provável novo primeiro-ministro, conquistou 410 cadeiras no Parlamento, bem mais do que as 326 necessárias para governar sem alianças. As estimativas ainda apontam uma derrota contundente dos conservadores, um “renascimento” dos liberal-democratas e um avanço da extrema direita.

“A todos os que fizeram campanha pelos trabalhistas nestas eleições, a todos os que votaram em nós e depositaram a sua confiança no nosso novo Partido Trabalhista — obrigado”, escreveu Starmer no X, o antigo Twitter, minutos depois do fechamento das urnas. Caso as projeções se confirmem, será um avanço de 209 cadeiras em relação à formação anterior do Parlamento.

OLI SCARFF/AFP



Celebration. Apoiadores trabalhistas registram com seus celulares, em Londres, a projeção da boca de urna dando vitória esmagadora ao partido nas eleições

ULTRADIREITA AVANÇA

Em segundo lugar veio o Partido do Conservador, do premier Rishi Sunak, com 131 cadeiras, o pior resultado desde o fim da Segunda Guerra, com 241 assentos a menos. Os números oficiais, alertam comentaristas, podem ser ainda piores, pois estão sujeitos a pequenas diferenças, como houve nas últimas três votações.

Sunak convocou as eleições em maio, de forma inesperada, em uma decisão que até hoje intriga analistas políticos e é questionada por aliados, especialmente os que foram derrotados ontem. Em entrevista à BBC, Jacob Rees-Mogg, ex-deputado conservador, disse que o partido considerou que os votos de algumas áreas do país “já estavam garantidos”, e não trabalhou para mantê-los, mesmo diante da sucessão de crises no país e na própria sigla, que teve três líderes desde a última eleição.

— Não temos o direito divino sobre os votos — concluiu.

Repetindo um enredo visto ao redor da Europa (e também fora dela), a extrema direita marcou posição com o Reform UK, liderado por um dos rostos mais conhecidos da campanha pela saída do país da União Europeia, Nigel Farage, hoje favorito daqueles que exigem controles mais duros sobre a imigração. O partido só tinha um deputado na Câmara dos Deputados e agora terá 13, segundo as projeções. Os primeiros resultados mostraram que a sigla conquistou votos que foram dos conservadores nas últimas eleições, sugerindo que o número de cadeiras pode ser maior do que o esperado.

BOCA DE URNA PREVÊ DOMÍNIO TRABALHISTA NO PARLAMENTO

Conservadores têm pior desempenho do pós-guerra

MAIORIA (326)

Partido	Como é hoje	Como ficará*	Variação
TRABALHISTA	201	410	↑209
CONSERVADOR	371	131	↓240
LIBERAL-DEMOCRATA	8	61	↑53
REFORM UK	1	13	↑12
NACIONAL ESCOCÊS	48	10	↓38
OUTROS	21	25	↑4

*Segundo boca de urna.

“Esta é uma enorme cabeça de ponte [termo militar para avanço em território inimigo] Isto é politicamente sísmico”, escreveu o vice-líder do partido, Ben Habib, no X. “É o início da luta pelo Estado-nação do Reino Unido.”

Os liberal-democratas retomaram o posto de terceira força, com 61 cadeiras (+53), recuperando-se dos péssimos resultados desde as eleições gerais de 2015, e se aproveitando da fragilidade dos conservadores. Outro grande derrotado da noite foi o Partido Nacional Escocês, que perdeu 38 cadeiras e foi relegado ao posto de quinta força no Parlamento, com 10 deputados. À Sky News, Ruth Davidson, ex-líder do partido, disse que o resultado foi “um massacre”.

— As placas tectônicas políticas estão se movendo. Em algumas horas saberemos quanto — disse à BBC Carla Denyer, vice-líder dos Verdes, que devem ficar com dois assentos.

Diante de uma vitória trabalhista prevista por todos, Sunak, que chegou a criticar publicamente alguns de seus ministros considerados pessimistas, fez um apelo no meio da tarde ontem: “Evite a supermaioria trabalhista. Vote nos Conservadores”, escreveu no X, o antigo Twitter, em uma tentativa de conter danos.

Sunak foi a face mais recente de uma conturbada trajetória dos conservadores à frente do governo britânico nos últimos 14 anos. A decisão de convocar o referendo sobre a saída do Reino Unido da União Europeia, o Brexit, e a escolha das urnas pela saída do bloco em 2016, fez do premier David Cameron uma espécie de persona non grata no meio político, especialmente depois dos muitos problemas durante o processo de saída e dos que surgiram posteriormente.

Após o Brexit, os conservadores venceram outras duas eleições, sendo que em 2019 impuseram a maior derrota aos trabalhistas, liderados por Jeremy Corbyn, desde 1935, levando Boris Johnson ao poder. Seria ele que conduziria o país em meio à maior crise sanitária em um século, a pandemia da Covid-19, e que protagonizaria vários escândalos, desde reformas indevidas até festas proibidas durante o período de isolamento social. Boris Johnson deixou o poder em 2022, sendo sucedido por Liz Truss — cujo mandato durou 44 dias e foi marcado pela morte da rainha Elizabeth II — e finalmente por Sunak.

GUINADA AO CENTRO

Em meio às crises internas dos conservadores e à deterioração das condições econômicas do Reino Unido, com uma inflação que chegou a dois dígitos, Keir Starmer conseguiu remodelar o discurso do partido, abandonando a linha mais à esquerda de Corbyn e conduzindo a sigla para o centro. Ele se aproveitou da insatisfação dos eleitores com o que viam como promessas descumpridas dos conservadores, apresentando-se como o nome certo para unir e “reconstruir” o país.

— [A projeção] mostra que foram 14 anos em que os conservadores tiveram caos e declínio, as pessoas estão realmente os punindo por esse histórico de fracassos — afirmou à ITV a vice-líder dos trabalhistas, Angela Rayner.

Em maio, num comício em Essex, ele afirmou que, se eleito, seu governo trabalharia para fazer com que a economia avance, evitando aumentos de impostos e mantendo a inflação e os juros em níveis baixos.

Ele disse que trabalhará para melhorar o sistema público de saúde, o NHS, alvo de críticas nos últimos anos, elevar os gastos ambientais e agir de maneira firme sobre a imigração, tema-chave da campanha

Um líder sem carisma que tirou o partido do fundo do poço

Keir Starmer, futuro premier, guiou trabalhistas por um novo caminho

MARK LANDLER E STEPHEN CASTLE
Do New York Times
LONDRES

Keir Starmer, o líder do Partido Trabalhista britânico e virtual novo premier, acenou com a cabeça com empatia quando uma jovem mãe recordou, em termos angustiantes, como assistiu ao assassinato de seu filho de 21 anos, esfaqueado uma única vez no coração, através de um circuito interno de segurança.

— Obrigado por isso — disse um sóbrio Starmer à mulher e a outros parentes de vítimas de ataques a faca, ao redor de uma mesa na semana passada, discutindo maneiras de combater o crime violento. — É muito, muito forte.

Foi um evento de campanha característico de Starmer, ex-advogado de direitos humanos de 61 anos que ainda se comporta menos como um político e mais como um promotor que apresenta um caso.

EXPLORANDO ESCÂNDALOS

Sério, intenso, prático e sem carisma, Starmer chegou à vitória sem o estrelismo que marcou líderes britânicos anteriores, seja Margaret Thatcher, a campeã do livre mercado dos anos 80, ou Tony Blair, um avatar da cultura pop britânica dos anos 90.

E, no entanto, Starmer conseguiu um feito político indiscutivelmente comparável: menos de uma década após entrar no Parlamento, e menos de cinco anos depois de a esquerda britânica sofrer a pior derrota eleitoral desde os anos 1930, ele transformou os trabalhistas, com eficiência implacável, num partido elegível, puxando-o para o centro em políticas-chave, enquanto capitaliza falhas de três premiers conservadores.

— Não se esqueçam do que eles fizeram — disse em comício em Londres no sábado, andando pelo palco com uma camisa branca bem passada e com mangas arregaçadas. — Não se esqueçam do “Partygate”, não se esqueçam do contrato da Covid, não se esqueçam das mentiras.

Ao listar os escândalos e crises conservadoras, ele colocou uma multidão de 350 pessoas de pé. Mas foi um raro momento de empolgação, que revela o enigma Starmer.

As sondagens sugerem que ele não é querido pelos eleitores. Eles têm dificuldade para gostar de um homem que parece menos à vontade na arena política do que no tribunal onde se destacou.

— Ele não faz o lado performático da política — disse Tom Baldwin, ex-assessor do Partido Trabalhista que publicou uma biografia de Starmer.



Vencedor. O líder trabalhista Keir Starmer, futuro premier

PAUL ELLIS/AFP

FAMÍLIA DE CLASSE BAIXA

Criado em uma família da classe trabalhadora nos arredores de Londres, Starmer não teve uma infância fácil. A relação com o pai operário era distante. Sua mãe, enfermeira, sofreu uma doença debilitante que a levou a Internações. Starmer foi o primeiro graduado universitário de sua família, estudando primeiro na Universidade de Leeds e depois Direito em Oxford.

A família dele era de esquerda. Quando jovem advogado, Starmer representou manifestantes acusados de difamação pela cadeia de fast-food McDonald’s. Depois, tornou-se procurador-chefe do Reino Unido e recebeu o título de cavaleiro.

Quando o então líder trabalhista Jeremy Corbyn deixou o cargo ao perder as eleições em 2019, Starmer tornou-se seu sucessor, vencendo numa plataforma que incluía políticas de Corbyn suficientes para aplacar a então poderosa ala esquerda do partido. Uma vez eleito, Starmer assumiu o controle da máquina partidária e executou um movimento notável rumo ao centro político. Ele também erradicou o antissemitismo que contaminou as fileiras do partido sob o comando de Corbyn.

Seus amigos o descrevem como um homem com senso de humor, uma vida familiar saudável e paixões genuínas fora da política — joga futebol regularmente e é um grande torcedor do Arsenal. Ele e a esposa, Victoria, têm dois filhos adolescentes.

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

JANAÍNA FIGUEIREDO



@janainafigueiredo.jornalista X janafig
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

A crise nas mãos de Lula e Milei

Na última segunda-feira, por iniciativa do Brasil, os ministros das Relações Exteriores Mauro Vieira e Diana Mondino se falaram por telefone. O chanceler brasileiro, confirmaram fontes dos dois países, queria expressar "surpresa e desagrado" pela decisão do presidente argentino, Javier Milei, de cancelar sua presença na cúpula do Mercosul, dia 8 de julho, no Paraguai, mas, no mesmo fim de semana, participar de evento da extrema direita internacional em Santa Catarina junto com Jair Bolsonaro. A resposta de Mondino, confirmaram as fontes, foi se desvincular das opções feitas por seu presidente, das quais, disse ao ministro brasileiro, sequer fora informada com antecipação. Naquele momento, ficou claro que a capacidade da diplomacia de conter uma escalada entre Milei e Luiz Inácio Lula da Silva chegara ao limite.

Desde que o argentino assumiu o poder, em 10 de dezembro passado, o Itamaraty e o Palácio San Martin fizeram notórios esforços para controlar os danos causados pelas graves ofensas de Milei ao brasileiro na campanha de 2023. Mondino realizou uma visita oficial ao Brasil e levou a Lula uma carta de seu presidente na qual foi proposta uma reunião bilateral. O brasileiro nunca respondeu à carta, questionamento dos argentinos que diplomatas brasileiros admitem que procede, embora façam a ressalva de que essa não resposta não pode ser comparada às ofensas de Milei ao presidente brasileiro.

O Brasil, por sua parte, apoiou a Argentina em organismos internacionais, e o Itamaraty realizou gestão frenética e eficiente para destravar o envio de gás ao mercado argentino no fim de maio, em meio a uma crise energética complexa para Milei. A esta altura, dizem fontes dos dois lados, não adianta discutir sobre quem tem mais culpa. A realidade é que atitudes dos dois chefes de Estado, e não de seus governos, levaram a situação ao perigoso estado atual.

Exemplos de iniciativas positivas de ambas Chancelarias sobram. Havia, inclusive, a intenção de promover uma agenda positiva entre os dois países na cúpula do Mercosul, quem sabe até mesmo um primeiro encontro bilateral. Os argentinos alegam que Milei tentou uma aproximação com Lula no encontro do G7 na Itália, e que o presidente brasileiro foi "frio e distante".

> ***As diplomacias de Argentina e Brasil tentaram, mas falharam em pôr nos trilhos a relação entre Lula e Milei, que vai de conflito em conflito***

A escalada entre os dois presidentes é vivida com preocupação por diplomatas e empresários. Ficou claro que futuros desdobramentos estão em mãos de Lula e Milei. O brasileiro não cede um milímetro em sua posição de exigir um pedido formal de perdão. Lula, dizem fontes brasileiras, "está magoado". Milei, como dizem seus colaboradores, está sendo Milei: passou da tentativa de um encontro ao ataque feroz. A impulsividade do presidente argentino não é novidade.

A diplomacia não tem mais nada a fazer. Conseguiu alguns meses de frágil estabilidade na relação, sempre temendo que um passo em falso de algum dos dois lados ameaçasse o vínculo bilateral. Esse dia chegou, e a situação pode piorar ainda mais. Se Milei reiterar as ofensas a Lula em território brasileiro, ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro, a reposta do Brasil será dura.

O país poderá, pela primeira vez desde 1906, convocar seu embaixador na Argentina, Julio Bitelli. A última vez que isso aconteceu, comentam diplomatas brasileiros, foi por decisão do barão do Rio Branco, então ministro das Relações Exteriores do Brasil, em meio a tensões envolvendo a demarcação de fronteiras entre os dois países.

Argentina: onda de demissões provoca protestos

Cortes de milhares de servidores públicos para reduzir o tamanho do Estado, um dos pilares do programa de governo de Milei, levam a reações de sindicatos e associações; novo ministro deve apertar ainda mais o cerco

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Quando chegou ao poder, em 10 de dezembro de 2023, o presidente da Argentina, Javier Milei, anunciou que sua intenção era despedir 75 mil servidores no primeiro ano de governo. Até o final da semana passada, 18 mil contratos de trabalhadores de diferentes organismos públicos não tinham sido renovados e, esta semana, segundo denunciou a Associação de Trabalhadores do Estado (ATE), outros cinco mil servidores foram parar na rua. Após conseguir sua primeira vitória no Congresso, no final de julho, a serra elétrica de Milei está a todo vapor.

CONTRATOS DE TRÊS MESES

Enxugar o Estado é um dos pilares do programa do presidente ultraliberal, que deve acelerar as demissões de servidores. Os sindicatos estão em alerta permanente. Ontem, a ATE organizou uma greve nacional e um protesto em Buenos Aires contra as demissões.

— A única possibilidade que temos de frear este pesadelo que vivemos há sete meses é estando nas ruas e multiplicando protestos em todo o país — declarou Rodolfo Aguiar, secretário-geral da associação. — A cada três meses, uma guilhotina cai em nossas cabeças, e eles, enquanto isso, inventam cargos para designar amigos com salários milionários.

A resposta da Casa Rosada é mais serra elétrica:

— Facilitar a vida dos cidadãos e tornar o Estado menos burocrático e mais eficiente — justificou na quarta o porta-voz da Casa Rosada, Manuel Adorni, ao confirmar a eliminação de vários cargos na Afip, a Receita Federal argentina.

No próximo dia 9 de julho, data em que é comemorada a independência do país, o governo Milei apresentará o chamado Pacto de Maio, que consta de dez pontos principais, entre eles a "redução do gasto público alcançando níveis histórico". Para cumprir o objetivo, além de cortar despesas, o governo avança na eliminação de estruturas inteiras do Estado, o que implica a demissão de milhares de servidores.

Até a eleição de Milei, os contratos de servidores públicos eram de um ano. O prazo mudou para apenas três meses, criando pânico entre eles. Em 30 de junho, venceram contratos em organismos públicos como a Anses (o INSS local), o Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Técnicas e o Instituto Nacional de Tecnologia Industrial (Inti).

Trabalhadores do Inti organizaram uma manifestação que, segundo denunciou a ATE, foi reprimida por forças de segurança nacionais.

— Muitos de nossos companheiros estavam trabalhando há um, dois e até 15 anos. Lutamos intensamente para que todos possam ser reincorporados, mas o governo atual prefere a precarização trabalhista para poder efetuar as demissões sem impedimentos — denunciou Daniel Luna, um dos trabalhadores demitidos do Inti, lamentando que outros 281 funcionários do instituto ficaram desempregados.

O governo insiste que todos os servidores demitidos não cumpriam com suas funções, e que são decisões "cirúrgicas".

— É um processo muito difícil determinar quem são as pessoas que não realizam nenhuma função ou não contribuem com qualidade ao Estado. Temos de evitar futuros processos judiciais contra o Estado — explicou Adorni.

DAS SOMBRAS À RIBALTA

As primeiras demissões em massa ocorreram em março com o fechamento da agência estatal de notícias Télam, tornada uma empresa de publicidade e propaganda do governo. Esta segunda onda de demissões ocorre às vésperas da nomeação do economista Federico Sturzenegger como ministro do Gabinete de Milei para comandar uma profunda reorganização do Estado, de que defende um enxugamento drástico. Depois de assessorar Milei nas sombras, sua chegada ao governo é interpretada como o início de uma fase mais agressiva nessa área e em reformas estruturais.

EMILIANO LASALVIA/AFP



Insatisfação. Manifestantes protestam na Praça de Maio, em Buenos Aires, contra os cortes e as demissões de funcionários do Estado por ordem de Milei

ANÁLISE

O silêncio de Trump e a aflição de Biden

Demora na definição do vice republicano está ligada à possível substituição do democrata na disputa

EDUARDO GRAÇA eduardo.graca@oglobo.com.br SÃO PAULO



O plano era bater forte o tambor da unidade do partido governista na quarta-feira em torno de Joe Biden. E o presidente afirmou mais de uma vez durante o dia que irá "até o fim". Mas a inconfidência de um aliado próximo ao New York Times sobre as reticências do candidato à reeleição, o longo almoço com a vice Kamala Harris, sua mais óbvia substituta, e relatos dos encontros com os líderes do partido no Congresso e com duas dezenas de governadores pareceram cenas de uma arrastada cerimônia de adeus.

Lá se vai uma semana desde o desastroso debate com o ex-presidente Donald Trump. De lá para cá, sua campanha pouco fez, a não ser reafirmar que nela ele seguiria, e que o presidente não resumiria seu legado a "uma hora e meia de televisão ruim". O pouco se revelou inócuo após a revelação do NYT de que os "lapsos" do presidente de 81 anos têm sido cada vez mais frequentes.

A "explicação" oficial para o desastre no embate foi um resfriado, agravado pelo jet lag causado pela agenda pesada de viagens de Biden. Um evento na noite anterior, na Virgínia, foi cenário de confissão mais singela: "dormi no pódio", disse o presidente a doadores da campanha.

O pleito de novembro não se resume à Presidência. Desde o debate, Biden se tornou muito mais pesado de carregar em disputas locais. Após a reunião com o presidente, os líderes democratas no Capitólio, instados pela Casa Branca a costurar compromisso em torno da sobrevivência da reeleição, orientaram deputados e senadores a "trabalhar da maneira que mais bem funcionar em seus estados".

A sangria é pública nas pesquisas pós-debate, com queda de Biden de até 7 pontos nas do New York Times, da CNN e do Wall Street Journal, e maioria ainda mais esmagadora de americanos desejando outro candidato. Uma sondagem para consumo interno, serviu de radiografia do pânico democrata: além dos sete estados considerados decisivos em novembro, Trump agora também estaria à frente em outros cinco. Ele se aproxima pela primeira vez de 50% dos votos em todo país. Game over.

Sem enxergar caminhos com Biden, doadores e políticos democratas tratam de substitutos. Há os três governadores de estados em que o eventual candidato/a não pode perder em novembro, Gretchen Whitmer (Michigan), Josh Shapiro (Pensilvânia) e Tony Evers (Wisconsin). Todos com alta aprovação local, mas sem projeção nacional. Também está no páreo Gavin Newson, da Califórnia.

À frente de todos, e também da califórnia, a vice Kamala Harris, de 59 anos, que participou na quarta da reunião de Biden com os governadores. Entre seus trunfos, a confiança do presidente e a certeza de que o dinheiro da chapa original poderá, com ela, ser usado.

Por outro lado, a ex-senadora Harris entraria no páreo como a candidata a ser a primeira presidente negra e de origem asiática e com uma trajetória no Judiciário em tudo oposta à maioria conservadora da Suprema Corte. Uma mudança radical no rumo da disputa, com capacidade de atrair o enorme contingente de eleitores nem-nem, desanimados com Biden e Trump. Os próximos dias, reconhece a Casa Branca, serão decisivos para se definir se Biden seguirá rumo à unção na Convenção Democrata, em Chicago, em agosto.

Aposta-se muito em uma provavelmente amiga entrevista ao veterano democrata George Stephanopoulos, da rede ABC, que comandou a comunicação na campanha e no governo do democrata Bill Clinton, hoje. E em aparições públicas e conversas com jornalistas na Cúpula da Otan, na semana que vem. Seriam provas de que Biden estaria apto, apesar da "noite ruim" do debate, e dos relatos de sua decadência física e cognitiva, a comandar o país até os 86 anos.

Do círculo mais próximo do presidente, no entanto, aumenta a cada dia o número de democratas descrentes. O que veem se aproximar é um janeiro de 2025 com Trump na Casa Branca, maioria republicana nas duas Casas do Capitólio e conservadora na Suprema Corte. Filme de terror.

Favorita em novembro, desde o debate a oposição se fechou em um silêncio raro ao trumpismo. Em comícios, Trump apenas celebrou sua vitória de lavada no debate e assegurou que "Biden não será substituído, pois seus números em pesquisas são menos piores do que os dos outros". Não mais.

A demora na definição de quem será seu/sua companheiro/a de chapa está diretamente ligada ao possível terremoto que pode salvar do fiasco a novela democrata. E do receio da entrada em cena do "novo" (ou "nova") capaz de tirar o hoje confortável chão do candidato de 78 anos.

Saúde


NA WEB

EFEITO COLATERAL
Antidepressivo traz ganho de peso
Cientistas de Harvard analisaram efeito, que varia segundo a substância

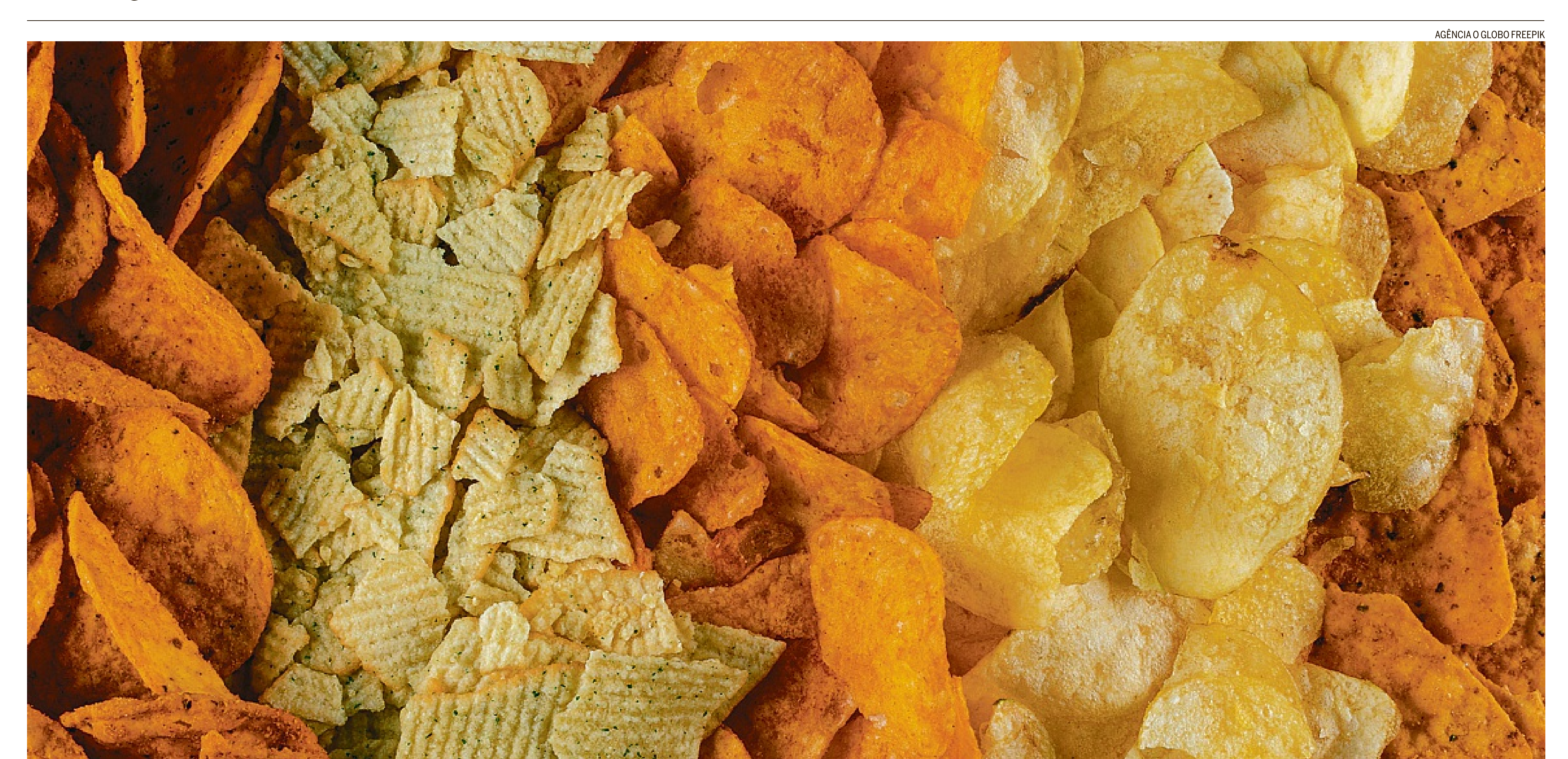

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Kevin Hall / PESQUISADOR

Especialista em alimentos altamente industrializados diz que comparação com vício em drogas não tem amparo na ciência e que há muito o que entender sobre produtos

AGÊNCIA O GLOBO FREEPIK



‘ULTRAPROCESSADOS PODEM NÃO SER TÃO VICIANTES QUANTO SE PENSAVA ANTES’

DIVULGAÇÃO



Gradação. Ultraprocessados têm diversas composições, com mais ou menos riscos para a saúde

Mito ou não. Pesquisador fez estudos para testar velhas crenças sobre alimentação

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A cartilha para levar a saúde com mais equilíbrio conta com algumas máximas bem conhecidas (e que funcionam). Está lá a boa noite de sono, o consumo de água ao longo do dia, a agenda de exercícios e, claro, a predileção por alimentos frescos aos industrializados. Especialistas, contudo, se debruçam sobre uma classe totalmente fora do que se convenciona como bem-estar, os ultraprocessados, para compreender seus malefícios no organismo — e assim poder, no futuro, criar alimentos cujo efeito no organismo seja menos nocivo.

Um dos maiores especialistas no tema, o pesquisador Kevin Hall, ligado ao Instituto Nacional de Diabetes e Doenças Digestivas e Renais, do Instituto Nacional de Saúde, nos Estados Unidos, e que esteve no Brasil para o Congresso Internacional de Obesidade, tem se dedicado intensamente a compreender o que os efeitos de alimentos altamente processados, como um milkshake gorduroso e açucarado, causam no nosso corpo. Sabe-se, por um lado, que comer ultraprocessados em larga escala aumenta o volume de calorias consumidas em um dia. Por outro, um novo estudo ainda preliminar sugere que, diferente do que se acreditava, esse tipo de alimento não afeta o sistema de recompensa do cérebro. “Não estou dizendo que os ultraprocessados não causam vício, mas por essa via que reconhecemos no uso de drogas não acontece”, afirmou em sua palestra.

Ao GLOBO, o especialista falou sobre o que se sabe dessa categoria de alimentos e, garante que ainda estamos longe de compreender plenamente o efeito desses alimentos no nosso corpo.

Os ultraprocessados são realmente viciantes?

Houve a crença de que a combinação de açúcar e gordura aumentaria os níveis de dopamina no mecanismo de recompensa do cérebro. Já foram feitos estudos em que, após o uso de cocaína, metanfetamina e heroína, por exemplo, há um grande aumento de dopamina nesse sistema. Isso, porém, não havia sido estudado com ultraprocessados com alto índice de açúcar e gordura. Por meio do mesmo mecanismo em que se estuda o uso de drogas, a tomografia por emissão de pósitrons, observamos a reação de 50 pessoas, e a ideia é que se a dopamina subisse (*mediante o consumo de um milkshake composto de açúcar e gordura*), teríamos indicativo. O impressionante é que, com os ultraprocessados, não vimos esses efeitos. Essa é uma narrativa repetida há anos e anos.

É outro mecanismo...

Nosso estudo demonstra que não é isso que acontece, é um efeito de dopamina muito menor do que as drogas. Essa ideia de que os ultraprocessados são tão viciantes quanto as drogas não parece bem sustentada.

Parece uma boa notícia, não?

As pessoas não deveriam achar que o donut que comem de manhã é tão viciante quanto a heroína, o que é uma narrativa comum. Mas acho que você está certa, é uma boa notícia. O milkshake com gordura e açúcar refinado não causa a mesma resposta no organismo que drogas viciantes. Pode causar alguma resposta, mas abaixo do detectável.

Qual foi a mais recente descoberta sobre os ultraprocessados?

Descobrimos, em 2019, que pessoas tendem a consumir calorias em excesso quando uma grande quantidade de suas dietas é composta por alimentos ultraprocessados. A grande questão é: por que isso acontece? Então, no estudo, combinamos nos dois grupos os nutrientes necessários, além de açúcar, fibras, sódio, entre outros componentes. Orientamos as pessoas que elas comessem o mínimo que quisessem, mas não era um estudo para ganho de peso. E por algum motivo, as pessoas que tinham a dieta composta 80% por ultraprocessados comeram 500 calorias a mais por dia. E quando olhávamos para o grupo que comia 80% de alimentos minimamente processados eles naturalmente perdiam peso.

Q

“Nosso estudo demonstra que o efeito de dopamina desses alimentos é muito menor do que as drogas”

“Descobrimos que pessoas tendem a consumir calorias em excesso quando uma grande quantidade de suas dietas é composta por ultraprocessados”

“Quanto mais rápido se come, mais tendência de ingerir calorias demais”

E vocês voltaram ao tema?

Publicamos um trabalho em 2023 onde tentamos descobrir quais as propriedades das refeições que poderiam prever quantas calorias a pessoa iria comer (*considerando a quantidade*). Há alguns caminhos. O maior impulsionador parece ser a quantidade de calorias que há por grama de cada alimento naquela refeição, excluindo as bebidas. Alimentos ultraprocessados tendem a ter mais calorias por grama pois têm muita extração de água de seus componentes, para fazê-los durar. Um outro elemento é que mesmo combinando carboidratos, sal, açúcar, gordura e macronutrientes podem se ultrapassar um limite que uma pesquisa recente chamou de “hiperpalatáveis”, o que motivaria o consumo de mais calorias. Por fim, existe a velocidade em que as pessoas comem, quanto mais rápido há a maior tendência de consumir mais calorias. Há um estudo em andamento agora em que estamos reformulando a dieta com ultraprocessados. Ainda teremos um grupo com 80% da alimentação composta por ultraprocessados, ainda combinando macronutrientes, açúcar e sódio e fibras. Mas diferente do estudo em que tínhamos pessoas comendo alimentos com alto grau de processamento e que eram compostas de alimentos hiperpalatáveis e com muita concentração de calorias por grama, vamos fazer uma sem alimentos hiperpalatáveis e com baixa concentração calórica. A ideia é tentar descobrir o mecanismo no corpo.

E o que buscam entender?

A ideia é entender se é possível fazer refeições que não induzam ao consumo excessivo.

Há alimentos que se dizem ricos em fibras e outros nutrientes mesmo sendo ultraprocessados. Mas essa categoria não é ruim para a saúde de qualquer jeito?

Não penso assim. Pelo menos para países como os Estados Unidos, onde 60% das calorias consumidas vêm de alimentos ultraprocessados. Acho que não é tudo igualmente ruim. Claro, há opções que realmente são ruins e levam ao consumo excessivo. Há algumas que são neutras, não causam tantos efeitos. Há algumas categorias que são as maiores causadoras dos efeitos (nocivos): as carnes processadas, por exemplo. Mas há os pães integrais, também processados, que parecem ir em uma direção mais saudável.

O que os diferencia?

Os ultraprocessados são uma categoria muito grande de alimentos. A questão é se podemos usar o que aprendemos sobre nutrição para se aplicar a essa categoria. Claro, há os grandes aditivos e preservadores, mas também grãos integrais ricos em fibras, baixo teor de gordura saturada e de açúcar. Temos que estudar profundamente quais são os mecanismos dos alimentos ultraprocessados. Podemos identificar quais são esses alimentos ruins? Mesmo que seja para legislar sobre o tema. Ou para recriá-los, sem esses mecanismos ruins. São muitas opções. Mas as coisas, por exemplo, podem ser diferentes no Brasil, onde estima-se que 20% das calorias vêm desse tipo de alimento, muito diferente dos EUA.

Como as famílias deveriam lidar com os ultraprocessados dentro de suas casas?

No Brasil as coisas são bem diferentes, pois a fatia de mercado é menor. Mas como vivo nos Estados Unidos, escolho bem quais desses alimentos são potencialmente mais saudáveis para mim: com baixo teor de açúcar, gordura saturada e sódio.

O senhor não é um radical. Vê um pequeno espaço para essa comida industrializada?

Não sei dizer nem se é pequeno. Se realmente entendemos o real mecanismo dessa comida, mas se sabemos de tudo que o corpo precisa, como promover a satisfação, não vejo problema se ela for ultraprocessada. Mas ainda há muito o que aprender.

Cientistas descobrem molécula promissora contra Alzheimer

Pesquisadores da UFRJ usaram substância antitumoral para proteger astrócito, célula cerebral que dá suporte a neurônios

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Cientistas brasileiros do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ICB-UFRJ) descobriram uma molécula com potencial para abrir um novo caminho de tratamento para a doença de Alzheimer. Os pesquisadores publicaram recentemente um estudo na revista British Journal of Pharmacology (BJP) em que detalham resultados positivos com testes em animais.

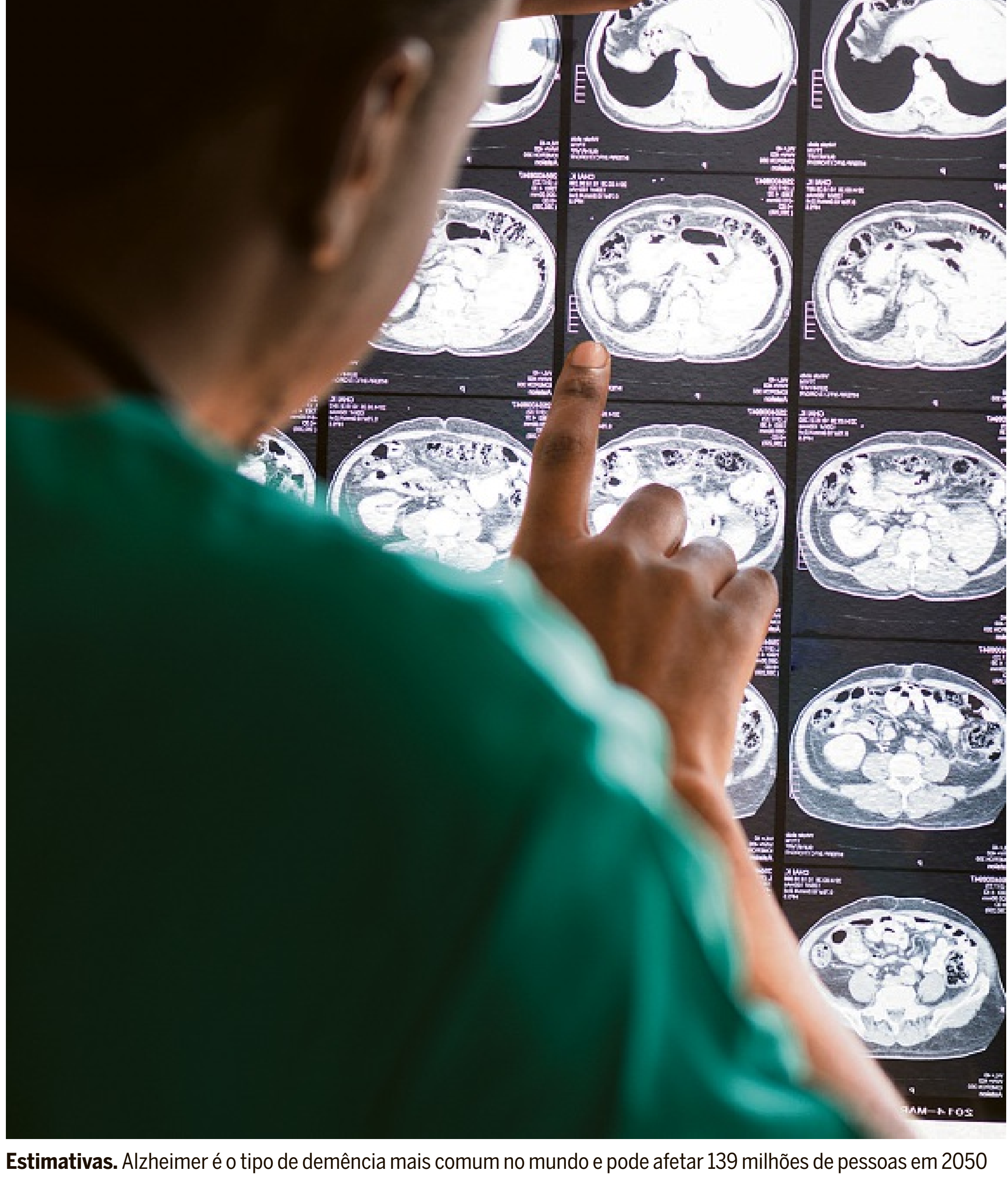
A molécula, chamada de LASSBio-1911, pertence a uma classe de substâncias antitumorais, mas que recentemente começou a ser descrita como promissora contra doenças neurodegenerativas. Isso porque os pesquisadores observaram que ela atua na proteção dos astrócitos, um tipo de célula do cérebro que dá suporte e nutrição aos neurônios e que tem sido considerada cada vez mais fundamental para o funcionamento do órgão.

— Hoje sabemos que o astrócito é muito importante em diversos processos do cérebro. E na doença de Alzheimer ele perde uma série de funções. Nosso trabalho mostra que essa droga conseguiu fazer com que ele recuperasse essa capacidade perdida em animais. Um dos motivos para o insucesso no desenvolvimento de fármacos hoje para o Alzheimer são os alvos. E a importância do nosso trabalho é identificar os astrócitos como um novo alvo para futuras drogas — explica a neurocientista e autora do estudo Flávia Gomes, do Laboratório de Neurobiologia Celular do ICB-UFRJ.

Nos testes, que envolveram camundongos com um modelo de Alzheimer, a molécula melhorou o desempenho comportamental, reverteu a perda cognitiva e recuperou a função sináptica dos seus neurônios. A LASSBio-1911 foi desenvolvida na própria UFRJ pelo grupo do professor Carlos Alberto Manssour Fraga, que faleceu no dia 8 de maio, enquanto o novo artigo estava em submissão para publicação.

— Os passos futuros ainda são muito longos até se pensar num remédio para testes em fase clínica, estamos numa fase pré-clínica. Mas é um resultado animador, vejo essa droga como um substrato para ser melhorado ao longo do tempo. O ponto principal é olharmos agora para os astrócitos como alvos, e a sua manipulação passar a ser uma ferramenta para interferir na doença de Alzheimer — diz Gomes.

O trabalho teve como primeiro autor o também professor do ICB-UFRJ Luan Diniz e contou com pesquisadores de outras unidades da universidade, como do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho e da Faculdade de Farmácia. A pesquisa recebeu apoio do Ministério da Saúde e da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj).


RAWPIXEL

Estimativas. Alzheimer é o tipo de demência mais comum no mundo e pode afetar 139 milhões de pessoas em 2050

PROBLEMA CRESCENTE

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Alzheimer corresponde de 60% a 70% de todos os casos de demência. O órgão estima que mais de 55 milhões de pessoas no mundo tenham quadros de perda cognitiva, e aponta que o número deve crescer e chegar a 139 milhões em 2050.

Um dos problemas é a falta de tratamentos efetivos para a doença. Nesta semana, a Food and Drug Administration (FDA), agência equivalente à Anvisa nos Estados Unidos, aprovou um novo medicamento para o Alzheimer chamado donanemabe, da farmacêutica Eli Lilly, que será vendido sob o nome comercial de Kisunla.

O remédio é um anticorpo injetável que age eliminando a concentração da proteína beta-amiloide no cérebro do paciente. O acúmulo da amiloide, assim como da proteína tau, forma placas ao redor dos neurônios e é considerado um dos principais mecanismos da doença de Alzheimer.

A forma de atuação do donanemabe é semelhante à do lecanemabe, remédio vendido sob o nome comercial de Leqembi pelas farmacêuticas Biogen e Eisai e que recebeu o sinal verde nos EUA em 2023. O Leqembi foi o 1º aprovado após quase duas décadas em que não houve novos medicamentos para a doença no país norte-americano.

Os fármacos são celebrados, por serem pioneiros em de fato conseguir intervir de alguma forma na manifestação clínica, ou seja, nos sintomas do Alzheimer. Mas não interrompem, tampouco revertem, a perda cognitiva.

O donanemabe, por exemplo, apenas reduziu o ritmo da perda cognitiva em cerca de 35% durante um acompanhamento de um ano e meio — e para isso o paciente precisou ter iniciado o tratamento no início do quadro.

Contrair dengue eleva risco de depressão, afirma novo estudo

Pesquisa observou ocorrência maior do quadro até um ano após doença

Uma nova análise de quase 50 mil pacientes encontrou uma relação entre um caso de dengue e um risco elevado para depressão. Além disso, apontou que esse aumento ocorre tanto no curto prazo, em menos de três meses da infecção aguda, como no longo prazo, passados até mais de 12 meses depois da contaminação.

Os resultados fazem parte de um novo estudo conduzido por pesquisadores da Universidade Nacional Cheng Kung e dos Institutos Nacionais de Pesquisa em Saúde, de Taiwan, publicado ontem na revista PLOS Neglected Tropical Diseases.

Eles analisaram dados médicos de 45.334 pessoas que receberam um diagnóstico de dengue e de outras 226.670 que não tiveram a doença entre 2002 e 2015. Em seguida, compararam a incidência de quadros de depressão, ansiedade e problemas de sono entre os dois grupos.

Em menos de três meses depois da infecção, o risco de depressão foi 90% maior. Entre três e 12 meses da contaminação, foi 68% maior. Já após 12 meses da confirmação do caso de dengue, o risco continuou 14% superior em relação aos que não tiveram a doença.

Para os problemas do sono, uma elevação foi observada apenas no período de três a 12 meses depois da infecção pelo vírus da dengue, de 55%. Ao analisar os dados gerais sobre ansiedade, não foi constatado risco aumentado.

Porém, quando avaliado um subgrupo de 15.542 pacientes que precisaram ser hospitalizados pela dengue, houve um maior risco de ansiedade nos três primeiros meses depois da doença. Esse subgrupo também apresentou risco elevado de depressão em todos os períodos. O tempo médio de acompanhamento de todos os pacientes foi de 3,3 anos.


LUIS ROBAYO/AFP

Risco a mais. Dengue foi ligada a depressão, mas sem comprovação causal

O trabalho é observacional, ou seja, encontrou uma relação entre mais casos de problemas psiquiátricos em pacientes com dengue ao longo do tempo. Porém, para estabelecer que é uma relação causal, ou seja, que a dengue de fato foi a responsável pelo aumento, são necessários mais estudos.

“Este estudo destaca uma associação significativa entre a dengue e um risco elevado de depressão, tanto a curto quanto a longo prazo, ressaltando a necessidade de mais pesquisas sobre os impactos da infecção por dengue na saúde mental”, escrevem os autores.

Ao portal da GAVI Alliance, organização voltada para ampliar o acesso à vacinação pelo mundo, Hsin-I Shih, pesquisador da Universidade Nacional Cheng Kung que liderou o estudo, destacou que pesquisas anteriores já haviam apontado que alguns pacientes com dengue podem apresentar dores de cabeça, erupções cutâneas e fadiga crônica depois da fase aguda.

— É importante ressaltar que esses sintomas prolongados podem contribuir para o desenvolvimento de condições depressivas de longo prazo após a infecção — disse o especialista.

Ele considera ainda que o trauma de ter sido hospitalizado ou uma ação de fato do vírus diretamente no cérebro podem ser outras possíveis explicações. Hsin-I Shih lembra que o patógeno que causa a Febre do Nilo Ocidental, da mesma família do vírus da dengue, foi também ligado a um risco maior de depressão:

— A depressão pós-infecção foi documentada nos EUA, com alguns relatos um ano após contrair o vírus.

Butantan testa vacina mais potente contra tuberculose

BCG recombinante reduziu em 99% infecção em experimentos com camundongos, contra 90% da versão antiga do imunizante

Pesquisadores do Instituto Butantan estão desenvolvendo uma versão mais potente da vacina BCG, que protege contra a tuberculose. Enquanto o imunizante convencional reduziu em 90% a infecção nos experimentos com camundongos, com a chamada BCG recombinante o índice de proteção subiu para 99%. Além disso, a nova formulação protegeu os animais por um período mais longo.

“A BCG é a primeira vacina que recebemos ao nascer e ela de fato é efetiva na proteção de crianças. Mas a imunidade contra a doença tende a cair na vida adulta e, como as bactérias estão se tornando resistentes aos antibióticos, ninguém está seguro. Tem sido feito um esforço mundial para tentar melhorar a prevenção da tuberculose pulmonar adulta. Hoje são registrados cerca de 10 milhões de novos casos e 1,5 milhão de mortes por ano no mundo”, disse à Agência FAPESP Luciana Cezar de Cerqueira Leite, pesquisadora do Laboratório de Desenvolvimento de Vacinas do Butantan e principal autora do estudo.

O grupo Butantan, com a ajuda de colaboradores de diversos países, adotaram uma abordagem conhecida como biologia de sistemas, que consiste em observar no modelo animal o comportamento de milhares de genes, em diferentes tecidos (principalmente pulmão e linfonodos), ao longo de toda a montagem da resposta imune. Assim, eles conseguiram entender por que a BCG recombinante leva a uma resposta imune mais intensa e duradoura.

“Sequenciamos todo o RNA que foi expresso e está presente em amostras coletadas em vários momentos: antes de o animal ser imunizado, sete e 90 dias após a imunização – quando é feito o desafio (a bactéria é inoculada no nariz dos roedores) – e sete e 90 dias após o desafio”, conta Cerqueira Leite.

Foram comparadas amostras de três grupos de camundongos: um não imunizado, outro que recebeu a BCG convencional e um terceiro vacinado com a BCG recombinante. Em cada momento de análise, foram comparados quais genes estavam com a expressão aumentada ou diminuída.

Segundo a pesquisadora, com sete dias de imunização, o grupo que recebeu a versão recombinante, já tinha cerca de 200 genes sendo ativados, enquanto o grupo que recebeu a BCG convencional ainda não tinha acontecido nenhuma diferença.

RECEITA DE MÉDICO





Ludhmila Abrahão Hajjar
Professora titular de Emergências da FMUSP e diretora da Cardiologia do Hospital Vila Nova Star, em SP

Revolução nas emergências

O estado de São Paulo, conhecido por ser um dos polos tecnológicos de saúde do Brasil, enfrenta grandes desafios na regulação de emergências e urgências. Com aproximadamente 44 milhões de habitantes e uma alta demanda por serviços de saúde de alta complexidade, a eficiência na alocação de recursos é essencial para garantir atendimento rápido e eficaz aos pacientes em situações críticas.

Nesta semana, a nossa prestigiosa agência de fomento, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), aprovou o financiamento para a criação de um Centro de Ciência para o Desenvolvimento, liderado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com o apoio da Escola Politécnica, da Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo e do Instituto Beja.

O projeto Centro de Inteligência de Dados em Saúde Pública (CID-SP Emergências) reúne um grupo de pesquisadores, profissionais de saúde e especialistas em tecnologia para transformar a forma como as urgências e emergências são gerenciadas no sistema de saúde pública em São Paulo. A iniciativa envolve a criação de um modelo avançado baseado em big data e em inteligência artificial (IA) para melhorar a eficiência. Esse modelo visa reduzir o tempo de espera para a alocação de pacientes, priorizar aqueles com maior risco de complicações e utilizar os recursos de forma mais eficaz.

A metodologia inclui a pesquisa de um sistema analítico avançado e a criação de modelos preditivos para avaliar a gravidade das emergências. Situações tempo-sensíveis como infarto, acidente vascular cerebral (AVC), choque e trauma demandam tratamento eficaz e rápido. O atraso na abertura de uma artéria no infarto ou no AVC, por exemplo, pode determinar um óbito ou uma sequela grave. Portanto, é imperativo que o paciente crítico receba um primeiro atendimento eficiente e que seja rapidamente transferido em condições adequadas para um hospital de alta complexidade, que tenha estrutura de atendimento. Esse processo de transferência exige o envolvimento de vários profissionais e de um sistema regulatório inteligente, que leve o paciente ao local mais próximo capaz de atender sua necessidade.

Novo modelo visa reduzir tempo de espera para alocar pacientes, priorizar aqueles com maior risco e utilizar recursos de forma eficaz

A implementação de IA no manejo das urgências e emergências pode revolucionar o sistema de saúde pública de São Paulo, e quem sabe do Brasil. Com o uso de sensores IoT, telemedicina e algoritmos de machine learning, o projeto permitirá monitorar continuamente os dados de saúde do estado, prever aumentos na demanda por recursos e otimizar a alocação de recursos. A integração de big data e IA na avaliação em tempo real dos recursos de saúde pública promete trazer benefícios incontestáveis, como a redução de complicações e mortalidade, além de uma significativa economia de custos.

O projeto CID-SP Emergências é uma resposta aos desafios enfrentados pela rede pública de saúde, que vem lidando com dificuldades assistenciais na atenção hospitalar, como a superlotação e o financiamento insuficiente. Esse projeto não apenas pretende melhorar a eficiência no atendimento, mas também tem como ambição criar um modelo replicável que possa ser adaptado e aplicado em outras regiões e sistemas de saúde, mudando a vida das pessoas.

O projeto também visa capacitar profissionais de saúde com as habilidades necessárias para operar e interpretar os dados gerados por esses novos sistemas. A formação contínua e a educação em saúde são fundamentais para garantir que os benefícios dessas tecnologias sejam plenamente realizados.

Finalmente, o CID-SP Emergências tem o potencial de posicionar São Paulo como líder em inovação na gestão de emergências e urgências em saúde pública. O sucesso pode atrair investimentos e parcerias internacionais, além de proporcionar uma base sólida para futuras iniciativas tecnológicas na área da saúde.

Leite traz benefícios em todas as fases da vida

Da gravidez à terceira idade, as proteínas, o cálcio, o fósforo e as vitaminas presentes na bebida desempenham papel fundamental em criar e manter ossos, músculos e órgãos essenciais; versatilidade ajuda no consumo

Do El Universal

O leite é um alimento completo e equilibrado, com excelente densidade nutricional, proporcionando uma grande quantidade de nutrientes em relação ao seu conteúdo calórico. Isso, portanto, é especialmente importante para grupos vulneráveis da população, como idosos, adolescente e crianças em fase de rápido crescimento.

Em cada etapa da vida, o leite é benéfico graças à diversidade de nutrientes que fornece. Entenda abaixo por que é importante consumi-lo, o que oferece em cada fase e confira dicas da nutricionista María Amiunes para incluí-lo na dieta.

Durante a gravidez e a amamentação

Nesse período, as necessidades nutricionais aumentam, sendo necessário que a alimentação forneça energia e nutrientes suficientes para o desenvolvimento dos tecidos maternos — como o útero e a placenta — e do feto, além de permitir que a mãe acumule reservas necessárias para amamentar.

Consumir alimentos nutritivos e seguros garante o bem-estar e a saúde tanto do bebê quanto da mãe.

BENEFÍCIOS NO PERÍODO

Vitamina B12: Nutriente muito importante para o desenvolvimento do cérebro do feto. A deficiência dessa vitamina traz consequências permanentes ao desenvolvimento do sistema nervoso central.

Cálcio: Essencial para o crescimento ósseo fetal, sendo necessário para o desenvolvimento do esqueleto. Além disso, um aporte adequado contribui para a proteção da densidade mineral óssea da mãe, pois o cálcio não ingerido precisa ser retirado das reservas maternas.

Vitamina D: Necessária para a absorção intestinal de cálcio, participa ativamente no crescimento e mineralização óssea.

Proteínas: As proteínas lácteas são uma boa fonte alimentar de aminoácidos necessários para formar os tecidos fetais e maternos durante a gravidez.

Muitas vezes, grávidas e mães que amamentam têm pouco tempo e energia para preparar alimentos. Por isso, o leite sozinho, com cereais ou frutas pode ser de grande ajuda.

As futuras mães que apresentam desconfortos digestivos ou intolerâncias podem consumir opções de leite sem lactose, que oferecem os mesmos nutrientes.

Na infância e na adolescência

A nutrição adequada nessa fase é fundamental para alcançar um estado nutricional ideal e manter um ritmo de crescimento adequado. O leite é um aliado na alimentação infantil pelo seu rico aporte de proteínas de boa qualidade, necessárias para o desenvolvimento e crescimento de tecidos e órgãos. Além disso, nessa fase, há elevadas demandas de cálcio, principal mineral presente no leite e crucial para o desenvolvimento de ossos fortes. Se crianças e adolescentes não suprirem as necessidades de cálcio nas fases de crescimento, não conseguirão compensar esse déficit mais tarde.

Os especialistas recomendam que a água e o leite sem aditivos sejam as bebidas principais entre 1 e 5 anos. O leite fornece uma concentração de calorias e nutrientes essenciais para o desenvolvimento e crescimento do cérebro durante esse período. A massa óssea alcançada durante a infância e adolescência é o fator modificável mais importante para a futura saúde óssea. Construir uma boa densidade mineral óssea em fases iniciais é vital para evitar problemas futuros, como osteoporose. Além disso, manter o consumo de leite durante a fase escolar também é importante para melhor desempenho e desenvolvimento.

Durante a adolescência, forma-se mais da metade da massa óssea total. Nessa fase, os ossos, além de crescerem longitudinalmente, precisam adquirir consistência. Para isso, além de uma ingestão adequada de cálcio, é necessário um bom estado nutricional.



FREEPIK

Ingrediente chave. Leite pode ser consumido não só puro, mas em várias preparações nutritivas e com cremosidade

BENEFÍCIOS NO PERÍODO

Proteínas: Ajuda no desenvolvimento e recuperação de órgãos e tecidos, como os músculos. Além disso, na adolescência, oferece todos os aminoácidos essenciais para acompanhar o rápido crescimento.

Cálcio, vitamina D e fósforo: Contribuem na formação de ossos e dentes saudáveis. Na adolescência, ajudam a alcançar o pico de massa óssea.

Vitamina A: Para manter a pele e a visão saudáveis.

Vitaminas do complexo B: Para converter alimentos em energia.

Vitamina B12: Para formar os glóbulos vermelhos e continuar o desenvolvimento do sistema nervoso.

Proteínas, vitaminas A e D: Contribuem para o desenvolvimento de um sistema imunológico saudável.

Deve-se levar em consideração que, para consumir leite diariamente, não é necessário adicioná-lo apenas em infusões ou consumi-lo puro: ele pode ser incorporado em diversas preparações salgadas ou doces, como vitaminas, pudins, recheios e sobremesas. Além disso, envolver as crianças na etapa de preparação dos alimentos resulta em maior aceitação, além de ajudar a construir hábitos saudáveis, como preparar e decorar sua própria vitamina. Um copo de leite também pode ser um lanche saudável.

O leite, devido ao seu aporte de proteínas, proporciona saciedade e ajuda a manter o peso. Além disso, o cálcio presente na bebida regula a composição da gordura corporal.

Durante a fase adulta

Padrões de alimentação saudável que incluem leite diariamente têm demonstrado reduzir o risco de doenças, como diabetes tipo 2, condições coronarianas e hipertensão arterial.

BENEFÍCIOS NO PERÍODO

Proteínas: Mantêm a massa muscular saudável.

Cálcio, vitamina D e fósforo: Contribuem com o pico de massa óssea e mantêm ossos e dentes fortes.

Vitaminas do complexo B: Para converter alimentos em energia.

O leite desempenha um papel importante na recuperação corporal e no crescimento da massa muscular. Consumir proteínas lácteas antes ou depois do exercício é benéfico, pois são de fácil digestão, ideais para a formação de massa magra.

Muitos adultos deixam de consumir leite por considerarem que é um alimento infantil ou por associarem seu consumo a desconfortos digestivos e inflamação. Existem várias soluções que podem ser testadas para ajudar os adultos a continuarem desfrutando dos benefícios nutricionais do leite, como consumir pequenas porções, incorporá-lo em preparações ou optar por versões com teor reduzido ou sem lactose.

Para os idosos

Um envelhecimento saudável começa com hábitos como uma boa nutrição. À medida que envelhecemos, é importante proteger as condições de saúde relacionadas às mudanças nos ossos e na massa muscular, como a osteoporose e a sarcopenia. O leite, nessa fase, é um alimento completo, que não só fornece proteínas, mas também nutrientes necessários para contribuir com o remodelamento ósseo, que começa após a menopausa.

Muitas vezes, surgem dificuldades para mastigar, tornando o leite um alimento versátil que oferece várias possibilidades para enriquecer preparações e, assim, cobrir as necessidades diárias de calorias e nutrientes.

BENEFÍCIOS NO PERÍODO

Proteínas: Para manter a saúde muscular.

Cálcio, fósforo e vitamina D: Para ajudar a manter ossos e dentes fortes.

Vitamina B12: Fundamental para o funcionamento do sistema nervoso.

Um copo de leite por dia contribui com todos os aminoácidos necessários para repor e manter a massa muscular. Usar leite em vez de água para preparar aveia, polenta ou sopas não só adiciona cremosidade, mas também nutrientes e proteínas de alta qualidade. Além disso, tem um papel essencial na hidratação, fornecendo nutrientes e eletrólitos.

NA WEB
CAMPANHA
Vacinação contra Covid é ampliada
Até amanhã, qualquer pessoa a partir dos 5 anos poderá receber o novo imunizante



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ESTADO DEVE E NÃO NEGA

Governo atrasa repasses da Saúde a cidades, mas promete pagar parte obrigatória até o fim do ano

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@oglobo.com.br

Com os repasses do governo estadual na área da Saúde atrasados, vários municípios fluminenses estão tendo de apertar o cinto. Para não prejudicar o atendimento à população, recorrem a recursos próprios, remanejados de outras áreas, evitando comprometer a oferta de serviços básicos, como programas preventivos e a aquisição de medicamentos e insumos. A Secretaria estadual de Saúde não informa quantas cidades estão sendo afetadas pelos atrasos e promete arcar com a totalidade dos repasses obrigatórios até o fim do ano. No entanto, a pasta acrescenta que, "em razão da realidade orçamentária do estado, alguns cofinanciamentos complementares (não obrigatórios) não foram repactuados".

A escassez de recursos para as cidades acontece no momento em que o Palácio Guanabara trabalha com a estimativa de um déficit orçamentário de R$ 10,3 bilhões para este ano. Em meio a esse presságio de penúria, o estado negocia a revisão do Regime de Recuperação Fiscal — há uma ação em curso no Supremo Tribunal Federal (STF) na qual o Rio pede a suspensão do pagamento da dívida e a realização de novo cálculo, sem a cobrança de juros. Esta semana, o governador Cláudio Castro esteve em Brasília, onde, com outros governadores, se reuniu com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, para tratar da renegociação das dívidas dos estados com a União. A expectativa é que um projeto de lei complementar tratando do tema seja enviado em breve à Casa.

"A Secretaria de Estado de Saúde reitera que até o fim de 2024 arcará com 100% dos repasses de cofinanciamentos pactuados com os 92 municípios do estado. Em razão da realidade orçamentária do estado, alguns cofinanciamentos complementares (não obrigatórios) não foram repactuados"

Secretaria estadual de Saúde, em nota



"O financiamento dessas unidades (de saúde) é tripartite. Tem uma parte da verba que é da União, uma do estado e outra das prefeituras. O que a gente vem observando, desde a metade do ano passado, é um atraso por parte do estado na sua contrapartida nesse cofinanciamento"

Rubens Bomtempo, prefeito de Petrópolis

CONTRA JUROS DA DÍVIDA

Em sua conta na rede social X (antigo Twitter), Castro escreveu que o objetivo dessa renegociação é reduzir o que ele chama de "juros abusivos que vêm sendo cobrados" para que "a dívida deixe de ser impagável" e o estado possa "investir mais em áreas fundamentais para nossa população, como Saúde, Segurança e Educação".

Enquanto o esperado equilíbrio das contas não chega, o fato é que a parte que cabe ao estado no cofinanciamento da Saúde — cujo valor total é composto por repasses da União, do governo estadual e dos governos municipais — segue sem bater nos cofres de algumas cidades. É o caso de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense, onde a dívida já passa dos R$ 50 milhões. Em Petrópolis, na Região Serrana, o rombo atinge R$ 16,5 milhões. Outros municípios, como Angra dos Reis e Maricá, não divulgaram valores, mas confirmaram que também estão sem receber os recursos do estado. A prefeitura de Rio das Ostras informou apenas que o repasse caiu de R$ 20 milhões, em 2023, relativos a 2022, para R$ 1,8 milhão este ano, referente ao exercício passado.

OUTRO PROBLEMA

Na capital, a queixa é com relação à desigualdade na distribuição do Fundo Estadual de Saúde. A cidade do Rio cobra ainda a definição de critérios mais claros para a divisão dos recursos. Com seus 6,2 milhões de habitantes, o município recebeu este ano R$ 39 milhões, o equivalente a R$ 6,37 por pessoa. Ainda assim, a dívida acumulada desde 2021 seria de R$ 921 milhões referentes a recursos devidos pela municipalização dos hospitais Pedro II, em Santa Cruz, e Albert Schweitzer, em Realengo, ambos na Zona Oeste, além de verbas de cofinanciamento e destinadas a políticas públicas de saúde.

Do montante que a prefeitura de Petrópolis cobra do estado, R$ 6 milhões, cerca de 36% do total, são referentes ao custeio de três Unidades de Pronto Atendimento (UPAs do Centro, da Cascatinha e de Itaipava). As três atendem, juntas, 800 pacientes por dia. Por lá, a falta de repasses para as unidades foi parar na Justiça. A ação corre na 4ª Vara de Fazenda Pública de Petrópolis. A última audiência aconteceu na semana passada.

— O financiamento dessas unidades é tripartite. Tem uma parte da verba que é da União, uma do estado e outra das prefeituras. O que a gente vem observando, desde a metade do ano passado, é um atraso por parte do estado na sua contrapartida nesse cofinanciamento — se queixa o prefeito Rubens Bomtempo.

O prefeito acrescenta que há também uma dívida do estado com o município em relação ao custeio de terapia oncológica (R$ 3,9 milhões) e outros programas cofinanciados, como hemodiálise, farmácia básica e saúde mental, que somam R$ 6,6 milhões. Filiado ao PSB, Bomtempo, que quando era deputado estadual fez oposição ao governo Cláudio Castro, teme estar sendo vítima de perseguição política.

— Claro que a gente fica preocupado com a descontinuidade de alguns serviços, que afinal de contas são essenciais para a população e precisamos que o estado cumpra com o município, como está cumprindo com outros — diz o prefeito. — Começamos a achar que isso tudo tem um cunho político eleitoreiro.

Dos R$ 18,7 milhões que a Secretaria municipal de Saúde de Niterói teria que receber, apenas R$ 7,4 milhões foram repassados até agora. Apesar de a prefeitura informar que não interrompeu nenhum serviço, na Policlínica Regional Dr. Guilherme March, no bairro Fonseca, que não conta com recursos do estado desde o ano passado, uma funcionária, que preferiu não se identificar, disse que já começam a faltar materiais e insumos, como os utilizados na coleta de sangue.

— Pessoalmente, não tenho do que me queixar, até porque uso pouco a policlínica e tenho a opção do serviço particular, mas acho a situação preocupante para os moradores da comunidade vizinha, para quem essa é a opção mais próxima da casa — opina o autônomo Fabian Robert Vieira da Cunha, de 61 anos, se referindo, à comunidade do Eucalipto.

TIRA DAQUI, TIRA DALI

Em Campos, o atraso dos repasses tem gerado desafios nas finanças municipais, levando a prefeitura a remanejar recursos de outras áreas para cobrir as despesas com a Saúde.

— Esse valor em aberto tem exigido um ajuste cuidadoso do orçamento, mas estamos trabalhando para assegurar que os serviços de saúde não sejam interrompidos — diz Rodrigo Resende, secretário municipal de Transparência e Controle.

Maricá também confirmou que as verbas do cofinanciamento do estado estão em atraso, sem informar valores. A prefeitura de Angra dos Reis, na Costa Verde, disse que ainda está calculando os valores. Rio das Ostras não revelou de quanto é a dívida total do estado, mas igualmente se queixou da queda nos repasses.

Colaborou Carmélio Dias

FABIANO ROCHA



Crise. Sem recursos do estado, a Policlínica Regional Dr. Guilherme March, no bairro Fonseca, em Niterói, já estaria enfrentando falta de insumos

Em Iguaba, UPA fica em contêiner

> Em Iguaba Grande, na Região dos Lagos, a única UPA da cidade está funcionando, desde o ano passado, em contêineres, enquanto o prédio original passa por obras. As queixas de atendimento precário no espaço improvisado não param. Em abril, Bruna Terra Lobo, de 22 anos, morreu depois de ser atendida e mandada de volta para casa por três vezes, com diagnóstico de influenza. Na última vez, a família disse que tentou transferir a jovem para uma unidade particular, mas os médicos não autorizaram. Ela morreu na ambulância, quando era transferida para um hospital de Volta Redonda, no Sul Fluminense.

> — Iguaba não tem suporte para atender ninguém numa emergência — resume Vanda Terra Lobo, mãe da jovem.

> A obra na única UPA da cidade, orçada inicialmente em R$ 2,2 milhões, deveria ter durado um ano, mas o prazo não foi cumprido. De acordo com o Sindicato dos Servidores Públicos do Município, a prefeitura dispensou a empresa e contratou outra por meio de nova licitação com o valor de R$ 4,2 milhões. Ainda assim nada aconteceu.

> A prefeitura respondeu que as obras da UPA não estão paradas, e o prazo para conclusão é de 12 meses. Sobre a nova licitação, informou que foi necessária devido à rescisão contratual por descumprimento do edital por parte da empresa anterior. Já o aumento do valor foi devido a modificações no projeto.

> Sobre a morte da paciente Bruna, a prefeitura negou que ela tenha sido "dispensada da unidade". Informou em nota que ela "foi internada numa sexta-feira e transferida no mesmo dia para uma unidade de tratamento intensivo. A vaga foi disponibilizada pelo estado após solicitação devidamente regulamentada. Infelizmente, devido à gravidade de seu quadro, ela não resistiu ao trajeto da viagem".

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H34 Poente 17H21	Cheia 21/07	Ming. 04/07	Nova 05/07	Cresc. 13/07
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 24°/30°
Macapá 25°/32°
Fortaleza 23°/32°
Natal 24°/29°
Manaus 24°/32°
Belém 24°/32°
São Luís 24°/31°
João Pessoa 22°/29°
Porto Velho 24°/35°
Teresina 23°/35°
Recife 23°/27°
Rio Branco 21°/33°
Palmas 20°/35°
Maceió 21°/26°
Aracaju 22°/29°
Cuiabá 21°/36°
Brasília 12°/27°
Salvador 22°/27°
Campo Grande 20°/31°
Vitória 17°/30°
Belo Horizonte 13°/27°
Goiânia 17°/30°
Rio de Janeiro 17°/32°
São Paulo 15°/27°
Curitiba 13°/24°
Porto Alegre 10°/13°
Florianópolis 14°/20°

BRASIL
Temporais no litoral norte do RS. Chuva forte em Porto Alegre. Ar seco e temperaturas altas no interior do BR. Temporais em RR, no AP, litoral sul da BA e chuva moderada no PE.

RIO
O tempo permanece estável na sexta-feira, com mais sol do que hoje, e sem chuva. As tardes continuam quentes, com máxima de 32°C na capital. Umidade baixa à tarde.

Porciúncula 26° 13°
Bom Jesus do Itabapoana 27° 14°
Itaperuna 29° 14°
NORTE
São Francisco de Itabapoana 28° 16°
Santo Antônio de Pádua 28° 14°
São João da Barra 28° 15°
São Fidélis 29° 15°
Campos 29° 16°
SERRANA
Santa Maria Madalena 24° 12°
Paraíba do Sul 27° 16°
Nova Friburgo 20° 11°
Visconde de Mauá 23° 10°
Valença 27° 15°
Teresópolis 24° 13°
Casimiro de Abreu 29° 16°
Macaé 29° 16°
Resende 28° 15°
Volta Redonda 28° 15°
Barra do Piraí 30° 16°
Petrópolis 23° 12°
Cachoeiras de Macacu 27° 14°
Rio das Ostras 29° 16°
Barra Mansa 28° 15°
SUL
Duque de Caxias 32° 19°
Silva Jardim 28° 17°
Búzios 26° 15°
LAGOS
Araruama 28° 16°
Mangaratiba 30° 17°
Rio de Janeiro 32° 17°
Niterói 30° 19°
Cabo Frio 26° 15°
Angra dos Reis 30° 17°
Maricá 28° 16°
Saquarema 27° 16°
METROPOLITANA
Paraty 29° 16°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	18°/30°	17°/32°	17°/32°	19°/32°	Baixa
AMANHÃ	18°/26°	17°/28°	17°/28°	19°/28°	Baixa
DOMINGO	17°/28°	16°/30°	16°/30°	16°/30°	Baixa
SEGUNDA	20°/25°	19°/27°	19°/27°	19°/27°	Baixa
TERÇA	22°/28°	21°/30°	21°/30°	21°/30°	Baixa
QUARTA	22°/25°	21°/27°	21°/27°	21°/27°	Baixa
QUINTA	22°/24°	21°/26°	21°/26°	21°/26°	Média

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 1,0 metro, séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando 21 a 35 km/h.

CLIMATEMPO

Família de jovem acusa PMs de atitude racista

Com armas em punho, dois policiais revistaram quatro rapazes que entravam num prédio em Ipanema. De férias no Rio, três deles são negros e filhos de diplomatas. Embaixatriz do Gabão enviou carta de protesto ao Itamaraty

ISABELLE RESENDE
isabelle.silveira@oglobo.com.br

Uma ação policial no coração de Ipanema, na Zona Sul do Rio, se transformou em embaraço diplomático. Anteontem, às 19h, uma viatura da PM parou abruptamente na Rua Prudente de Morais — uma das rodas chegou a ficar sobre a calçada. Dois policiais desceram rapidamente do carro, com pistolas em punho, e abordaram quatro adolescentes de 13 e 14 anos que entravam num prédio. Eles foram levados para dentro do condomínio e obrigados a colocar as mãos na parede para passar por revista. Assustados, três dos jovens, que são negros, estrangeiros e não falam português, ficaram sem entender o que acontecia. Coube ao quarto rapaz, branco e brasileiro, explicar que os amigos são filhos de diplomatas do Canadá, do Gabão e de Burkina Faso, e passavam férias no Rio.

A mãe de um dos adolescentes relatou o caso numa rede social. Ao ver as imagens da câmera de segurança do prédio, a servidora pública Rhaiana Rondon considerou a atitude dos policiais racista. "Após 'perceberem' o erro, liberaram os meninos, mas antes alertaram as crianças para que não andassem na rua, pois seriam abordados novamente", escreveu ela, que, antes da viagem, orientou os adolescentes a não andarem com celular na mão. "Pensei em diversas situações, mas JAMAIS que a POLÍCIA seria a maior das ameaças", acrescentou.


REPRODUÇÃO DE VÍDEO

Abordagem. Policiais apontam as armas para os jovens na entrada de um prédio em Ipanema

Os quatro jovens moram em Brasília, onde estudam numa escola francesa. Eles estão na casa dos sogros de Rhaiana, avós de um dos jovens, para uma viagem de cinco dias. Segundo ela, um dos rapazes pediu para voltar antes para casa.

— É muito triste tudo isso. Não consegui dormir essa noite de tanta angústia. Os meninos estão abalados e com medo. Jamais poderia imaginar que isso aconteceria — desabafou a servidora pública.

Mãe de outro rapaz, a embaixatriz do Gabão, Julie Pascali Moudouté, enviou uma carta de protesto ao Itamaraty:

— A polícia está aqui para proteger. Como é que você pode colocar arma na cabeça dos meninos de 13 anos? A gente crê na Justiça brasileira, e a gente quer justiça. Só isso — disse ela ao RJ2, da TV Globo.

ITAMARATY ENTRA NO CASO

O Itamaraty informou que busca averiguar as circunstâncias do caso, para eventual tomada de providências.

Em nota, a PM informou que os agentes envolvidos na ação portavam câmeras corporais e que as imagens serão analisadas para constatar se houve algum excesso. Acrescentou que, no cursos de formação de praças e oficiais, há disciplinas como Direitos Humanos, Ética, Direito Constitucional e Leis Especiais.

Nova etapa do Anel Viário de Campo Grande é inaugurada

Mergulhão com 400 metros de extensão promete eliminar gargalo no cruzamento da Avenida Cesário de Melo com a Estrada do Monteiro

O MAPA DAS INTERVENÇÕES

Conclusão das obras no bairro está prevista para 2026



1 **Estrada do Tingui**
Melhorias viárias
EM OBRAS

2 **Avenida Cesário de Melo**
Melhorias viárias até a Avenida Santa Cruz com ciclovia
EM OBRAS

3 **Estrada de Sete Riachos**
Construção de acesso para a Avenida Brasil (sentido Centro)
EM OBRAS

1 **Binário RJ\SP**
Alargamento da estrada Rio-São Paulo
EM LICITAÇÃO

2 **Largo da Maçonaria**
Obras para eliminar cruzamentos na Estrada do Mendanha
EM LICITAÇÃO

3 **Anel viário trechos 1 e 2**
Túneis em construção
EM OBRAS

4 **Duplicação da estrada do Lameirão**
EM OBRAS

5 **Alargamento da Estrada do Monteiro**
EM OBRAS

6 **Duplicação da Estrada da Cachamorra**
PROJETO

EDITORIA DE ARTE

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Wallace Cassiano, o Nego, tem 33 anos e mora em Campo Grande. Influenciador digital, ele recorre à linguagem que usa com seus 226 mil seguidores para definir sua expectativa em relação às promessas de melhoria no trânsito do bairro carioca, o mais populoso do Brasil:

— Acho todas essas obras "bafônicas". A Zona Oeste precisava disso. O trânsito em Campo Grande é extremamente difícil. Quem mora aqui sofre — diz Nego.

Ele se refere ao investimento de R$ 1 bilhão no Anel Viário em construção pela prefeitura. O projeto avança hoje com a inauguração de um mergulhão de 400 metros de extensão que promete eliminar um dos principais gargalos locais: o cruzamento da Avenida Cesário de Melo com a Estrada do Monteiro.

As intervenções, feitas com empréstimo do BNDES, incluem nove frentes de obras para a abertura de dois túneis e a duplicação de várias vias, entre outras modificações. A conclusão do projeto está prevista para 2026. O anel viário é o projeto mais caro do terceiro mandato do prefeito Eduardo Paes.

De acordo com o IBGE, Campo Grande tem 346.721 moradores. Santa Cruz, com 238.710 habitantes, também será beneficiado pelo projeto, já que encurtará o tempo de deslocamento entre os dois bairros vizinhos — que, somados, concentram 9,4% da população da cidade, que tem 6,2 milhões de habitantes.

NOVAS PISTAS

A inauguração de hoje acontece no último dia permitido pela legislação eleitoral para candidatos participarem de atividades do gênero. O projeto para Campo Grande prevê a implantação de mais de dez quilômetros de novas pistas, além da duplicação de alguns dos principais acessos ao bairro, como as estradas da Posse, da Cachamorra e do Lameirão.

— O bairro cresceu demais nas últimas décadas, e a infraestrutura viária não acompanhou — avalia o empresário Vanderlei Cardoso Ferreira, proprietário do Colégio de Aplicação Ferreira de Almeida, na Estrada da Posse.


GABRIEL DE PAIVA

Trânsito livre. Mergulhão sob a Avenida Cesário de Melo será inaugurado hoje: obras, que vão até 2026, incluem a construção de dois túneis e mais de dez quilômetros de novas pistas

O presidente da Associação Empresarial de Campo Grande, Samir Nehme, considera os gastos com a obra estratégicos para a própria economia carioca.

— Somos o segundo bairro da cidade em arrecadação de ICMS (R$ 1,2 bilhão), só perdendo para o Centro. Com 30 mil CNPJs, o bairro tem mais pontos comerciais do que qualquer cidade do estado — diz, antes de acrescentar: — Durante as obras do mergulhão, algumas lojas fecharam, mas isso está mudando. Há comerciantes que estão reformando seus pontos apostando no aumento do movimento.

O projeto em execução busca acabar com problemas como os dois quilômetros de engarrafamento na Cesário de Melo, nos horários de pico, o que pode fazer o motorista perder uma hora para chegar à Avenida Brasil ou a Santa Cruz.

— O gargalo termina com a abertura do mergulhão. No reordenamento do trânsito, o motorista terá a opção de pegar uma das pistas (duas em cada sentido) ou optar pelas faixas laterais já existentes se for se deslocar no entorno — explica a secretária municipal de Infraestrutura, Jessiki Trairi.

As obras começaram há cerca de um ano. A única melhoria feita antes do mergulhão foi um acesso direto da Cesário de Melo para a Artur Rios, pelo viaduto velho, na altura de Senador Vasconcelos.

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

O peso da idade

Cora Rónai definiu de forma perfeita o jugo do politicamente correto que crucifica a quem ousa dizer que a idade traz certas limitações, que aumentam, independentemente da saúde, com a passagem do tempo ("A idade e o poder", 4 de julho).
O curioso é que ninguém considera etarismo a existência de idade mínima para se poder disputar a Presidência.
Na verdade, aqui no Brasil essa discussão da idade máxima para o cargo de presidente da República é tabu porque , forçosamente, remete a Lula, que disputará a reeleição com 81 anos e que terminará eventual próximo mandato com 85 anos. E aí é melhor empurrar isso para baixo do tapete, porque, para os petistas, Lula está acima do bem e do mal. E acima de todas as limitações da idade que afetam todos os mortais. Menos a ele!
EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO
RIO

Parabéns à colunista Cora Rónai pela brilhante coluna. Com conhecimento de causa, tocou na ferida. Uma pessoa com 80 anos, queira ou não, estando bem ou não, já não consegue performance como outros de idade mais baixa. Não é etarismo, não, é fato. Ela, com 70 anos, e eu, com meus 65, podemos afirmar com conhecimento de causa. O passar dos anos pesa, e, para quem tem 80 anos, pesa e muito.
DAURO TRINDADE NORONHA
RIO

Concordo com o que disse Cora Rónai de que devemos reconhecer a necessidade de uma idade mínima para disputar a Presidência da República. Deveríamos reconhecer também uma idade máxima, escreveu ela. Fico imaginando Lula em 2026 debatendo com candidatos bem mais novos que ele, seria um Biden, perdido e apagado. Porque, chega um momento em que a idade pesa, e o descanso e a alegria de viver, curtindo netos e bisnetos, chegaram. Parabéns à colunista, sempre precisa em seus comentários.
ANTÔNIO MAYRINCK
NITERÓI, RJ

O preconceito denominado etarismo se mostra presente quando as pessoas são julgadas pela idade e não pela sua capacidade mental e física. Temos muitos jovens inexperientes que fazem fortunas e temos idosos que escrevem livros que se tornam clássicos ou então jornalistas com anos de trabalho que escrevem textos lúcidos e esclarecedores. Temos o exemplo no futebol em que Cristiano Ronaldo ainda joga em alto nível e até se emociona ao perder um pênalti. Já tendo vivido muitos anos, aprendi a evitar rotular as pessoas pela aparência.
MARCOS DE LUCA ROTHEN
GOIÂNIA, GO

Já passou da hora

Parabéns, Tatiana Salem Levy, por ter escrito "Melhor não contar". Parabéns, O GLOBO, por dedicar a primeira página do Segundo Caderno a um livro tão atual e necessário ("'A narrativa do Ulisses é fantástica, mas e a de Penélope?'", 4 de julho).
Já passou da hora de enfrentarmos assuntos incômodos como abuso, estupro, aborto e outras violências contra a mulher com coragem e realismo
As mulheres do mundo todo agradecem!
LAURA EMMERICH
ALEMANHA

Ensina a mágica aí

Deveras impressionante o sucesso do advogado, empresário e homem público, o senador Flávio Bolsonaro, na seara financeira. Sugiro que, para além de tudo já conseguido em seus vários empreendimentos, o (tristemente) ilustre senador venha a publicar obra literária nos ensinando, a nós pobres mortais, como procedermos para alcançarmos tão retumbantes sucessos na área financeira. Ou, então, num rasgo de generosidade e verdadeiro patriotismo, oferecer-se como assessor, gratuitamente, às autoridades fazendárias neste momento tão crítico em que se busca colocar em bons trilhos a economia brasileira e sua consequente estabilização. A população brasileira, penhorada, agradeceria.
Enquanto nada disso acontece... Alô, PGR, MPF e Receita Federal, não é tudo muito estranho?
HÉLIO RIBEIRO
RIO

Democracia confusa

O problema dos Estados Unidos na atual corrida eleitoral é também de todos nós. A insistência de Biden à candidatura sinaliza ao menos três grandes preocupações políticas: 1) o apego pessoal ao poder vendido como condição única da real possibilidade de cuidar da coisa pública; 2) o etarismo nas tradições políticas que ignora o potencial das novas gerações; 3) a equivocada compreensão de que o poder da mulher na política é ser coadjuvante.
Em tal contexto, a democracia se debate, fica confusa e sem quase nada a nos dizer.
LUÍS FABIANO DOS S. BARBOSA
BAURU, SP

A revolta só aumenta

Compareci nesta quinta-feira a uma clínica de fisioterapia localizada na Tijuca (Cortil), munido de uma requisição de dez sessões de físio por estar com um sério e doloroso problema de lombalgia. Qual não foi a minha surpresa ao ser informado de que a clínica não poderia me atender, informando que o motivo era a dificuldade que a clínica estava tendo para manter contato com a Unimed-Ferj para o pedido de autorização respectivo.
Telefonei, então, para a clínica que me forneceu a requisição para a físio e, de lá, recebi idêntica informação, da dificuldade de contato com a seguradora.
Cientifiquei-me, por fim, de que diversos segurados da Unimed-Ferj do meu círculo estão com problemas ainda mais graves, tipo negativa da seguradora até para feitura de cirurgias e ressarcimento de despesas médicas. Não é possível que a Agência Nacional de Saúde Complementar (ANS) não esteja ciente de tantas irregularidades que estão sendo cometidas pela Unimed-Ferj! Afinal, estamos pagando — e pagando caro — para sequer sermos atendidos em nossos problemas de saúde. Aguardaremos uma urgente providência da ANS.
FERNANDO CARDOSO
RIO

Não há limites

No momento em que as milícias são o foco das discussões sobre segurança pública, sua principal facção, o Parlamento brasileiro, consegue mais uma grande vitória: as armas e as munições estão livres de impostos pelo que reza a Reforma Tributária ora em discussão! Realmente não há limites para o bando legislativo!
RONALDO KNEIPP
RIO

Fora de propósito

É fora de propósito a ideia de se transformar as Guardas Municipais em polícias. Hoje já é bem clara a destinação das polícias (e suas competências). Não se pode criar uma força armada policial à disposição de milhares de prefeitos de pequenas cidades . Hoje já existem municípios que armam guardas com armamento pesado, quando deveriam ter apenas armas leves para defesa pessoal. Nos EUA, existem polícias municipais, mas têm alto preparo e controle; nas cidades menores, há o xerife eleito pelo povo. Inclusive há PECs tramitando a respeito em que se incluem regalias não mais existentes, como a criada por lei complementar de 1985.
HEITOR VIANNA P FILHO
ARARUAMA, RJ

Estádio na Maré

Devemos parabenizar a cúpula do Comando Vermelho. Construir no Complexo da Maré 41 prédios totalizando 300 apartamentos e lojas, praticamente da noite para o dia, sem que ninguém perceba é algo inusitado na engenharia. Não é possível que nenhum órgão da Prefeitura do Rio não tenha visto tais construções. Agora, que parte já está ocupada, a Secretaria de Ordem Pública avisa que vai demolir todos os prédios. É muita incompetência. Quem sabe o alcaide da cidade resolva aproveitar o espaço para construção de um novo estádio?
ALVARO CARLOS CABALLERO
NATALÂNDIA, MG

Calçadas

As calçadas de Copacabana foram tomadas pelos ditos moradores de rua. Na verdade, são os proprietários, pois se estabelecem em frente às lojas e aos edifícios, muitas vezes impedindo a passagem de carros e moradores, sendo que alguns são cracudos e ameaçam quando importunados.
Segundo a PM e a GM o problema é social, e eles nada podem fazer. Apenas o Serviço Social pode remover os papelões
Eles fazem suas necessidades nos cantos das paredes, deixam restos de comida e ainda são tratados como vítimas da sociedade, mas, na verdade, a sociedade é que é vítima dessas políticas ditas sociais.
EDSON SILVEIRA
RIO

Amarelinha temível

Um torcedor menos avisado que ligasse a TV no segundo tempo acharia que os torcedores de camisa amarela nas arquibancadas do estádio do jogo entre Brasil e Colômbia, a grande maioria, eram do Brasil. Já no campo, os jogadores pareciam estar de camisas trocadas, que o Brasil estreava uma nova camisa, e a Colômbia vestia sua camisa tradicional amarela. O pior é que, se passarmos pelo Uruguai, tarefa difícil, pegamos novamente a Colômbia.
ABEL PIRES RODRIGUES
RIO

HÁ 50 ANOS

Cedag aos cariocas: gastem muita água!
5/7/1974



O GLOBO

Geisel determina a reforma da Previdência

Nascimento Silva — Eficiência e humanização

Brasil vai jogar para a vitória

Forças Armadas e partidos renovam apoio a Isabelita

No Haller, faixas provisórias do DEG

Tarefas do Interregno

Rio poderá esbanjar água em 5 meses

Já estão presos os matadores de Delgado

Ônibus ganham liminar contra o limitador

Jacarepaguá não tem mais leishmaniose

Em dezembro, quando as obras na Adutora do Guandu estiverem concluídas, a Cedag iniciará uma campanha insólita: pedirá aos usuários. até agora acostumados à crise no abastecimento, que gastem muito mais água, pois ela estará sobrando e chegará até Jacarepaguá, Barra da Tijuca e Zona da Leopoldina — áreas que, atualmente, dependem das chuvas que enchem — ou não — os mananciais.
A determinação de promover a reforma da Previdência Social foi expressa pelo presidente Geisel ontem, ao empossar no cargo o ministro da Previdência Social, Luiz Gonzaga Nascimento Silva.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.146): 2 . 3 . 5 . 8 . 9 . 11 . 13 . 14 . 15 . 17 . 18 . 19 . 20 . 22 . 23 . **QUINA** (concurso 6.472): 1 . 15 . 40 . 42 . 79 . **MEGA-SENA** (concurso 2.745): 2 . 5 . 7 . 11 . 52 . 57
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Esportes

O NA WEB
COPA AMÉRICA
Quem está comemorando?
Faça o teste e descubra tudo sobre as celebrações mais icônicas dos jogadores



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARTÍN FERNANDEZ
esporteglb@oglobo.com.br



A seleção no divã

O melhor momento da seleção brasileira nesta Copa América se deu depois do apito final do empate contra a Colômbia: jogadores conversando amistosamente com seus adversários. Vini sorrindo ao lado de Muñoz — o autor do gol colombiano e seu rival em duelos individuais ao longo da partida —, camisas trocadas, camaradagem. Uma demonstração de civilidade e sobretudo, de maturidade. Nada a ver com a exibição que deixou o Brasil em segundo lugar no Grupo C do torneio, e teve como consequência um confronto muito mais difícil nas quartas de final: poderia ser o Panamá, será o Uruguai.

Este foi apenas o terceiro jogo oficial com Dorival Júnior no banco da seleção. Poderia ser o triplo disso se a CBF não tivesse escolhido desperdiçar um ano com dois técnicos interinos e um fictício. As tais "garantias legais" que supostamente amarravam Carlo Ancelotti à seleção nunca apareceram, o que só provam sua inexistência. Mais ou menos como o dragão na garagem inventado pelo astrônomo Carl Sagan (1934-1996) no livro "O Mundo Assombrado pelos Demônios". Um dragão flutuante, que não deixa pegadas, cospe fogo desprovido de calor, é invisível e incorpóreo. Mas que existe, sim, claro que existe. Basta acreditar.

De volta a Brasil x Colômbia: as oscilações, a falta de padrões táticos definidos e de coordenação de movimentos são normais e esperadas neste início de trabalho. Especialmente se do outro lado estiver um rival sólido, agora com 26 partidas de invencibilidade. O trio de meias formado por João Gomes, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá, que tão bem jogou no amistoso contra a Inglaterra, em Wembley, três meses antes, não funcionou contra a Colômbia. Rodrygo ainda parece estar procurando seu lugar como falso 9. Com dificuldade para sair jogando de maneira mais elaborada, o Brasil preferiu ligações diretas para os pontas, o que resultou em posses curtas e um jogo descontrolado.

> ***Brasil é favorito contra o Uruguai, amanhã, nas quartas de final da Copa América, mas precisa se comportar melhor***

Ajustes serão necessários para o jogo contra o Uruguai, em que o Brasil entra naturalmente como favorito por seu inigualável excesso de talento. Mas a principal correção a ser feita na seleção brasileira não é de ordem tática ou técnica: é de comportamento. Não deveria ser normal jogadores experientes como os da seleção socando o gramado por discordarem de uma marcação da arbitragem, ou o capitão Danilo se dirigindo até as arquibancadas para bater boca com um torcedor. É certo que 2023 foi um ano horrível, que em 2026 o Brasil vai chegar à Copa do Mundo com os mesmos 24 anos de fila de 1970-1994, mas absolutamente nada disso é culpa de Dorival ou desses jogadores.

Este time às vezes parece atormentado por uma mensagem equivocada, difusa — da mesma matriz de "Libertadores é guerra" e outras bobagens que só resultaram em frustrações — e que se manifesta inadvertidamente quando o lateral Yan Couto conta numa entrevista que tirou a tintura rosa do cabelo por ordem de alguém (não especificado) da CBF: "Falaram que rosa é meio vacilão". Um discurso mofado, que alimenta inimigos imaginários, acrescenta um peso que não precisa ser carregado e contrasta com tudo de bom que a seleção brasileira sempre ofereceu.

Na estreia de Mano, Flu segue sem vencer

Reforçado de André, tricolor sai atrás do Inter no Maracanã, busca empate, mas não mostra forças para conseguir a virada e aliviar a situação delicada na tabela; time é o lanterna com sete pontos em 14 jogos

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

GUITO MORETO



Ficou na igualdade. Ganso marcou, no fim do primeiro tempo, um golaço no empate do Fluminense com o Internacional no Maracanã

1 — **Fluminense**
Fábio; Samuel Xavier (Guga), Antônio Carlos, Thiago Santos e Diogo Barbosa; André, Martinelli (Gabriel Pires), Alexsander (Douglas Costa) e Ganso (Renato Augusto); Cano (John Kennedy) e Keno. Técnico: Mano Menezes.



1 — **Internacional**
Fabrício; Igor Gomes (Mallo), Fernando, Robert Renan e Renê; Rômulo (Mercado), Bruno Henrique (Hyoran), Gustavo Prado (Bruno Gomes) e Wanderson; Alan Patrick e Alario (Lucca Drummond). Técnico: Eduardo Coudet.

Gols: 1T: Igor Gomes, aos 39 minutos; Ganso, aos 48 minutos. **Árbitro:** Felipe Fernandes de Lima (MG). **Cartões amarelos:** Antônio Carlos, Martinelli, Diogo Barbosa, Thiago Santos, Douglas Costa, André, Wanderson, Renê, Gustavo Prado, Alario, Alan Patrick e Robert Renan. **Público:** 40.337 (38.588 pagantes). **Renda:** R$ 858.989,50. **Local:** Maracanã.

Pouco mais de 40 mil torcedores foram ao Maracanã na esperança de ver o Fluminense voltar a vencer no Brasileirão. O time até encerrou o jejum de quatro partidas sem marcar, mas não foi dessa vez que interrompeu a incômoda série sem vitórias — são 11 na competição. No jogo que marcou a estreia de Mano Menezes no comando da equipe, o tricolor empatou em 1 a 1 com o Internacional e segue na última colocação na tabela de classificação, agora com sete pontos.

— Ficamos tristes de passar essa situação, deixar nosso torcedor assim. Mas já trabalhei com o Mano e tenho certeza que ele nos tirará desta situação — disse o lateral Diogo Barbosa.

Os primeiros 45 minutos foram de adaptação. O treinador, que havia prometido um time mais posicional e vertical, viu a equipe continuar a mostrar as deficiências que tem mostrado desde o início da temporada — não é para menos, já que o técnico teve apenas duas atividades para tentar dar um pouco do seu estilo.

Apesar de ter colocado uma bola na trave com Germán Cano, o tricolor pouco criou. O quarteto de meio-campistas formado por André, Martinelli, Alexsander e Ganso continuou dando espaços para o Inter, principalmente quando a pressão na saída de bola não encaixava.

Keno, na esquerda, foi a principal válvula de escape, mas sem conseguir dar o capricho final para criar uma boa chance. A defesa, que tem sido um problema para o Fluminense em 2024, vinha bem até os 39 minutos, quando o Internacional abriu o placar com belo chute de Igor Gomes.

Mas o gol sofrido não abateu o torcedor, que seguiu cantando para apoiar o time mais uma vez atrás no placar neste Brasileirão. E foi no embalo da torcida que Ganso, de fora da área, acertou um chute espetacular para colocar a partida em pé de igualdade novamente.

Ainda tentando encontrar a melhor forma de jogar, o Fluminense apostou na pressão alta no início do segundo tempo, mas sem a confiança de outros tempos para arriscar um passe menos burocrático.

Com os titulares dando sinais de desgaste, Mano Menezes começou a fazer mudanças e lançou Renato Augusto, Douglas Costa, Gabriel Pires, John Kennedy e Guga.

No entanto, as substituições não surtiram o efeito esperado. Pelo contrário, pioraram o desempenho do Fluminense, que perdeu combatividade na marcação e virou um deserto ofensivo. O quinteto que entrou na segunda etapa abusou dos erros e irritou ainda mais a torcida. Sem dar indícios de reação, o Flu deixou o campo aos gritos de "time sem vergonha".

BRASILEIRO
14ª RODADA

A LUTA NO Z4

		P	J
	16 Vitória	12	14
REBAIXAMENTO	17 Corinthians	12	14
	18 Grêmio	11	12
	17 Atlético-GO	11	14
	20 Fluminense	7	14

P: Pontos **J**: Jogos

FLAMENGO

Clube aguarda propostas por Gabigol

Gabigol seguirá afastado dos jogos do Flamengo até que seu empresário traga propostas ao clube, o que ainda não aconteceu. Desde que o atacante ficou livre para assinar um pré-contrato, na segunda-feira, a diretoria rubro-negra aguarda a chegada de interessados trazidos pelo estafe do jogador.

O Flamengo não estipulou um valor específico para negociar Gabigol, mas vai avaliar o que chegar e entender o que é vantajoso antes de reintegrar o atleta. Não há, no momento, a possibilidade de novas conversas para uma renovação — apenas sobre a saída.

Em outra frente, o Flamengo já sabe que o West Ham-ING só aceita negociar Lucas Paquetá em definitivo. O clube inglês não tem interesse num empréstimo ao rubro-negro.

MAURO PIMENTEL/AFP



Afastado. Gabigol já pode assinar pré-contrato

BOTAFOGO

Alvinegro envia novo ofício à CBF

Após a vitória por 2 a 1 sobre o Cuiabá, na quarta-feira, pelo Brasileirão, o Botafogo voltou a subir o tom nas críticas contra a arbitragem. A principal reclamação foi pela entrada dura de Filipe Augusto em Gregore, no segundo tempo, que resultou apenas em um cartão amarelo para o jogador adversário. Por conta disso, o clube enviou um novo ofício à CBF na tarde de ontem, cobrando a entidade pelo acúmulo de lances polêmicos recentes.

Outros dois aconteceram em clássicos no mês de junho: falta de Martinelli, do Fluminense, no mesmo Gregore, e de Hugo Moura, do Vasco, em Tchê Tchê.

No início da manhã de ontem, o meia argentino Thiago Almada, novo reforço alvinegro, desembarcou no Rio de Janeiro.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Andreas: 'Vai ser pedreira para eles'

Concorrendo por uma vaga no time titular da seleção brasileira, o meio-campista Andreas Pereira esbanjou confiança para as quartas de final da Copa América, contra o Uruguai. Apesar de ter declarado respeito pelo adversário de amanhã — assim como por Argentina e Colômbia —, o meia afirmou que o duelo será mais difícil para o lado celeste do que para a equipe canarinha.

— Tenho certeza que lá eles pensam: "'putz', vamos jogar contra a seleção do Brasil". Para eles vai ser pedreira, muito mais do que para a gente. Somos a seleção brasileira. Para ganhar, vamos ter que atropelar, fazer tudo o que for no sentido de vencer. Vamos focar no nossos detalhes e nos erros que vínhamos tendo — disse.

MARTÍN FERNANDEZ
A seleção brasileira no divã
PÁGINA 31

NA ESTREIA DE MANO MENEZES
Flu empata em casa com o Inter
PÁGINA 31

DA HISTÓRIA AO FUTURO

Projeto de reforma de São Januário valoriza torcida e modernidade

COMO FICARÁ O ESTÁDIO



Créditos das fotos: Google, Divulgação/Vasco e Câmara Municipal do Rio de Janeiro

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Arquiteto por trás do projeto de reforma de São Januário, sancionada na quarta-feira pelo prefeito Eduardo Paes, Sérgio Moreira Dias não esconde a conexão longa que tem com o clube. Sócio do clube há sete décadas e ex-secretário municipal de urbanismo, o profissional trabalhou em projetos como o Parque Maria Clara Machado, o Rio Orla e o Porto Maravilha antes de se tornar o nome à frente do desenho do sonho cruz-maltino. Que, garante: vai valorizar muito a força da torcida na Colina Histórica.

Esse é um dos motivos de um dos aspectos mais marcantes do projeto: a mudança do formato de "ferradura", no qual o estádio foi projetado, para um formato retangular, com quatro lados de arquibancadas. A ideia passa tanto pelo aspecto de projetos mais modernos, quanto pela necessidade de aproximar a torcida ainda mais do campo.

— No primeiro projeto que fiz, com a Pelé Esportes, a gente mantinha a ferradura, porque o objetivo do Bank of America (então patrocinador e investidor do clube) era aumentar a capacidade, a receita, os resultados. Só que o tempo passou e a gente foi vendo uma série de coisas. Hoje, o espetáculo é a plateia, a torcida. Faz parte integrante do jogo. Movimenta, muda, anima jogador — diz ele, que faz muitos elogios à torcida do cruz-maltina.

Nesse aspecto, a acústica teve atenção privilegiada. Com o fim da curva na arquibancada que se tornará o setor norte, a torcida cruz-maltina terá ainda mais condições de fazer barulho e pressão. Segundo Dias, o torcedor mais próximo do campo naquele trecho da arquibancada fica entre 40 e 45 metros do campo. No futuro setor norte, serão 10 metros. Uma escolha entre capacidade relativamente menor do setor e a acústica e o espetáculo.

—Claro que você tem que ter um conjunto de pessoas gritando, cantando, mas se cria uma conformação arquitetônica que valoriza isso, potencializa essa vibração e dá ao espectador mais a emoção do jogo. Esse é o objetivo do estádio novo.

O atual projeto começou em 2020, ainda na gestão Alexandre Campello. Na época, em parceria com a construtora WTorre, a ideia era viabilizar um estádio que tornasse a reforma autossustentável por negócios da própria estrutura. Sérgio trabalhou voluntariamente naquele projeto.

De lá para cá, o projeto passou por Jorge Salgado e agora é tocado pela gestão Pedrinho. A grande diferença é que, agora, os custos estão encaminhados pela lei complementar nº 142/2023, de operação urbanística da região que permitirá a transferência de potencial construtivo. Na prática, o Vasco foi autorizado, via Câmara dos Vereadores, a levantar recursos pela transferência de seu "direito de construir" não utilizado em São Januário. As "compradoras", empresas privadas —os nomes são mantidas em sigilo pelo presidente Pedrinho —, o exercerão, muito provavelmente, na Barra da Tijuca, bairro da Zona Oeste da cidade, que recebeu uma das três audiências públicas da tramitação do então projeto de lei. Ele foi aprovado após duas votações em plenário e parecer coletivo das comissões da casa.

Os recursos levantados terão que ser utilizados inteiramente nas obras da Colina, orçadas em R$ 506 milhões. Além do estádio em si, a lei estabelece uma série de obrigações de melhorias urbanísticas na região. O clube mantém ligação forte com a Barreira do Vasco, comunidade vizinha ao estádio, e que passará a ficar de frente a uma esplanada de livre acesso no terreno do estádio.



“Claro que você tem que ter um conjunto de pessoas gritando, cantando, mas se cria uma conformação arquitetônica que valoriza isso, potencializa essa vibração”

Sérgio Dias, arquiteto responsável pela reforma de São Januário

—A lei vai muito além do Vasco. Ajuda o entorno do estádio: São Cristóvão, Benfica, Caju. Uma emenda garantiu que 6% do valor serão investidos em infraestrutura da região. Sabemos da importância de São Januário para a região. Quando o estádio ficou fechado, um estudo da prefeitura mostrou que são quase 20 mil trabalhadores envolvidos direta ou indiretamente no dia dos jogos — ressaltou o presidente da Câmara, Carlo Caiado.

ESTRUTURAS E ESTÁTUAS

O projeto ainda passará por alguns ajustes pedidos pela diretoria de Pedrinho, que serão anunciados em breve. Mas a ideia geral do complexo não se limita à reconstrução quase total das arquibancadas, mantendo apenas a fachada histórica no setor social. A capacidade, hoje na casa dos 20 mil, aumentará para cerca de 47 mil pessoas, com setores sem cadeiras (para cerca de 32 mil pessoas), outros com cadeiras, camarotes e lounges.

A atual sala da presidência, próxima à mega loja e com visão total do campo, passará a integrar uma das duas torres que serão construídas nas duas pontas da fachada. Assim como as várias salas utilizadas pelo clube que existem dentro dos corredores do estádio.

—A sala vai para a torre sul, que terá salão de eventos e convenções em um pavimento. Depois, há um andar administrativo, da presidência, diretoria, e um andar de restaurantes. Serão dois temáticos, nas torres norte e sul. Lembrando que as torres são varandadas, essas varandas vão se tornar camarotes, como um camarote de ídolos —explica Sérgio.

Algumas estruturas do atual complexo serão mantidas. É o caso do parque aquático e da capela de Nossa Senhora das Vitórias, que passarão a fazer parte de um trecho misto atrás da arquibancada sul: haverá um setor social, com piscina e espaço de recreação —e incentivo a eventos, até mesmo aproveitando a capela — e uma torre esportiva com uma série de ginásios, substituindo as estruturas esportivas ginasiais que existem hoje. Na última temporada, o ginásio principal foi palco dos jogos do Vasco no NBB.

A obra, que deve levar pelo menos dois anos e meio, também mexerá obrigatoriamente com a estátua de Roberto Dinamite (inaugurada em 2022) e possivelmente, com a de Romário. Segundo Sérgio, ainda não há uma definição sobre um novo posicionamento, que será definido junto à família de Roberto.

Agora, o projeto entra em fase de negociações e licenciamento. O segundo deve levar alguns meses. Quem ainda quiser curtir o atual estádio tem até o fim do Brasileirão. As obras devem começar entre dezembro e janeiro do ano que vem. Em abril de 2027, São Januário completa 100 anos.

Par. Folhetim, previsto para setembro, aposta no protagonismo de talentos como Chay Suede e Gabz

FOTOS DE MANOELLA MELLO/TV GLOBO

GENTE JOVEM REUNIDA

COM ILHA EM ANGRA DOS REIS COMO CENÁRIO, PRIMEIRAS GRAVAÇÕES DE 'MANIA DE VOCÊ', PRÓXIMA NOVELA DAS 21H DA GLOBO, DÃO PISTAS DO QUE VEM POR AÍ: 'UM ROMANCE COM TOQUE DE THRILLER', DIZ O AUTOR JOÃO EMANUEL CARNEIRO

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br
ANGRA DOS REIS (RJ)

Todo mundo que passa de lancha nos arredores das Ilhas Catitas ouve a mesma história. A de que aquele paraíso em Angra dos Reis, no litoral fluminense, pertenceu a Xuxa no fim da década de 1980. A partir de setembro, haverá algo mais para se contar sobre as duas pequenas porções de terra ligadas por uma ponte de madeira e a cerca de 15 minutos da marina mais próxima. Ali foram gravadas algumas das primeiras — e mais deslumbrantes — cenas de "Mania de você", próxima novela da faixa das 21h da TV Globo, escrita por João Emanuel Carneiro e prevista para setembro. A trama, que se passa na Costa Verde, é centrada nos jovens Viola (Gabz), Mavi (Chay Suede), Luma (Agatha Moreira) e Rudá (Nicolas Prattes), cujas histórias se entrelaçam em duas fases.

— É uma novela cheia de coisas a serem descobertas — diz Gabz, de 25 anos. — Tem um quê de thriller, sabe? A todo momento, é uma tensão, é um mistério no ar. É uma novela clássica, mas com linguagem de suspense. Vamos trazer isso, com esse ar, com essa ilha.

No início da trama, conhecemos os protagonistas — e eles se conhecem. O casal Mavi e Viola sai do Rio e se estabelece em Angra, onde ele começa a trabalhar na firma de cibersegurança de Molina (Ricardo Lombardi) — empresário inescrupuloso que vem a ser patrão de Mércia (Adriana Esteves), a mãe que abandonou Mavi quando pequeno. Molina também é pai de Luma, aspirante a chef e namorada do caiçara Rudá. Ela se torna amiga de Viola e pronto. Estão estabelecidos os laços que se estenderão por anos a fio.

—Em "Mania de você", temos um quarteto protagonista que começa a novela mais jovem, e, alguns capítulos depois da estreia, há uma passagem de tempo de dez anos, quando as vidas de Viola e Luma terão praticamente se "invertido" — diz João Emanuel sobre um dos eixos centrais da trama, fazendo coro com Gabz sobre o clima do folhetim. — Essa é uma história que trata, sobretudo, de amor e poder. É um romance com toque de thriller e uma pitada de humor.



Sem escrúpulos. Rodrigo Lombardi interpreta Molina, empresário odiado

DO RAP AO HORÁRIO NOBRE

Gabrielly Nunes, a Gabz, é a caçula do quarteto. Parte do elenco da última temporada de "Malhação", exibida em 2019, ela esteve recentemente na série "Da ponte para lá" (Max) e nos filmes da franquia "Um ano inesquecível", dirigidos por Lázaro Ramos para o Prime Video. Chegar ao horário nobre da TV aberta era um sonho da menina do bairro do Irajá, Zona Norte do Rio.

— Novela é o lugar mais próximo do público, a que sempre quis atingir — diz Gabz. — Venho da periferia, passo por muitos lugares, mas é com a minha galera que quero falar, para quem quero mostrar minha arte.

O diretor artístico Carlos Araújo conheceu a jovem quando fez a direção de "Malhação" e se encantou ainda mais com a participação dela na novela "Amor perfeito" (2023). Achou interessante saber da bagagem que Gabz tem na música. Para que conste no currículo dela: a carioca também é rapper. E ela promete — sem dar detalhes — surpresas musicais em "Mania de você".

— Procurávamos um novo rosto para protagonizar uma novela de horário nobre, dentro de uma proposta de mesclar revelações com nomes muito conhecidos. E o perfil da Gabz se encaixou muito bem — diz Carlos Araújo, que a dirigiu nas cenas que o GLOBO acompanhou em Angra dos Reis.

Carlos repete em "Mania de você" a dobradinha inaugurada com João Emanuel na novela "Todas as flores", sucesso quando foi exibida no Globoplay entre 2022 e 2023 e depois quando passou na própria TV Globo, ano passado. Ele conta que agora conseguiu realizar um desejo antigo: trabalhar com Chay Suede, que pode ser chamado de jovem veterano. Com 32 anos, somente na TV Globo o ator já esteve em "Babilônia" (2015), "Segundo sol" (2018, também de João Emanuel), "Amor de mãe" (2019, quando viveu um "filho" de Adriana Esteves pela primeira vez) e "Travessia" (2022). O capixaba de Vila Velha, revelado na versão brasileira da novela "Rebelde" (2011), da Record, diz ser "noveleiro" em todos os sentidos.

— Eu maratono novela — diz Chay, na varanda de um dos quartos da casa da "Ilha Catita principal", improvisado como sala de maquiagem. — Ano passado, assisti a "Mulheres apaixonadas" *(de 2003)*, "Laços de família" *(2000)* e "Vale tudo" (1988). Inteiras!

Na posição de expert, descreve "Mania de você" como uma novela "dessas que a gente gostava de ver".

— Tem uma estrutura bem clássica, mas com muitas reviravoltas improváveis e trajetos não óbvios que os personagens percorrem — diz ele, que interpreta um estelionatário que vive uma relação abusiva com a personagem de Gabz. — Ao mesmo tempo em que ele perverte as relações, ocupa os lugares de uma forma carismática. Até engraçada às vezes.

MALVADO FAVORITO

Se o personagem de Chay tem nuances redentoras, o vilão de Rodrigo Lombardi é daqueles fáceis de odiar. Molina é um "homem detestado pela comunidade onde vivia", como diz Mavi no teaser divulgado pela produção — e o tempo verbal já indica que a vida do empresário não será muito longa no folhetim.

— Todo mundo tem uma mania nessa novela: mania de alguém, de alguma coisa — diz Rodrigo. — A dele está bem estabelecida desde o começo: é o poder. E ele é o cara que define o *modus operandi* dessa história, como ela vai ser contada, ágil, rápida.

Talita Duvanel viajou a convite da TV Globo

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

CONTRA O DESLEIXO MASCULINO

Mercado trilionário, um dos assuntos do momento são os cuidados com o corpo em busca da saúde e do bem-estar, com formas que te satisfaçam. É o mais poderoso caminho para a sonhada e fundamental autoestima — sem ela não se consegue nada, pois quem não se gosta não pode gostar de ninguém.

Mas tudo tem limites: há uma fronteira fluida da autoestima com o egoísmo e o egocentrismo. Estes, como é sabido, tornam as pessoas muito infelizes, sempre em busca de afirmação e validação, sem desfrutar a maravilha da vida, ignorando o outro, e tudo que não seja ele e seus interesses.

Li um post muito interessante de @aspatricias (Pontalti & Parenza) sobre as imensas diferenças entre homens e mulheres quanto aos cuidados pessoais, a aparência, a saúde. Elas dedicam muito tempo e esforço para aparecerem melhor, pensam roupa, visual, perfume. Enquanto isso, homens, em geral, não dão a mínima se estão feios, mal-ajambrados, fora de forma, largados. Poucos se preocupam com o que as mulheres vão achar deles, apenas porque "se garantem". Mas é claro que, apesar de outras qualidades, agradam menos às mulheres de melhor gosto.

UM HOMEM CHEIROSO, QUE CUIDA DO FÍSICO E DA APARÊNCIA E É EDUCADO, LEVA VANTAGEM. É ELE QUEM ESCOLHE QUEM VAI ESCOLHÊ-LO

As mulheres querem ver sua melhor imagem no espelho depois de caprichar nos exercícios, nos cosméticos, nos tratamentos, primeiro para elas mesmas, mas depois fico em dúvida se mais para os homens ou se para outras mulheres. Há uma grande competitividade entre elas, mas é bem raro homens se vestirem e se produzirem para impressionar mulheres, e eles não estão ligando a mínima para a opinião de outros homens.

Sei lá, talvez isso esteja ligado ao fato de os humanos serem uma espécie em que os machos disputam as fêmeas, às vezes em duelos mortais. Nas outras espécies são as fêmeas que seduzem os machos, buscando os melhores parceiros para acasalar.

O fato é que a histórica e biblicamente lendária vaidade feminina, expressa pela beleza, elegância e sensualidade, quando se manifesta em homens não é pela aparência mas pelo ego, e pode se tornar a desgraça de homens de grande poder e dinheiro, que perdem a razão e os sentimentos por vaidade. A História está cheia deles.

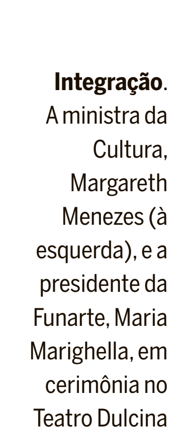
As Patricias do post estão exigindo das mulheres uma atitude contra o desleixo, o descaso e o pouco cuidado dos homens com o físico e a aparência. Confiantes que basta ser homem para desconsiderar as panças, as carecas, as roupas inadequadas, eles se acham ótimos.

É claro que um homem cheiroso, vestido direito para a ocasião, que cuida do físico e da aparência o melhor que pode, é educado, leva vantagem. É ele quem escolhe quem vai escolhê-lo. O problema é quando ele escolhe só pelas aparências, a beleza, o *sex appeal*, a elegância, sem conhecer a mulher que vive dentro daquele corpo.

Não que as mulheres não façam a mesma coisa em suas escolhas: querem estar lindas e bem cuidadas para escolher os homens que a atraem sem ficar esperando que algum a corteje.

DIVULGAÇÃO/GIL TUCHTENHAGEN/FUNARTE





Integração. A ministra da Cultura, Margareth Menezes (à esquerda), e a presidente da Funarte, Maria Marighella, em cerimônia no Teatro Dulcina

OUTROS PASSOS NA DIREÇÃO DA CULTURA

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

EM EVENTO NO RIO, FUNARTE ANUNCIA VOLTA DE PROGRAMAS HISTÓRICOS DE FOMENTO, COMO BOLSAS DE TEATRO E DE MÚSICA, QUE VÃO GERAR 181 PROJETOS EM 350 CIDADES DE TODO O PAÍS

Com a presença da ministra da Cultura, Margareth Menezes, a Fundação Nacional das Artes (Funarte) promoveu ontem o Encontro Funarte Rede das Artes, no Teatro Dulcina, no Centro do Rio. Na cerimônia, a presidente da Funarte, Maria Marighella, anunciou números do Programa Rede das Artes, que retoma ações de fomento históricas, como as bolsas Carequinha (Circo), Klauss Vianna (dança), Marcantonio Vilaça (artes visuais) Myriam Muniz (teatro) e Pixinguinha (música).

Com um orçamento de R$ 29 milhões para ações de fomento, os programas já têm seus vencedores selecionados e preveem a realização de 181 projetos, com mais de 1.370 atividades em cerca de 350 cidades de todo o país.

O evento também serviu para divulgar diretrizes para o desenvolvimento da Política Nacional das Artes, a partir de debates em eventos como a 4ª Conferência Nacional de Cultura (realizada em março) e um seminário internacional previsto para 17, 18 e 19 de setembro. O órgão também pretende elaborar a Política Nacional Aldir Blanc junto a associações de secretários de Cultura estaduais e municipais e a sociedade civil, para avaliar a aplicação dos recursos da Lei Aldir Blanc, que vai destinar, até 2027, R$ 15 bilhões para ações e projetos culturais em todo o país.

No momento em que governo e Congresso buscam acordo em temas como a reforma tributária e o início dos debates para o orçamento de 2025, a ministra diz que o MinC se esforçará para manter recursos para ações de fomento, que no último ano foram de R$ 100 milhões na Funarte, o maior da última década.

— Estamos acompanhando as deliberações atuais, diante de novas situações, como a questão dos juros, que massacram demais o orçamento de todo o governo. O ministro (*da Economia, Fernando*) Haddad tem buscado soluções, o presidente já se comprometeu a cumprir o que for estabelecido, e nós continuaremos a defender o orçamento do MinC — comenta Margareth.— Agora temos um diferencial que é a Aldir Blanc, que vai garantir R$ 3 bilhões anuais até 2027, e o MinC pode também fazer suas políticas nessa direção.

PLATAFORMA COLABORATIVA

Outra ação prevista para a descentralização das políticas de fomento anunciada foi o desenvolvimento da plataforma virtual Funarte Rede das Artes, ferramenta colaborativa para mapeamento de ações e integração da política federal com estados e municípios.

— A plataforma será mais uma forma de fortalecer o vínculo entre todos os agentes, para que possamos sair de um modelo baseado em editais anuais para um projeto de produção contínua — diz Maria Marighella. — Hoje a Aldir Blanc chega a municípios de todos os estados, o que é uma vitória. Mas existe um papel da Funarte e de outras entidades vinculadas ao MinC que vai além da transferência de recursos, de também pensar uma política pública para o setor. Seja para os recursos da Aldir Blanc, os investimentos diretos da Funarte, ou o fomento indireto da Lei Rouanet.

A cerimônia também homenageou 50 mestres e mestras das artes, contemplados pelo Prêmio da Funarte, entre eles alguns presentes, como o compositor e escritor Nei Lopes, a cantora Lia de Itamaracá, o diretor teatral Amir Haddad, o músico Robertinho Silva, a atriz Teuda Bara e os artistas visuais Espedito Seleiro e Carmézia Emiliano. Outro momento de emoção foi a participação da atriz Tânia Farias, do coletivo gaúcho Ói Nóis Aqui Traveiz, que teve sua sede inundada pelas enchentes que atingiram Porto Alegre há dois meses.

Ao final do evento, Margareth recebeu de servidores das 11 agências reguladoras federais, que faziam um ato em frente ao Dulcina, uma carta com demandas da categoria. A programação da ministra no Rio continua hoje, com a visita à Escola Nacional de Circo, na Praça da Bandeira, Zona Norte, e ao antigo Museu Casa da Moeda, no Centro, cujo prédio foi transferido ao Centro de Documentação, Pesquisa e Memória das Artes (Cedoc) da Funarte.

E TUDO COMEÇOU COM O OLHAR DO PAI SOBRE SUA MENINA

Do La Nación
BUENOS AIRES

Um sucesso esmagador. É assim que "Divertida Mente 2" poderia ser descrito. O novo filme da Disney Pixar estreou há menos de um mês e já ultrapassou US$ 1 bilhão nas bilheterias globais — a maior do ano até agora. A sequência da história reuniu adultos e crianças e gerou debate nas redes sociais. Muitas cenas viralizaram, diversas pessoas foram ao cinema vestidas com as cores da emoção que as representa e alguns fãs já assistiram à produção mais de uma vez.

O que pouca gente sabe é que Riley, a protagonista da história, é inspirada em uma pessoa da vida real: Elie Docter, filha de Pete Docter, um dos criadores de "Divertida Mente" e diretor do primeiro filme, em 2015. Ele via de perto as mudanças e dilemas que a menina passava aos 11 anos:

DIVULGAÇÃO





Transformações. A personagem Riley e sua inspiração, Elie: histórias comuns

ENREDO DE 'DIVERTIDA MENTE' FOI BASEADO EM VIVÊNCIAS DE FILHA DO DIRETOR

— Ver minha filha (*crescer*) me deixou um pouco triste. Como pai, eu brincava e fazia parte desse "faz de conta". E isso estava indo embora. Essa foi uma grande parte do filme — contou o roteirista ao The Washington Post.

O primeiro "Divertida Mente" apresentava Riley Andersen aos 11 anos, mudando-se para outra cidade com os pais e tendo que começar uma nova vida, com tudo o que isso implica. Mas ela não estava sozinha, estava acompanhada de suas cinco emoções: Alegria, Tristeza, Medo, Raiva e Nojinho. Agora, nesta segunda parte da produção, a protagonista é a adolescente Riley, de 13 anos, que enfrenta os dilemas da idade: desde o início do ensino médio, até a relação com os amigos e as mudanças hormonais.

Docter capturou sua experiência como pai e ilustrou no filme a angústia e as mudanças pelas quais Elie passava enquanto crescia.

Agora, Ansiedade, Inveja, Vergonha e Tédio foram adicionados às cinco emoções originais. Houve até uma breve aparição de Nostalgia.

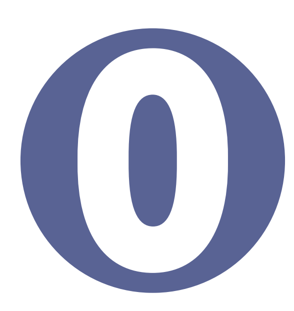


PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para a divertida temporada do "Que história é essa, Porchat?". O programa segue com fôlego. Maria Clara Gueiros, Tony Salles e o próprio apresentador contaram casos ótimos nas edições recentes.



Para o surgimento de um delegado em "Renascer" meses após a ocorrência de crimes graves. Onde ele estava, afinal? Até citou uma investigação da morte de Venâncio, mas o público nem sabia disso. Não colou.

À espera de Eliana

Ana Maria Braga já manifestou, no "Mais você", o desejo de receber Eliana para um café da manhã, mas a visita da apresentadora ainda vai demorar. A nova contratada da Globo só participará do programa matinal em agosto, depois da Olimpíada de Paris.

Atrás de boas tramas

Na abertura da oficina da Globo para formar autores de novelas para o horário das 19h, os participantes foram informados de que a maior carência na emissora hoje é para esta faixa. Ao fim de "Família é tudo", em setembro, estreará "Volta por cima". A ideia é que, em seguida, entre no ar uma nova história de Rosane Svartman. A autora ainda está em fase de pesquisas.

Cinema

Clayton Nascimento e Heloisa Jorge terão personagens de destaque no filme "Clarice vê estrelas". O longa, dirigido por Letícia Pires, tem produção de Bruno Gagliasso.

DIVULGAÇÃO/ELLEN SOARES/GLOBO



'É a Veveta que tá no comando'

Ivete Sangalo gravou com Tata Werneck para a oitava temporada do "Lady night", do Multishow. A previsão de estreia é para outubro. Angélica, Xuxa, Rafael Vitti, Ana Castela e Carlinhos Brown são alguns dos confirmados nos novos episódios

Mulheres do esporte

A repórter Carol Barcellos entrevistou a jogadora de vôlei Gabriela Guimarães, capitã da seleção brasileira, para a série "Liberdade, igualdade e fraternidade", que estreia amanhã, no "É de casa". A atleta se prepara os Jogos Olímpicos de Paris: "A gente tem de ir lá, fazer o que se preparou para fazer e ocupar este espaço com leveza, naturalidade, trabalho, dedicação e muita liberdade". Bia Oliveira, do boxe, e Rafaela Silva, do judô, também participarão

DIVULGAÇÃO/GLOBO



No forno

A direção da Globo deu sinal verde para a gravação do piloto do novo programa de Fátima Bernardes. Isso acontecerá ainda neste semestre. Será uma atração de variedades, com auditório, para a faixa noturna. A ideia é ter, por exemplo, entrevistas e números musicais.

Reaparece

Pedro Neschling vai voltar a "Renascer". O ator retornou aos estúdios para gravar ontem. Seu personagem, Eriberto, irá até a fazenda atrás de Kika (Juliane Araújo).

Seguindo os passos

Filho de Andrea Beltrão e Maurício Farias, José Beltrão fará sua estreia no audiovisual como um dos filhos da personagem de Juliana Paes em "Pedaço de mim", série que chega hoje à Netflix. Ele foi dirigido pelo pai. "Não quero que me vejam só por isso *(por sua origem)*, mas também não quero que deixem de saber, porque amo muito o trabalho deles", diz o ator. A entrevista está no site.



ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

A CRÍTICA GASTRONÔMICA E A AMIZADE

Aos 20 anos, estreei no meu ofício: o difícil malabarismo de narrar (e julgar) na página escrita altos e baixos, erros e acertos de cozinheiros e restaurateurs. Saía para comer anonimamente, às vezes só, evitando qualquer aproximação com eles. Sempre pagando a conta e declinando presentes e mimos (como permitiam os orçamentos daquela época). Levei três décadas para aprender que buscar incessantemente a objetividade é como tentar alcançar o pote de ouro no fim do arco-íris. Mais do que inútil, impossível! Com o passar do tempo fui criando, sem querer, amizades e inimizades no terreno minado que é o mundo gastronômico — consequência inevitável de meu ofício.

A idade e a experiência trouxeram-me sabedoria e resignação. Aprendi a aceitar as incongruências de minha relação com os personagens sobre os quais escrevo e a assumir, sem culpa, as amizades próximas com vários de meus entrevistados que floresceram. Hoje aceito nunca poder voltar a ter o mesmo olhar crítico e objetivo da jornalista impermeável (por vezes, impiedosa) que fui na aurora da carreira e que os anos não trazem mais.

Se por um lado perdi, por outro vivi alegrias sem fim ao lado de vários dos maiores talentos da gastronomia do Brasil e do mundo. A última delas no último sábado, quando a chef Janaína Torres (ex-Rueda), do Bar da Dona Onça, casou-se com Leandro Langoni, seu novo amor. A emoção apagou a barreira entre jornalistas, cozinheiros e sommeliers que assistiram, enxugando lágrimas, à tocante e intimista celebração. Fafá de Belém — mesmo de cadeira de rodas — fez questão de abrir a cerimônia cantando "Nossa Senhora" e abençoando os noivos. Teve espetinhos na churrasqueira e estrogonofe e muitas caipirinhas e delicinhas que ela servirá em seu novo restaurante, A Brasileira (previsto para abrir em alguns meses). Teve bateria, mestre-sala e porta-bandeira da Vai-Vai e pôr do sol com vista para o Copan. Sábado passado, eu era só mais uma amiga naquele transbordamento comunal de afeto e felicidade.

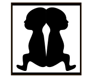
HORÓSCOPO Cláudia Lisboa



ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
A confiança em suas escolhas lhe tomará com clareza e você esbanjará segurança em suas ações. Aproveite para iniciar projetos ou finalizar os que estiverem em andamento. A determinação está ao seu lado.



TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Você se sentirá mais dispersivo devido a quantidade de tarefas que surgirá ao longo do dia. Acolha a falta de foco como um recurso de regulação do próprio corpo. Respeite seus limites e evite a rigidez.



GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Bons ares soprarão na sua direção agora e você terá oportunidades de andar por novas e inusitadas trilhas. Viva plenamente o presente sem se preocupar com problemas hipotéticos do futuro. A vida é agora.



CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Seu poder observador e reflexivo estará afiado, e essa habilidade será valiosa para lidar de forma serena e inteligente, tanto com questões emocionais quanto práticas. Seja flexível diante dos desafios.



LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Antes de assumir diversas responsabilidades e fazer cada coisa a sua maneira, teste trabalhar em parceria e reconheça os benefícios de unir forças e talentos. Sua luz brilhará mais forte com as parcerias.

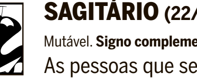


VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
A pergunta que você deverá se fazer para se manter em constante movimento será, justamente, aonde você deseja chegar agora. A clareza sobre seus objetivos garantirá passos mais alinhados com seus sonhos.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Ao colocar suas próprias habilidades em xeque, você estará mais sensível a aprovação alheia e inseguro de seus próprios talentos. Reconheça a riqueza de sua experiência e aproprie-se do que lhe pertence.



ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
As responsabilidades do dia lhe exigirão mais tempo e disponibilidade que o habitual, e será desafiador encontrar brechas para o sossego ao longo do dia. Crie refúgios em seu interior e leve-os consigo.

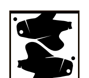


SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
As pessoas que se juntarão espontaneamente ao seu caminho trarão soluções inovadoras e bem humoradas para impasses que você mesmo criou para si. Seja acolhedor e deixe o outro entrar com sua experiência.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Sua realização virá agora através da colaboração e das boas trocas que surgirão dela. Abra-se para a interação e para o trabalho coletivo que lhe proporcionarão resultados inestimáveis. Mude seus planos.



AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Sua satisfação e prazer agora virão, especialmente, do seu trabalho e das realizações construídas passo a passo. Dedique sua atenção aos detalhes valiosos que compõem uma base sólida para o seu sucesso.



PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Você reconhecerá em si um desejo de mudança e renovação, e assim correrá o risco de tomar decisões precipitadas. Antes de qualquer ação, volte-se para o seu interior e organize-se. Deixe a poeira baixar.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

A	A	I	I	
Q		LI		
H				
R	C	R	U	E

Foram encontradas 21 palavras: 12 de 5 letras, 4 de 6 letras, 3 de 7 letras, 1 de 9 letras, 1 de 10 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras LI foram encontradas 7 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: areia, áurea, cárie, cheia, cúria, curra, hurra, racha, raque, récua, ureia, úrica// caíque, chique, craque, quiche// achaque, charque, charrua// haraquiri// hierarquia. HIERÁRQUICA. Com a sequência de letras LI: aliá, arrelia, liceu, lira, lírica, rali, relíquia.

50, em algarismos romanos		O tipo de crime que visa entregar a soberania do país a uma nação estrangeira		"A (?) Rebelde", clássico do Cinema	Ágil (fig.) / Ceará (sigla)		Filme brasileiro indicado à Palma de Ouro 2024	Sadio (?), jogador de futebol senegalês
Diva pop que fez uma visita surpresa à Bahia em 2023		Desastre de enormes proporções						
			Cantora que promove a cultura paraense		Diálogo de Platão sobre a poesia			
"Cliente" do médico								
Projeto que visa a preservação das tartarugas marinhas no Brasil			Maio, em francês		Preás, capivaras e ratazanas			Mãe, em latim
Grande caixa ornamentada						Oersted (símbolo) / Léa Mendonça, cantora		
				Modismo (bras.) / Conversa (pop.)				
Rapper brasileiro de "Melhor Agora"			Anno Domini (abrev.)	A	D	Descansar, em inglês		
Concurso adiado para agosto, devido às inundações no Sul do Brasil	Auxílio técnico ao cliente							
			Dirigi preces a Deus					Filho, em inglês
				Cruza de jumento e cavalo (pl.)				
Aço (?), liga de instrumentos cirúrgicos		(?) Celtics, clube de basquete dos EUA						

BANCO 3/ion — mai — son. 4/mané — rest. 5/matre.

SOLUÇÃO

■	L	■	■	■	■	F	■	■
B	E	Y	O	N	C	E	■	M
■	S	■	J	O	E	L	M	A
■	A	C	■	V	■	I	O	N
■	P	A	C	I	E	N	T	E
■	A	T	■	Ç	■	O	E	■
■	T	A	M	A	R	■	L	M
A	R	C	A	■	O	N	D	A
F	I	L	I	P	E	R	E	T
■	A	I	■	A	D	■	S	R
■	■	S	U	P	O	R	T	E
■	C	M	■	O	R	E	I	■
I	N	O	X	■	A	S	N	SO
■	U	■	B	O	S	T	O	N

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers



NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

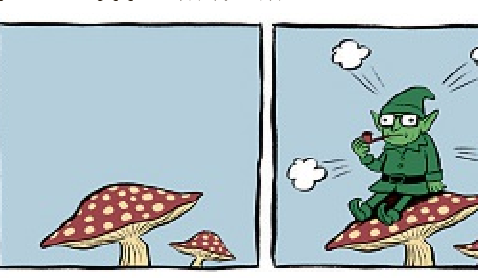






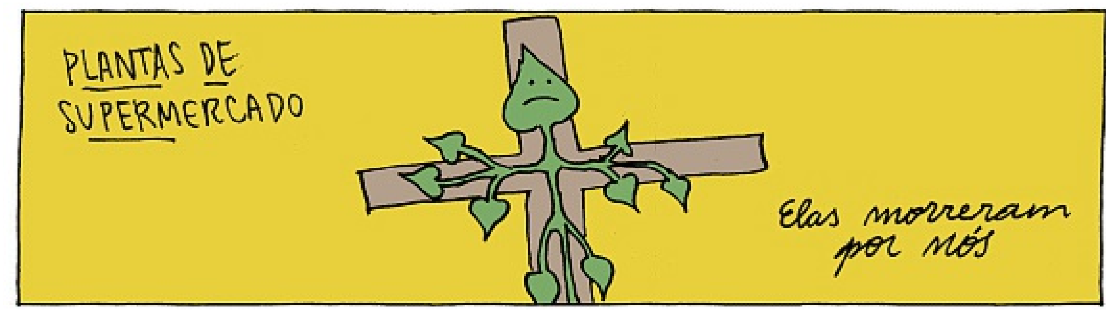


FORA DE FOCO Eduardo Arruda






O CORPO É PORTO André Dahmer



BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes







A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai



Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

ANA BRANCO



Semelhanças. "Evan tem uma fragilidade que eu aparento ter também. Sou magro, alto, e isso ajuda a compor o personagem", diz o ator Gab Lara sobre seu personagem

UMA VOZ QUE 'BRILHA' NO PALCO

GAB LARA VIVE O PROTAGONISTA DE 'QUERIDO EVAN HANSEN', MUSICAL QUE EMOCIONA COM ANGÚSTIAS E DILEMAS DE JOVENS E SEUS PAIS: 'QUANDO ELE ABRIU A BOCA NO TESTE, COMECEI A CHORAR', DIZ DIRETOR

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Olhar sereno azul-piscina, a expressão plácida e o tom de voz sossegado imprimem em Gab Lara um jeito que, acaso ou não, combina com o protagonista que ele interpreta no musical "Querido Evan Hansen", em cartaz no Teatro Multiplan, no Village-Mall, na Barra, Zona Oeste do Rio. Alguma coisa entre a timidez do personagem e a doçura do ator de 28 anos faz com que este seja um daqueles casos em que se torna difícil desassociar o primeiro do segundo. E há algo meio profético nesta história.

Em 2018, em Nova York, Gab foi com a irmã e a mãe, a produtora teatral Cristiana Lara Resende, ao musical que era sucesso na Broadway, "Dear Evan Hansen", de Steven Levenson. A peça gira em torno de Evan, menino tímido e solitário, com transtorno de ansiedade, que se vê no epicentro de um episódio traumático na escola. No fim da sessão, Cristiana cravou: "Este papel é perfeito pra você." A certeza era tanta que, de volta ao Brasil, ela tentou comprar os direitos da peça. Mas não conseguiu fechar o negócio, e a ideia morreu. Corta para o início de 2024. Gab vê um anúncio das audições para "Querido Evan Hansen", que ganhou versão brasileira nas mãos do diretor Tadeu Aguiar. Entre mais de 400 atores avaliados nas audições, foi o escolhido para viver o protagonista.

— Quando ele abriu a boca para fazer o teste, comecei a chorar — diz Tadeu. — Evidentemente, não deixei que ele visse, que ninguém percebesse, mas foi uma emoção muito grande porque ele tem uma voz que entra no coração. Ali eu tive certeza (*de que seria ele*), mas tinha muita gente pra ver ainda.

Para Gab, Evan era, sim, o papel certo na hora certa. O maior trabalho de sua carreira, ele afirma.

— Acho que tudo fazia sentido ali para mim — diz Gab, que recebeu os repórteres do GLOBO na casa onde mora com os pais, na Gávea. — Era difícil achar perfil para mim em musicais, eu já estava mais velho para fazer crianças e novo para fazer os mais velhos. Quando achamos um personagem jovem bom, com profundidade, os olhos brilharam. E eram músicas que podiam caber na minha voz. São suaves, tenras... tem uma coisa passional, honesta, sabe?

No fim das contas, é claro, a mãe sempre teve razão.

— Não tenho nem explicação para a certeza que tive. É uma coisa de sensibilidade, de *feeling* — diz Cristiana.

Thati Lopes, que interpreta Zoe Murphy no musical, diz que aprende muito com o colega em cena:

— Ele me dá uma segurança, uma paz, me acalma, fico mais tranquila por estar perto dele. Porque ele é muito sensível e talentoso.

Gab cresceu ali, na Gávea. Estudou na Escola Parque e, depois, na PUC-Rio, onde se formou em Cinema. Por influência da mãe, respirou o teatro desde pequeno. A primeira peça em que atuou foi "O boi e o burro a caminho de Belém", de Maria Clara Machado, no Tablado. Ele tinha 6 anos e era um anjo em cena (literalmente), sem falas. Gab estudou no Tablado durante dez anos e cita, frequentemente, a importância da instituição na sua formação. Também chegou a cursar Atuação Cênica na UniRio e trabalhou em espetáculos como "O garoto da última fila" (2017), "O despertar da primavera" (2019) e "Clube da Esquina" (2022). Herdou do pai, que é designer, matemático e professor universitário, uma paixão pela música que o fez ser "uma criança cantarolante". Após viver Kurt no musical "A noviça rebelde", em 2007, aos 10 anos, teve mais de dez anos de aulas com a soprano Marina Considera (1977-2023). Hoje, faz aulas com Paola Pagnosi, que ganhou os noticiários por ter "salvado" a voz de Gal Costa em um dos últimos shows da cantora. Em 2022, Gab lançou um álbum de músicas autorais, "Papo", disponível nas plataformas de streaming.

DIVULGAÇÃO/EVERALDO RODRIGUES



Sucesso na Broadway. Elenco da montagem brasileira de "Querido Evan Hansen", dirigida por Tadeu Aguiar: temporadas no Rio e em São Paulo

AFINIDADES

Em alguma medida, Gab se vê em Evan Hansen. Também vê no personagem um pouco de tudo aquilo que viveu, aqueles problemas universais dos corredores de escola, ainda que não fosse "nem da turma dos populares, nem da turma dos oprimidos":

— Evan tem uma fragilidade que eu aparento ter também. Sou magro, alto, e isso ajuda a compor o personagem. Fui uma criança espevitada e que foi levemente encapsulada quando chegou à adolescência. Sinto que Evan é um resumo de todas essas pequenas angústias jovens elevadas a uma potência maior, sabe?

Os temas abordados no musical fazem com que o ator receba, a cada sessão, mensagens de pessoas que acabam tocadas pela história do rapaz encabulado.

— É uma responsabilidade enorme passar essa mensagem. Às vezes é um pai que vai para entender a cabeça do filho que está passando por dificuldade. A gente está falando sobre suicídios, saúde mental. Não dá para falar de qualquer maneira — diz o ator.

O espetáculo — que conta ainda no elenco com pesos pesados como Vanessa Gerbelli, Mouhamed Harfouch, Flavia Santana, Hugo Bonemer, Gui Figueiredo, Tati Christine e José Araújo — fica em cartaz no Rio até o dia 21 deste mês. Depois, segue temporada no Teatro Liberdade, em São Paulo, de 2 de agosto até 22 de setembro.



RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

A ONDA DO CINEMA MACABRO

Quando descubro um cineasta que me encanta, o mais natural é ir, ansiosa, assistir a seu filme seguinte. Especialmente se a atriz protagonista é Emma Stone. Assim fui ver "Kinds of kindness" — ou "Tipos de gentileza" — do grego Yorgos Lanthimos, num cinema com sofás impecáveis de veludo vermelho, no bairro londrino de Chelsea. Lanthimos é o realizador do filme-sensação do último Oscar, "Pobres criaturas".

O longa de duas horas e 45 minutos é uma colagem de três curtas. Não fui só eu a sair da sala antes de terminar. Vários casais desistiram de ver até o fim a sucessão de crueldades gratuitas, que não conduzem a nenhuma reflexão sobre o comportamento humano. As cenas estão ali para chocar, escandalizar, ferir, como se a plateia fizesse parte do experimento do diretor. Qual é o limite dos espectadores? Até quando vão suportar a dor?

"Kinds of kindness" é um desvio — de um diretor jamais convencional, mas que agora extrapolou na bizarrice. O título nos prega uma peça. Não dá para chamar simplesmente de um título irônico. É um título fake. Eu me deixei iludir também pelo pôster e pelo trailer. Não há nuances na opção de Lanthimos pelo macabro. Pelo canibalismo. Autoamputação. Violência animal. Abuso, sexual e moral. Devoção até a morte.

Na primeira história, um funcionário se entrega totalmente aos caprichos de seu chefe. É refém pessoal e profissional dele. Pratica maldades em casa e na rua para não perder seu posto e seus privilégios, casa, carro. Mas não são as maldades cotidianas que todos nós conhecemos. São piores.

A segunda história é sobre a volta ao lar de uma mulher que todos julgavam ter morrido num naufrágio durante uma expedição. Ela faz todas as vontades do marido policial, mas ele, paranoico, acredita estar vivendo com uma impostora, porque os pés dela são maiores e mais macios que os de sua esposa.

As cenas de sexo são ridículas e estereotipadas, pretendem humilhar. Não têm nem de longe o significado e o poder de "Pobres criaturas". A nudez e o sexo passam batido, diante das automutilações sangrentas de dedos e fígado. Os closes são mórbidos. Não vi humor em nada ali. Saí quando a terceira história começou num necrotério visitado por seguidores de um culto.

ENCANTADA COM 'POBRES CRIATURAS', VI O NOVO FILME DO GREGO YORGOS LANTHIMOS, COM EMMA STONE. SAÍ ANTES DO FIM

Cada um de nós tem preferência por um gênero no cinema. Comédia, drama, documentário, ficção baseada em fatos históricos, romance, ficção científica, terror, fantástico. Deveríamos talvez incluir um novo gênero: o cinema macabro. Sob o verniz de "anticonformista". Para estômagos fortes e insensíveis.

"Tipos de gentileza" ainda não estreou no Brasil. Não é sexy, não é sensual, não é divertido, não é profundo, não é bom. É doente e pretensioso. Foi apresentado com pompa em Cannes, mas não deixou boa impressão no júri. Lanthimos talvez precise de outros atores além de Willem Dafoe. Ele só sabe agora fazer o personagem Willem Dafoe. Sem tirar nem pôr. Cansa.

Pontos altos: a música inspiradora de abertura, "Sweet dreams", do Eurythmics; a fotografia, o uso das cores, a trilha sonora, a estética habitual dos filmes do diretor grego. Emma Stone, espetacular, merece mais daqui em diante.

E eu mereço não pagar mais ingresso para assistir a Yorgos Lanthimos. Se bem que, por eu sair antes do fim, reclamando que era um filme insano, me ofereceram dois ingressos para assistir a qualquer coisa ali na semana que vem. E se desculparam por Lanthimos não ser "my cup of tea". Muito gentis. Só em Londres mesmo.

TROCA DE IDEIAS E CORAÇÃO ABERTO

Receber personalidades para trocar ideias de forma descontraída, revelar novidades e abrir o coração. Esta é a proposta do videocast "Conversa vai, conversa vem", nova produção do GLOBO, um bate-papo da jornalista Maria Fortuna com personalidades. Na estreia, o convidado é o ator Carmo Dalla Vecchia. O primeiro programa vai ao ar hoje, às 18h, no YouTube e nas redes sociais do jornal.

Além do trabalho artístico, Dalla Vechia se tornou voz importante da comunidade LGBTQIA+ ao se declarar gay publicamente em 2021. O anúncio, além de servir para ajudar outras pessoas como ele, também o fez lidar com o próprio preconceito.

— Por mais que a gente trabalhe isso isso na vida, nascemos ouvindo que ser gay é errado — diz ele, que aborda esse e outros assuntos em suas redes sociais compartilhando com seguidores o cotidiano da paternidade aos 50 anos, a paixão por cozinhar e comer, além de vídeos divertidos ao lado de amigos e companheiros de trabalho.

Atualmente, o ator está produzindo espetáculo com relatos da comunidade LGBTQIA+ colhidos na internet. Também vai reestrear o musical "Forever young", em São Paulo.

No "Conversa vai, conversa vem", Maria Fortuna vai fazer ao vivo o que vem fazendo nas páginas do GLOBO. Em entrevistas com personalidades que fazem a arte do Brasil hoje, a repórter joga luz na intimidade e nos pensamentos de convidados sobre questões que estão no centro do debate contemporâneo.

GLOBO ESTREIA HOJE O VIDEOCAST 'CONVERSA VAI, CONVERSA VEM', COM BATE-PAPO ENTRE A JORNALISTA MARIA FORTUNA E O ATOR CARMO DALLA VECCHIA

DIVULGAÇÃO



Conteúdo e irreverência. Carmo Dalla Vecchia: uma voz contra o preconceito



CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 05.07.2024



ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! R.Riachuelo, bairro Fátima, Conjugado 25m2 totalmente reformado, moderno, aconchegante, decorado c/extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6728

1 Quarto




CENTRO R$300.000 R.Riachuelo junto bairro Fátima. Apartamento 35m2 totalmente reformado, andar alto, claro, arejado sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6798

2 Quartos



CENTRO R$365.000 R.André Cavalcanti próximo Riachuelo, fácil acesso comércio, transporte. Apartamento 63m2 sala, 2quartos, cozinha. Condomínio Barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6809

CENTRO R$450.000 R.Carlos Carvalho junto Colégio Cruzeiro. Apartamento reformado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha americana planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6792

Gamboa

2 Quartos




ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto



BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

2 Quartos



BOTAFOGO R$980.000 Praia Botafogo. Apartamento 90m2 vistão deslumbrante enseada, sala 2ambientes, 2 quartos c/armários, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400





ZONA SUL 1 BOTAFOGO

3 Quartos



BOTAFOGO R$970.000 S. Clemente, andar alto, condomínio residencial, Port.24hs, 102m2, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

BOTAFOGO R$1.050.000 Apartamento 144m2, planta circular, frontal, vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12240

BOTAFOGO R$1.150.000 R. Barão Itambí junto praia, shopping, metrô. Apartamento 149m2 sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3042



BOTAFOGO R$1.650.000 Junto Estação Metrô. Apartamento 136m2 totalmente reformado, mobiliado incluído, salão, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6817

4 ou mais Quartos



BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas



BOTAFOGO R$1.600.000 Prédio c/piscina, academia. Triplex 140m2, sala, varanda, 2suítes, lavabo, cozinha, piscina privativa, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5017

ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3147

Catete

1 Quarto

CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo Palácio Catete, Aterro, Metrô. Sala 2ambientes, 67m2, 1quarto amplo, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos

CATETE R$550.000 Travessa Carlos Sá, Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, Banh.social, blindex, Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12201

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$650.000 Localização tranquila, bucólica. Apartamento, 83m2, frente, claro, arejado, sala, 3quartos, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3090

Casas e Terrenos



C.VELHO R$3.950.000 R.COSME Velho Espetacular mansão! 557m2, sala 2ambientes, 6 quartos (1suíte) ampla cozinha, sauna, churrasqueira, 4vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3218

C.VELHO Avaliação Gratuita! Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. Contatenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

2 Quartos

3 Quartos

FLAMENGO R$1.200.000 Marques De Abrantes, 3quartos Excelente Apartamento (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Sala Ampla, Cozinha Espaçosa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3790

FLAMENGO R$1.345.000 Senador Vergueiro, Lindo Apartamento, Andar Alto, Amplo Salão, 3 quartos (Suíte) Dep. Completa, Vaga, Ponto Nobre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3789

FLAMENGO R$1.800.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12146

FLAMENGO R$2.150.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3791

4 ou mais Quartos



FLAMENGO R$1.450.000 Av. Oswaldo Cruz, 164m2, (original 4quartos) 2salas, 3quartos, (1suíte) escritório, banheiros, cozinha, á.serviço 2dep.empregada vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12232

FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima, Maravilhoso, 4 quartos (Suíte) Sala Espaçosa, Copa-cozinha Planejada, Vaga Na Escritura, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

ZONA SUL 1 FLAMENGO




FLAMENGO R$1.890.000 Rua Paissandu Incrível Original 4quartos (Suíte) Planta Circular, Banheiro Social, Copa-cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4430

FLAMENGO R$2.500.000 R. Almirante Tamandaré próximo praia. Planta circular, 360m2, salão, varanda interna, 4quartos, 2suítes. Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

Coberturas




FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3202

Casas e Terrenos

FLAMENGO R$2.634.000 Praia Flamengo. Casa vila triplex 283m2, 2salas, 2varandas, 4quartos, 4banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6821

Laranjeiras

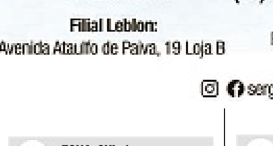
1 Quarto

LARANJEIRAS R$595.000 R. Pires Almeida, arquitetura francesa. Apartamento 44m2, frente, s.manhã, sala+ quarto, cozinha planejada, banheiro, janelões, claro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12234

2 Quartos



ZONA SUL 1 LARANJEIRAS



LARANJEIRAS R$730.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12167

3 Quartos

LARANJEIRAS R$859.000 Prédio imponente portaria luxuosa, apartamento 93m2 salão 2ambientes, vista verde, Cristo, 3quartos, cozinha c/armários, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6834



LARANJEIRAS R$1.190.000 Apartamento 110m2, ótima planta, sala 2ambientes, 3quartos c/armários embutidos, 2Banheiros, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6833

LARANJEIRAS R$1.200.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

4 ou mais Quartos




LARANJEIRAS R$1.550.000 R.Coelho Neto. Apartamento 142m2, salão, 4quartos, (1suíte) c/closet, hidromassagem, cozinha c/armários Dep.empregada, lavabo, banheiro, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12238

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.540.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

Urca

3 Quartos



Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$445.000 Venha morar bairro bucólico! R. Almirante Alexandrino. Apartamento vista Baía Guanabara. Sala, cozinha, 2quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6815

STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

3 Quartos



STA TERESA R$580.000 R. Murtinho Nobre Próx.Largo Curvelo. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. Prédio c/salão festas, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6766

ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3087

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.750.000 Residência terr.1.588m2, c/vista P.Açúcar, 3salas, 5quartos (1suíte) banheiros, cozinha, horta, piscina, 2garagens, á.serviço, 2dependências+ estúdio. www.sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10866

STA TERESA R$890.000 R. Almirante Alexandrino. Casa totalmente reformada, vistão Baía Guanabara, salão, 2quartos, 1suíte, cozinha, belo jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6835

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

2 Quartos



COPACABANA R$545.000 Ministro Alfredo Valadão Reformado, Aconchegante Sala, 2 quartos, Banheiro Social, Cozinha, área De Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2352

COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$850.000 R. Toneleiro 2quartos Dependência Empregada, Esplendido Apartamento, Sala Ampla, Portaria 24hs, Móveis Planejados, Pronto Para Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2355

ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

COPACABANA R$934.500 Almirante Gonçalves Impecável! Reformado, Quadra Da Praia, 65M2 Bem Divididos, Original 2quartos, Mobiliado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2356

COPACABANA R$1.350.000 Aires Saldanha, Belíssimo 2 quartos (Suíte) Sala 2 ambientes, Cozinha, Armários Planejados, 1vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2351

3 Quartos

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô, Próx.comércio, frente, Sl.manhã, sala, 3quartos, Banh.social, ampla cozinha, á.serviço, dependências, Sl.festas, churrasqueira, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$1.250.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700



COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.300.000 Piragibe Frota Aguiar, Sacada, Sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha, área de Serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3788

ZONA SUL 2 COPACABANA



COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô, amplo (190m2) Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.500.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2banheiros sociais, ótima planta, vga.escritura. Aceito oferta/financiamento bancário. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/98242-4852. E-mail: renatocytryn@gmail.com

COPACABANA R$1.670.000 R.L. Miguez, 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, 3quartos (1suíte) 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, espaço gourmet, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12137

COPACABANA R$1.750.000 Junto Av.Atlântica. Apartamento 200m2, vista praia, salão 3ambientes, lavabo, 3quartos, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA Avaliação Gratuita! Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. Contate- nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$2.300.000 Souza Lima, Sala 2 ambientes, Excelente Planta, Pé direito Elevado, Cômodos Grandes, Quartos Amplos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4425



COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), amários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3060

Coberturas

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura duplex, terração, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141

COPACABANA R$5.600.000 Av.ATLÂNTICA Cobertura Duplex! Vista mar, 314m2, 2ambientes, salão, 5quartos (3suíte) cozinha ampla, varanda, 2dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3004

Gávea

2 Quartos



3 Quartos



GÁVEA R$1.600.000 Marques São Vicente, Próximo De Tudo, ótimo Apartamento, Sala 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Dep.Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3793

Casas e Terrenos



GÁVEA Avaliação Gratuita! Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. Contatenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832



INÊS 249



1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

Ipanema

2 Quartos



IPANEMA R$1.150.000 Vinícius de Moraes, 2qtos., excelente localização entre mar e lagoa, frente, claro, arejado, próximo metrô, condomínio barato. Tels.:2226-2542/ 99734-2001.

3 Quartos

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$1.490.000 Rainha Elizabeth, frente, reformado, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura, portaria 24h. Entrega imediata. Tel:99959-6867. CJ.6103.



IPANEMA R$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suite, Banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.600.000 Visconde De Pirajá, Sofisticado 3quartos (Suíte) Sala Ampla, Clara, Arejada, Cozinha Espaçosa, Banheiro Social, Lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3777



IPANEMA Avaliação Gratuita! Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. Contatenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

Jardim Botânico

2 Quartos



4 ou mais Quartos



JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Apartamento 137m2, frente, varanda, salão, 4quartos (2suítes) armários, Banh.social, cozinha planejada Dep. empregada, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp4007

Lagoa

2 Quartos





LAGOA R$1.650.000 Epitácio Pessoa Raridade Imperdível! Vista Excelente, Arejado, Claro, Silencioso, Reformado, Ponto Nobre Oportunidade. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2347

Coberturas



LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3081

Leblon

1 Quarto



LEBLON R$1.040.000 Bartolomeu Mitre, Bom Apartamento, Sala, Quarto, Armários, Banheiro, Cozinha, Armários, á.serviço, Prédio Tradicional, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1153

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON R$1.500.000 Av.Ataulfo Paiva junto Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 58m2 reformado, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos



LEBLON R$2.730.000 Timoteo Da Costa, Lindo Apartamento, Tipo Casa (2 suítes) Banheiro Social, Finamente Decorado, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3787

3 Quartos

LEBLON R$1.370.000 Padre Achotegui ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, Dep.Completa, Reformado, Oportunidade! Marque Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3785

LEBLON R$1.579.000 Bartolomeu Mitre 3 quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria24hs, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3783

LEBLON R$1.900.000 Ministro Correa De Melo, Sala 2 ambientes, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, Dependência, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3795

LEBLON R$1.900.000 Borges De Medeiros, Sacada, Sala 2 ambientes, 3 quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3786

LEBLON R$3.500.000 San Martin Espetacular 130m2, Amplo salão, 1andar inteiro, Sl.jantar, 3quartos (1suíte) Dep.completa, ampla Copa-cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3334

LEBLON R$5.300.000 Visconde de Albuquerque Espaçoso apartamento! 270m2, Amplo salão, sala 3ambientes, andar inteiro, 3quartos (2suítes) Dep.completa, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3337



LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3784

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira Espaçoso apartamento! 135m2, Vista deslumbrante, salão, sala 2ambientes, 3quartos (3suítes) Dep. completa, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3339

LEBLON Avaliação Gratuita, Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. Contatenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428



LEBLON R$2.300.000 Baixo Leblon portaria 24 horas, reformado, frente, salão, 4 quartos, suíte, armários, área, dependências, vaga escritura. Tel: 99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$3.590.000 Timóteo Da Costa Espaçoso apartamento! 197m2, vista p/Lagoa, Cristo, Amplo salão, 4quartos (1suítes) Dep.completa, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3327

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON R$5.500.000 San Martin, Espetacular Apartamento, 286m2, salão 2ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3240

LEBLON R$5.500.000 Joao Lira, Fantástico! Original 4 quartos, Atualmente 3 quartos, Sala 2ambientes, Varanda Ampla, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4427

LEBLON R$6.000.000 Carlos Gois, Encantador 4 quartos (Suíte) Sala De Jantar, área Privativa Externa, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4429

LEBLON R$6.500.000 João Lira Amplo apartamento! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão, 2lavabo, 4quartos (2suítes) Dep.completa, academia, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3341

LEBLON R$9.100.000 Delfim Moreira, Excelente! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão p/mar, lavabo, 4quartos (1suíte) 2dep.completa, Copa-cozinha, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3335

Coberturas

Casas e Terrenos



LEBLON R$8.500.000 Rua Leblon Magnífica casa! 221m2, Amplo salão, sala 3ambientes, á.externa, 4quartos (1suíte) segurança 24hs, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3093

LEBLON R$55.000.000 Jd. PERNAMBUCO Elegante casa! 796m2, Amplo salão, 3salas jantar, 4suítes, closets, varandas, adega, elevador, piscina, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3333

Leme

3 Quartos



São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd. Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

4 ou mais Quartos

1 ZONA SUL 2 — SÃO CONRADO

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

2 Quartos

BARRA Cond.Quality Green, último andar, frente, vista livre, sol manhã, sala, 2qts., 60m2., vaga garagem, infraestrutura completa. Aceito financiamento. Tel.:2220-6153. www.villarreal.imb.br

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas



BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$4.000.000 Av.Gal Guedes da Fontoura. Vendo cobertura 430m2, salão 220m2, varanda 80m2, 4stes, 6vgs garagem, cozinha 40m2. Direto c/proprietário. Tel.99969-0955. Cr. 1512.

Casas e Terrenos



BARRA R$7.000.000 Luther King, Magnífica! 2andares, 980m2, vários ambientes, 5salas jantar, 5 suítes, 3varandas, lavabo, 3dependências, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3332.

BARRA Família de mudança p/exterior vende urgente casa alto padrão em Nova Ipanema, 2slas, 4stes, piscina, sauna 4vgas. Visitas tel:(21)99907-0722 Cr. 15361.

Joá

Casas e Terrenos



JOÁ R$12.000.000 José Pancetti Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3275

JOÁ Avaliação Gratuita! Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. Contatenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$800.000 Apartamento 117m2. 1ªlocação. Frente, varandão, 3qtos (suíte), sala, 2vgas. R.São Francisco 89, estação BRT Gilca Machado. Tenho outros. Tel:99937-4176. Sr. Carlos.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — RECREIO

RECREIO R$1.120.000 Rua Odilon Martins de Andrade, Gleba-A, próx.Mundial/ Barra Word. Sala, 3stes., lavabo, cozinha, 120m2., 2vgs garagem, c/piscina, play. Tel.:(21)99619-0987.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

1 Quarto

ESTÁCIO R$250.000 R.Joaquim Palhares próximo Metrô. Apartamento claro, 37m2, arejado piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1067

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$350.000 Sá Viana Excelente Oportunidade, 2 quartos (Suíte) Varanda, Dependência Completa, 1vaga, Armários Embutidos, Recém Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2353

GRAJAÚ R$355.000 Próximo Praça Verdun. Apartamento piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2117

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$390.000 R. Santa Luísa próximo Praça polo gastronômico. Apartamento excelente estado, claro, arejado, sala, 2quartos, escritório, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2124

Tijuca

2 Quartos

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

ITABORAI R$650.000 Vendas das Pedras, Sitio 19.000m2, casa 3qtos, piscina, churrasqueira, campo-futebol, lago, casa hóspedes. Tel(21)98604-3000.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

BARRA R$200.000 Av.Ayrton Senna. Prédio Via Parque Comfort Working. Sala 34m2 recepção, sala, varanda, piso frio, Split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6735

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/ 99969-4806 Cj250

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

JACARÉ R$2.300.000 Lino Teixeira, Lojão (1.720m2) em 3 pisos, Funcionou Banco Oficial, Melhor trecho (Mercados, Bancos, comércio) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado. R.Uruguaiana junto metrô Carioca. Sala 30m2, ótimo estado, clara, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv5382

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto 7setembro. Sala 37m2 vista Baía Guanabara, andar alto, ótimo estado, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvl7074

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6811

CENTRO R$75.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próximo Museus Amanhã, Arte do Rio. Sala 31m2. Prédio c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6651

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$90.000 Oportunidade! Preço abaixo Mercado! R.Santa Luzia junto Cinelândia. Sala 133m2, recepção, 4ambientes funcionais, copa, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6249

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas junto Largo Carioca. Sala 33m2 c/1vaga escritura, reformada, vista Jardins Petrobras, Catedral, mobiliada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$105.000 R.Assembleia. Prédio moderno, fachada espelhada fumê, portaria c/catraca. Sala 35m2 luxuosa, piso porcelanato, acesso digital. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6609

CENTRO R$150.000 Preço Abaixo Mercado, Oportunidade! Av.Graça Aranha. Sala 120m2, vista Palácio Capanema, recepção, 3espaços funcionais, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6339

CENTRO R$200.000 R.Assembléia Próx.Fórum, metrô. Ótima sala 62m2, clara, arejada, andar alto, vista livre, bem dividida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7203

CENTRO R$254.000 Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Sala 254m2 ótima planta, salão, 2Banheiros, copa, ar.central www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$500.000 Mayrink Veiga, esquina Rio Branco, andar corrido 160m2, vão livre, reformado, somente 1p/ andar, temos outras. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv4052

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598



Prédios Comerciais



CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119



Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas



FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares



CATETE R$280.000 Localização comercial excelente! Centro Comercial Largo Machado, galeria muito movimentada. Sala clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6168

COPACABANA R$255.000 R. Miguel Lemos esquina Nossa Sra.Copacabana próximo praia, metrô. Sobreloja 46m2 clara, arejada, excelente galeria movimentada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7196

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$2.650.000 Conde Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3 pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SÃO Cristóvão R$450.000 Localização estratégica! R.Bela fluxo intenso pedestre. Loja 664m2 frente rua, 2 pavimentos. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6754

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, linear, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12244

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares



TIJUCA R$220.000 R.General Roca junto Praça Saens Pena. Excelente sala 33m2 reformada, porcelanato, clara, arejada, vista Praça. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6680e

TIJUCA R$280.000 Shopping45, frente Praça S. Pena, Metrô, ampla sala comercial (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada, entrega imediata www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA NORTE

Galpões

RAMOS R$900.000 Galpão comercial 912m2+ prédio 150m2 c/2apartamentos Localização excelente, junto estação ferroviária, fácil acesso principais vias. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5529

SÃO Cristóvão R$1.900.000 Localização estratégica! R.Ricardo Machado. Excelente Galpão 1.981m2, fácil acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha, Amarela, Aeroportos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6810

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Áreas Comerciais

NILÓPOLIS R$3.000.000 Centro, G. Moura. Motel funcionando, 89 apartamentos completos, c/garagem, hidromassagens, televisores, mobiliário, cozinha industrial, lavanderia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12135

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

2 ZONA CENTRO — CENTRO

2 Quartos

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

TANQUE R$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Amplo Terreno, Gramado Próximo Ao Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4480

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

2 Quartos

ENG.NOVO Aluga-se apartamento Sala, 2qtos, cozinha, banheiro, área, dep.completas. Sem garagem. Aluguel R$1.180,00 /Condomínio R$ 461,50 /IPTU Isento. 55m2. Tels:(21)97164-9562 /2220-9592.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

FREGUESIA R$17.000 Três Rios, Lojão (300 m2) Melhor trecho, Excelente estado, Vagas na porta, Varejo e Serviços. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

FREGUESIA R$7.000 Três Rios, Galpão (250 M2) Melhor Trecho, Excelente estado, Ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182



CENTRO R$16.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 — Dia Útil* por publicação
R$ 102,00 — Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 — Dia Útil* por publicação
R$ 126,00 — Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

INÊS 249

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



CENTRO <destaque>**Shopping**</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250



CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250



Salas e Andares

ANDAR 583 m²
FINAMENTE MOBILIADO, PRONTO PARA USO IMEDIATO, PRÉDIO PRIMEIRA LINHA
PRÓXIMO AEROPORTO SANTOS DUMONT
R$ 12.000.00
Ref: 4330
SergioCastro imóveis
2272-4422

CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.300 Presidente Vargas entre Uruguaina e Rio Branco, calçada livre de comércio ambulante, prédio c/7 elevadores, segurança, sala contigua 65m2, S/IPTU. Opcional garagem. Tel.:99971-3152.



CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22



CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

CENTRO R$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Do Vlt 2 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R. Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$3.700, +taxas Av. Rio Branco, 109 Sl.1501 Excelente sala mobiliada, 130m2, chaves com porteiro Sr.Zeir Tratar direto com proprietário Tel.:(21)99833-9363/ 99996-1452.



CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258



CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250



PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3407

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Galpões

GALPÃO SANTO CRISTO RUA PEDRO ALVES
1.512 m², 2 ACESSOS, PÉ DIREITO ELEVADO, ELEVADOR DE CARGA, DIVERSAS SALAS
R4$ 11.000,00
Ref: 4382
SergioCastro imóveis
2272-4422



Imóveis Comercias Zona Sul

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

CLASSIFICADOS DO RIO
O GLOBO
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

LOJÃO EM PILARES 2 PAVIMENTOS
ANTIGA AGÊNCIA BRADESCO AVENIDA JOÃO RIBEIRO
LOCAL MOVIMENTADÍSSIMO, EXCELENTE ESTADO, BLINDEX E PORTAS AUTOMÁTICAS.
R$ 18.000.00
Ref:4412
SergioCastro imóveis
2272-4422

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

V.PENHA R$8.000 +IPTU R$826,00. Alugo Loja 450m2, 2 escritórios, toda nova. Sem condomínio. Contrato a escolher. Direto c/proprietário. Tel.99969-0955. Cr.1512.

Salas e Andares

V.PENHA R$500 +IPTU R$ 47,60. Alugo sala comercial 28m2, pequena copa, banheiro, na Praça do Carmo. Direto c/proprietário. Tel. 99969-0955. Cr.1512.

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

QUEIMADOS Alugo galpão comercial e 10 salas comerciais. Prédio no centro de Queimados. Próprio para Igrejas, clínicas, hospitais, órgãos públicos, mercados, bancos. Tel:99073-0160/ 98945-4187.

EDITAL DE LEILÃO

bradesco — EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **26/07/2024** Às 15h. - 2°LEILÃO: **29/07/2024** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Bradesco Administradora de Consórcios LTDA, inscrito no CNPJ sob nº 52.568.821/0001-22, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO FREGUESIA DO ENGENHO NOVO.** Rua Medina, n°150. Sala n°605 do Ed. Centro Empresarial Brickell, c/ direto ao uso de uma vaga de garagem. Área Priv. 23,00m²(estimada no local), Fração ideal 10/690. Matr. 78.554 do 1°RI Local. Obs.: Área privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 26/07/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 320.192,48** e 2º Leilão: 29/07/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 269.064,61** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Departº.Pessoal. Administradora localizada Copacabana contratação imediata, conhecimento sistema Alterdata, FGTS eletrônico, DCTFweb. Salário +benefícios. Currículo:celsosalgado@csimobiliaria.com.br Tel.2548-2426.

AUXILIAR de Lavanderia e Lavador contrata-se. Comparecer Rua Ururaí, 506 - Coelho Neto. Tel.:(21) 97685-0297.

OPERADORA(O) Telemarketing, empresa ramo de filtros de água, contrata que já tenha atuado c/Telemarketing. Salário, VA, VT +premiações. Currículo p/e-mail: superfiltrosrioads@gmail.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo, vendo, troco ou financio, Cemitério São João Batista, três vagas. Tel:(21)99208-3838

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Atas, Avisos e Editais

EXTRAVIO Comunico o extravio do diploma de graduação em Odontologia pela UFRJ da cirurgiã-dentista Patricia Cristina Pereira de Mello, CRO-RJ 19577.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br





Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO ESSE RESOLVE. | O GLOBO EXTRA

CASA & VOCÊ 5

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

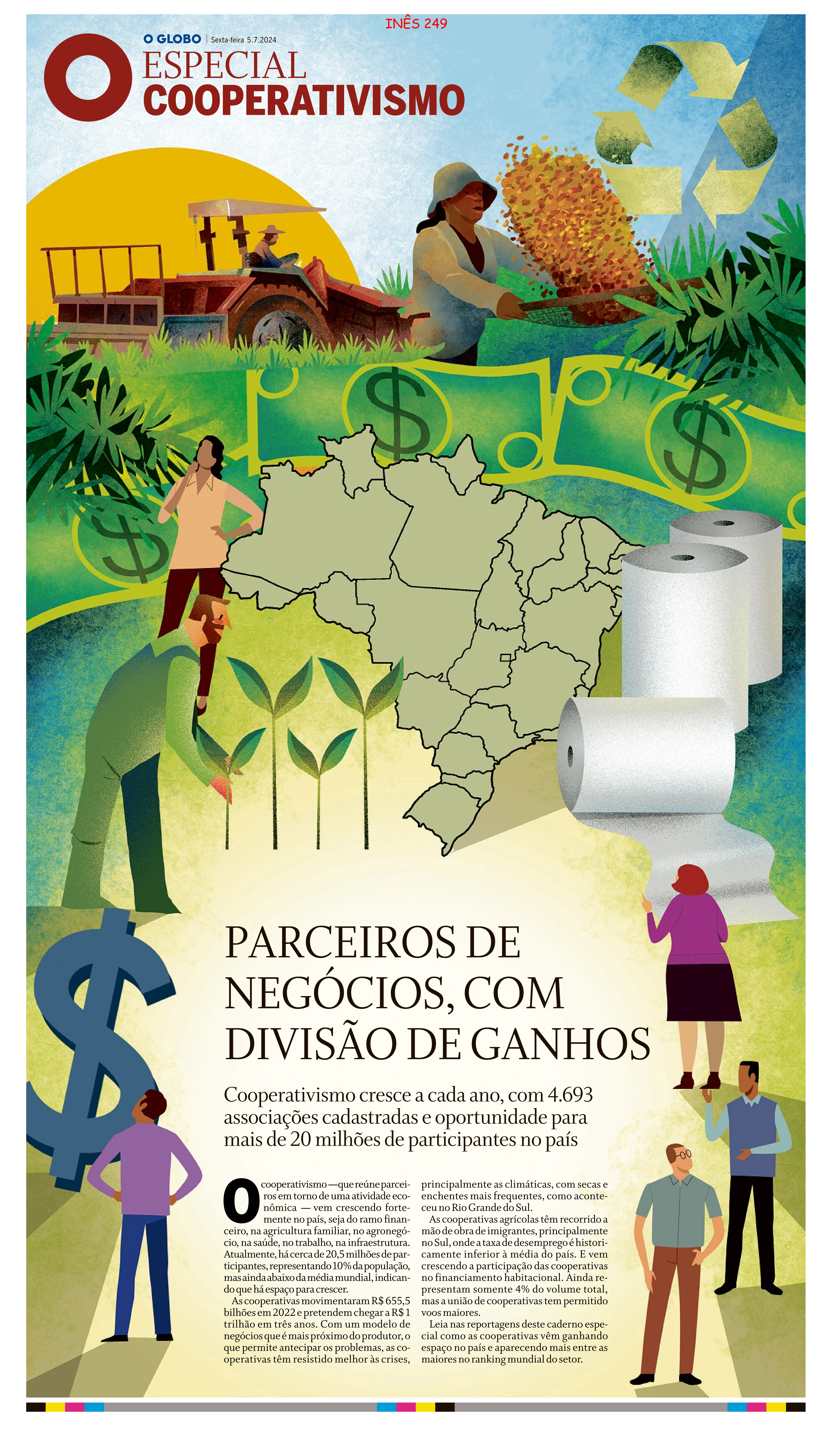
Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS



O GLOBO | Sexta-feira 5.7.2024

ESPECIAL
COOPERATIVISMO



PARCEIROS DE NEGÓCIOS, COM DIVISÃO DE GANHOS

Cooperativismo cresce a cada ano, com 4.693 associações cadastradas e oportunidade para mais de 20 milhões de participantes no país

O cooperativismo — que reúne parceiros em torno de uma atividade econômica — vem crescendo fortemente no país, seja do ramo financeiro, na agricultura familiar, no agronegócio, na saúde, no trabalho, na infraestrutura. Atualmente, há cerca de 20,5 milhões de participantes, representando 10% da população, mas ainda abaixo da média mundial, indicando que há espaço para crescer.

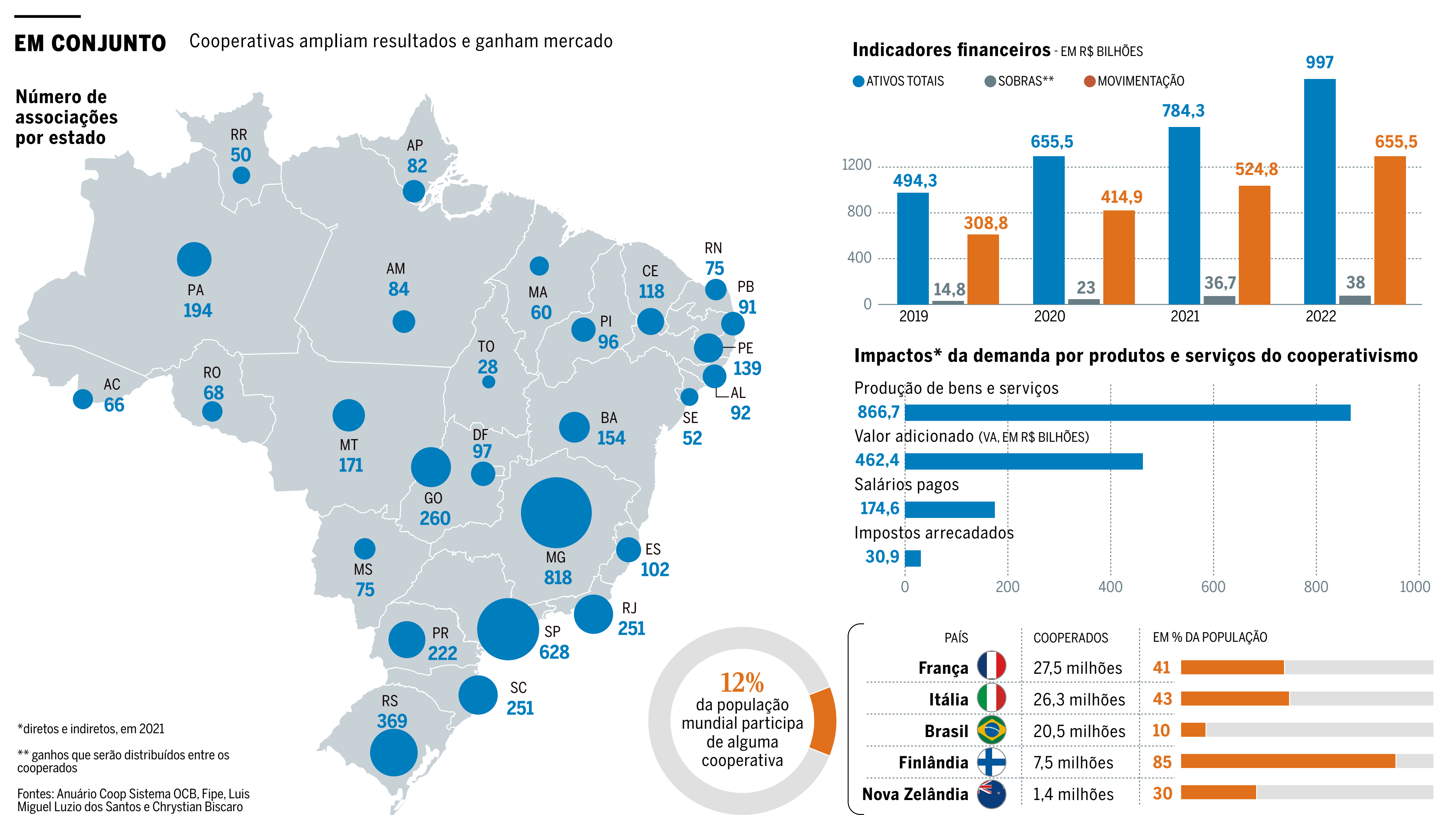
As cooperativas movimentaram R$ 655,5 bilhões em 2022 e pretendem chegar a R$ 1 trilhão em três anos. Com um modelo de negócios que é mais próximo do produtor, o que permite antecipar os problemas, as cooperativas têm resistido melhor às crises, principalmente as climáticas, com secas e enchentes mais frequentes, como aconteceu no Rio Grande do Sul.

As cooperativas agrícolas têm recorrido a mão de obra de imigrantes, principalmente no Sul, onde a taxa de desemprego é historicamente inferior à média do país. E vem crescendo a participação das cooperativas no financiamento habitacional. Ainda representam somente 4% do volume total, mas a união de cooperativas tem permitido voos maiores.

Leia nas reportagens deste caderno especial como as cooperativas vêm ganhando espaço no país e aparecendo mais entre as maiores no ranking mundial do setor.

COOPERATIVAS AVANÇAM NO PAÍS

Associações de todo o Brasil têm aumentado número de participantes, valor de ativos e distribuição de ganhos excedentes. Setor, que cresceu 10% no ano passado, tem pretensão de movimentar R$ 1 trilhão em três anos



PAÍS	COOPERADOS	EM % DA POPULAÇÃO
França	27,5 milhões	41
Itália	26,3 milhões	43
Brasil	20,5 milhões	10
Finlândia	7,5 milhões	85
Nova Zelândia	1,4 milhões	30

SÃO PAULO

Nos últimos anos, o cooperativismo brasileiro vem experimentando um *boom*, com o aumento do número de cooperados, empregados, valor de ativos e distribuição dos ganhos (as chamadas sobras). Em 2023, o setor cresceu cerca de 10%, enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) avançou 2,9%. Segundo dados mais recentes da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), as movimentações financeiras chegaram a R$ 656 bilhões em 2022. A entidade já anunciou a pretensão de movimentar R$ 1 trilhão em três anos.

— O bom momento tem a ver com o agronegócio, mas não só. O ramo de crédito está puxando a ascensão — afirma Luís Miguel dos Santos, professor da Universidade Estadual de Londrina (UEL), no Paraná, que coordena um grupo de estudos sobre cooperativas. — O cooperativismo popular, mesmo que marginal, também tem se expandido. Temos boas notícias vindo da agricultura familiar, que está se organizando no Nordeste, em estados como Ceará e Bahia, esticando as fronteiras do movimento para além do Sul.

A superintendente da entidade, Tânia Zanella, comemora a fase favorável:

— Acredito que, neste mês, estamos batendo 21 milhões de cooperados.

Para a executiva, estão acontecendo avanços relevantes no âmbito da governança, além da busca pela inovação.

— Nas grandes cooperativas agrícolas, a separação das funções do conselho de administração e da diretoria executiva aconteceu e está dando mais rapidez à operação. Isso já é realidade na saúde e no crédito. Agora, está ocorrendo cada vez mais no ramo agrícola para que ele possa acompanhar o dinamismo do mercado de *commodities* — diz.

Ela conta que saúde e crédito — setores regulados — vêm sendo cobrados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelo Banco Central (BC) a melhorarem processos, o que acaba influenciando outros segmentos a fazer o mesmo, aprimorando a gestão.

— A regulação está subindo a régua — acrescenta.

MENOR DO QUE A MÉDIA MUNDIAL

Comparado com países que são referências globais no campo, porém, os números brasileiros ainda são tímidos. Na França e na Itália, a parcela da população envolvida com o cooperativismo gira em torno de 40%. No Brasil, fica em 10%, abaixo da média mundial, que é de 12%. Além disso, o faturamento das cooperativas em relação ao PIB é maior nesses países. Na Nova Zelândia, chega a 20%.

O pesquisador Chrystian Biscaro, também da UEL, defende que um dos caminhos para alavancar o movimento pode envolver as compras institucionais.

— Políticas públicas de preferência aos produtos e serviços da cooperativa, inclusive daquelas comprometidas com a sustentabilidade, ajudariam bastante. Assim, o governo incentivaria o crescimento orgânico do setor — defende.

Os especialistas afirmam que outra medida importante seria atualizar a legislação — a lei que regulamenta o setor é de 1971. Segundo as regras, são necessários, no mínimo, 20 membros para a abertura de uma cooperativa. Nos países de referência, bastam duas ou três pessoas.

Líder em faturamento, o cooperativismo agrícola no Brasil está vinculado à história da colonização europeia. As maiores estão concentradas no Paraná, onde respondem por 60% da produção. A Frísia, a mais antiga do estado, foi fundada por holandeses que vieram para o Brasil trabalhar nas ferrovias da inglesa Brazil Railway Company, em 1911. Hoje, é uma gigante que extrapolou os limites da agropecuária para atuar nas áreas de logística, combustíveis, meio ambiente e soluções digitais.

ARQUIVO



Produtores rurais. As cooperativas financiam a agricultura familiar

Há oito anos, abriu sua primeira unidade no Matopiba (confluência dos estados de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) e, em 2022, a segunda, marcando presença na região que é a nova fronteira do agronegócio.

Neste ano, obteve financiamento de R$ 40 milhões, do BNDES, para aumentar e modernizar três armazéns de grãos. A deficiência de silos é um problema que afeta a cadeia de soja, milho e cereais a cada safra.

— Teremos uma ampliação da capacidade produtiva, o que nos dará segurança e previsibilidade. Quando produzimos mais, há reflexo para o consumidor final, que tem acesso a uma gama maior de produtos — afirma Mario Dykstra, superintendente da cooperativa, que tem 1.084 associados e teve uma receita bruta de R$ 6 bilhões em 2023.

ATENDIMENTO BANCÁRIO

Dono da maior rede de atendimento bancário do país, o Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil (Sicoob) encabeça o ramo financeiro com 331 cooperativas e 4.600 agências.

— Estamos vindo de três anos de escalada forte. O ritmo de crescimento anual é da ordem de 20%. Acho que estamos no meio do caminho, avançando rumo ao teto do cooperativismo de crédito — avalia Marco Almada, diretor-presidente da organização, apostando que 20% do mercado é a fatia máxima que esse segmento pode abocanhar no país.

O executivo conta que a tecnologia é uma das ferramentas que estão ajudando a alavancar a rede:

— Temos um superaplicativo com mais de 300 funcionalidades. Não estamos nem um pouco defasados em relação ao nível de digitalização dos maiores bancos do país. Hoje em dia, não adianta ter apelo comercial sem oferecer praticidade.

ENERGIA RENOVÁVEL

Por volta de 92% das transações dos associados ao Sicoob são feitas digitalmente, principalmente transferências de recursos. A menor parte, feita nas agências físicas, envolve operações de alto valor agregado, como tomada de crédito. O Sicoob tem um aplicativo para participação em assembleias de modo on-line.

No campo solidário, a geração e distribuição de energia renovável para autoconsumo é a razão de ser de dezenas de cooperativas se expandindo pelo país. Em Maturéia, na Paraíba, o desejo da comunidade de viabilizar um modelo alternativo à geração para o mercado livre resultou na fundação da Bem Viver, em 2021. Instalada na zona rural, com o apoio da organização católica Misereor, da Alemanha, a usina de placas solares da associação tem 22 membros.

— Não queremos apenas economizar na conta de luz. Nosso modelo justo é a saída para a crise do clima e queremos que a energia produzida aqui fique aqui, no nosso território — enfatiza José de Anchieta, um dos idealizadores.

Os cooperados, que assumiram o compromisso de doar placas para aumentar a geração e ajudar agricultores camponeses, estão prestes a inaugurar uma nova miniusina em Várzea, também na Paraíba. A energia solar da Bem Viver II vai beneficiar assentados da reforma agrária.

“Políticas públicas de preferência aos produtos e serviços da cooperativa ajudariam bastante. Assim, o governo incentivaria o crescimento orgânico do setor”

Chrystian Biscaro, pesquisador da Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Editora responsável: Luciana Rodrigues **Editoras:** Cássia Almeida e Mônica Pereira **Repórteres:** Carlos Vasconcellos, Emilio Sant'Anna, Lauro Veiga Filho, Lilian Caramel, Lúcia Helena de Camargo e Roseli Loturco
Diagramação: Nel Figueiredo **Tratamento de fotos:** Wagner Loeser **Infografia:** Gustavo Moore **Ilustração:** André Mello **Revisão:** Carolina Benevides

MODELO DE NEGÓCIO AJUDA A ENFRENTAR ADVERSIDADES

Cooperativas agrícolas lidam com extremos climáticos e adotam medidas para conter perdas e preservar seus resultados neste ano. Investimentos estão previstos em R$ 18 bilhões

CUIABÁ (MT)

Um sistema democrático de tomada de decisões, lastreadas em planejamento estratégico de curto, médio e longo prazos, flexibilidade na operação e diversificação de investimentos tornaram as cooperativas um modelo de negócios "vencedor de adversidades", afirma João José Prieto, coordenador do ramo agro da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

A sequência recente de eventos climáticos extremos, com estiagem mais prolongada nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste e secas seguidas por enchentes no Sul do país, torna o cenário para este ano incerto, diante da quebra das safras de soja e de milho e de perspectivas de menor faturamento. Mas, numa visão de prazo mais longo, Prieto se firma na capacidade de gestão de crises acumulada pelo setor cooperativo.

A interação entre as áreas de gestão e de governança, com membros eleitos pelos cooperados, permite antever cenários mais difíceis e endereçar soluções, avalia. Um portfólio diversificado, da produção ao processamento de grãos, carnes e leite, diz ele, dilui riscos inerentes à atividade rural.

A capilaridade do sistema, na mesma linha, reforça a capacidade das cooperativas agropecuárias de difundir conhecimento e boas práticas, ao mesmo tempo em que a maior escala na compra de insumos e na venda da produção assegura aos cooperados mais poder de negociação, aponta Prieto.

FATURAMENTO INCERTO

A despeito dos desafios, as principais cooperativas anunciaram ou estão investindo em novos projetos, especialmente em armazenagem e agroindústria. Neste ano, devem ser destinados R$ 18 bilhões na instalação de armazéns e indústrias para processamento de grãos, proteínas animais, biocombustíveis e fibras.

Às voltas com problemas climáticos nas regiões atendidas e com a safra de inverno do milho em andamento, a Cocamar Cooperativa Agroindustrial, em Maringá (PR), ainda não tem previsão para as receitas deste ano. Em 2023, o faturamento crescera 17%, para R$ 3 bilhões, diz Leandro Cezar Teixeira, superintendente de Relação com o Cooperado.

As adversidades no clima levaram a Cocamar a desenvolver um trabalho de manejo dos solos em parceria com instituições como a Embrapa:

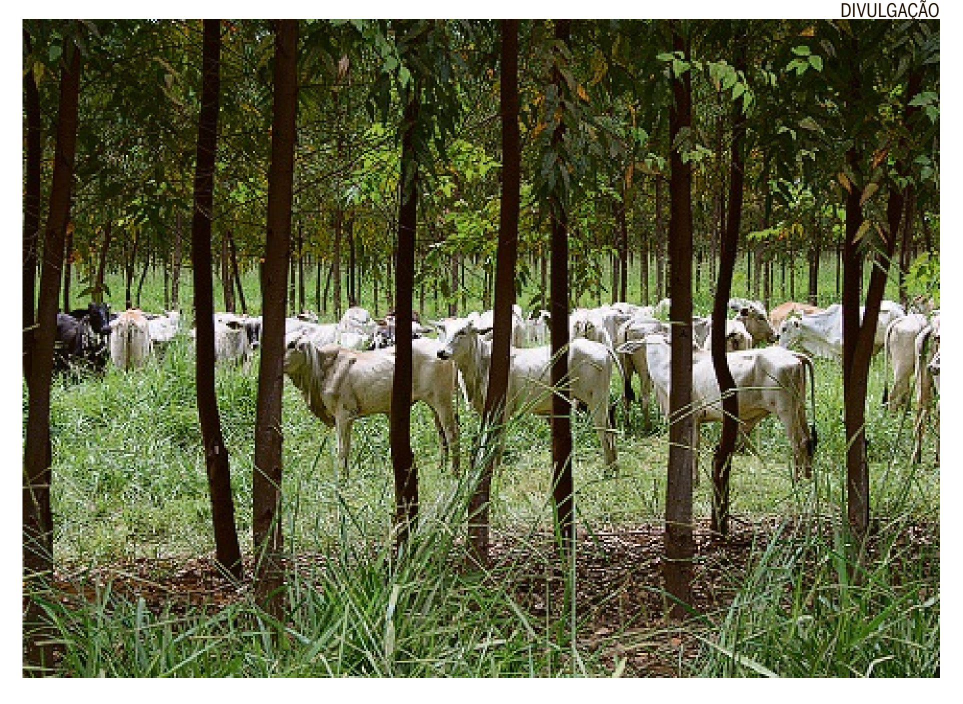
— Uma das bandeiras é o programa de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), adotado em 200 mil hectares.

Desde o ano passado, a Cocamar investe na ampliação de sua capacidade de grãos de 2,2 milhões para 2,5 milhões de toneladas.

Já a Integrada Cooperativa Agroindustrial, segundo seu superintendente-geral, Harold Polizel, trabalha com a perspectiva de redução do faturamento neste ano, depois de ter registrado alta acumulada de 42% nos dois anos anteriores. Ele tem adotado medidas para minimizar a queda no faturamento, provocada por perdas na produção por problemas climáticos e pela retração nos preços agrícolas.

A Integrada decidiu reduzir estoques e despesas, implantando gestão financeira. E vai manter investimento anual médio de R$ 200 milhões na expansão da capacidade de armazenagem, recepção e secagem e estuda investir na ampliação de plantas industriais.

DIVULGAÇÃO



Manejo. Integração entre lavoura, pecuária e floresta em área da Cocamar, cooperativa de Maringá (PR)

CONTRATAÇÃO DE IMIGRANTES PELAS COOPERATIVAS TEM CRESCIDO

CUIABÁ (MT)

A contratação de imigrantes no Brasil cresceu cerca de 30% no ano passado, para 223,1 mil, segundo acompanhamento do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra). Mais da metade (129,3 mil) foi na Região Sul, e parte dessas contratações pelas cooperativas agropecuárias.

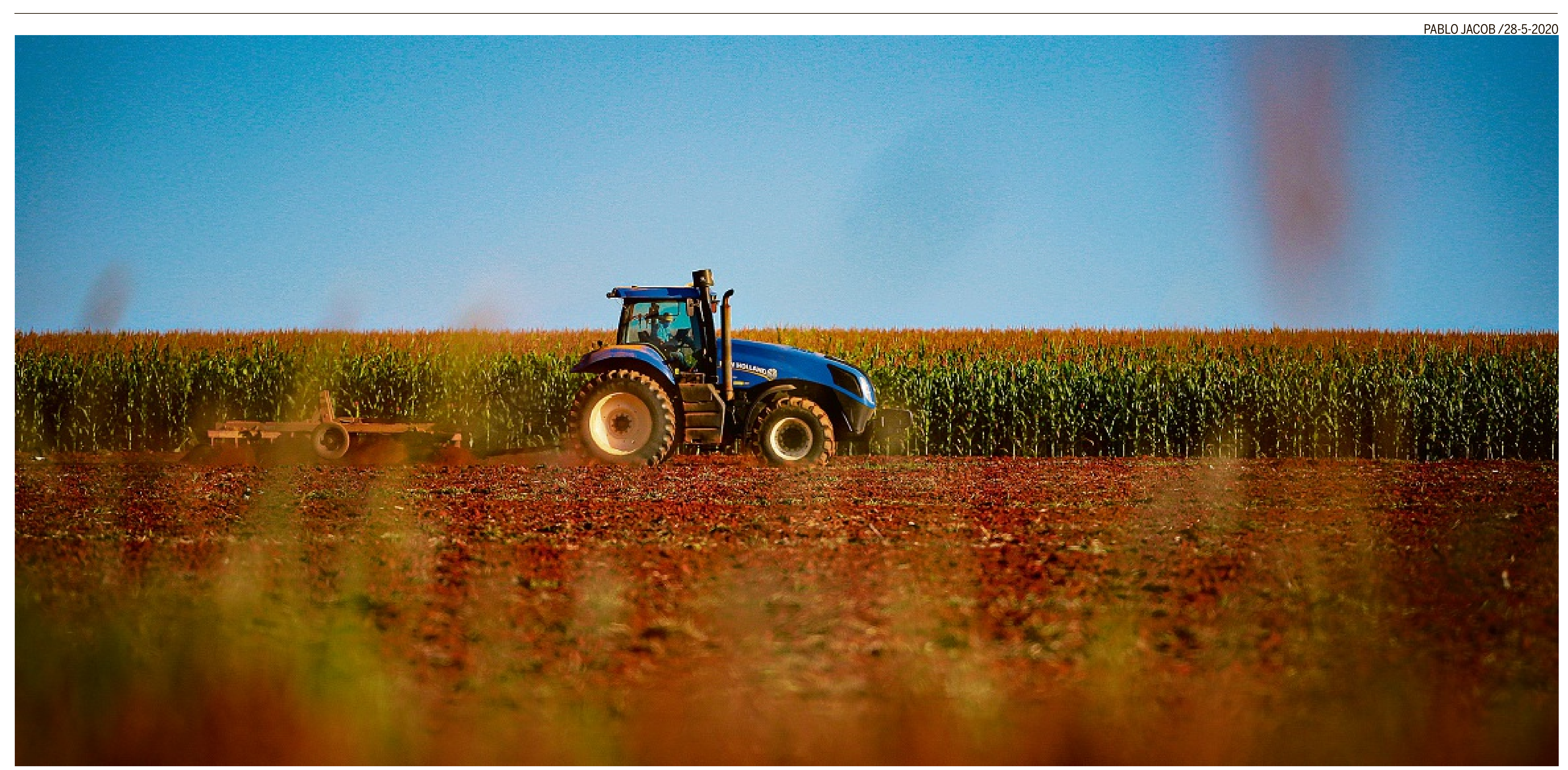
Os números da Aurora Coop, central de cooperativas com sede em Chapecó (SC) e terceiro maior grupo no setor de proteína animal no país, mostram que, pelo menos, 22% de seus 46 mil empregados são imigrantes, com predominância de haitianos, senegaleses e, mais recentemente, de venezuelanos. Imigrantes são quase dez mil trabalhadores do quadro de funcionários da central, que processa aves, suínos e leite produzidos por 14 cooperativas associadas. Nelson Paulo Rossi, gestor corporativo de recursos humanos, tem se preocupado em inserir o imigrante:

— Houve um grande crescimento da imigração, que passou a incluir senegaleses, até por volta de 2016 ou 2017. Nos últimos cinco anos, intensificou-se a chegada de venezuelanos, num movimento que ganhou maior consistência em todo o Sul brasileiro.

A maior procura pelo Sul, afirma Rossi, pode ser explicada pela demanda por mão de obra em uma região que tem taxas de desemprego inferiores à média brasileira:

— Isso faz com que a migração se desloque para onde há demanda.

PABLO JACOB /28-5-2020



Presença local. O crescimento das cooperativas de crédito se deve, em grande parte, à proximidade dos cooperados, como os produtores agropecuários. As associações conhecem bem as propriedades e a realidade regional

CRÉDITO EM CONSTANTE EXPANSÃO

Associações que financiam projetos abriram 1.010 agências desde 2020 e somam hoje mais de nove mil unidades no país, com presença em 55% do território nacional. Crescimento do setor chega a 20% ao ano

"Na pandemia, enquanto o sistema financeiro cresceu 5%, o cooperativismo avançou entre 35% e 40% na concessão de crédito. Na hora em que o cooperado mais precisa estamos ali presentes"

Adriano Michelon, vice-presidente da Cresol

SÃO PAULO

Com uma taxa de crescimento anual de 20% nos últimos dez anos, as cooperativas de crédito veem espaço para manter o ritmo em 2024 e 2025, independentemente dos indicadores macroeconômicos. Na contramão dos bancos tradicionais, que vêm fechando pontos de atendimento, as cooperativas abriram 1.010 agências desde 2020 e já somam mais de nove mil unidades no país, cobrindo 55% do território nacional. Em mais de 330 cidades, são as únicas instituições financeiras instaladas.

Para especialistas, ainda há muito a se explorar nesse modelo de negócio, cujo público é composto preferencialmente por micro, pequenos e médios empreendedores, produtores agropecuários e pessoas físicas de localidades distantes.

— Se fizer um sobrevoo no sistema de crédito nacional para ver a atuação do conjunto (das instituições financeiras), daria para ver lacunas (de atendimento), como no crédito a pequenos produtores rurais. É difícil fazer análise digital (nesses casos). Precisa ver a propriedade e verificar o que precisam localmente — diz Marco Aurélio Almada, diretor-presidente do Sicoob.

Com mais de oito milhões de cooperados, o Sicoob está presente em todos os estados e no Distrito Federal e oferece, além de crédito, todos os serviços financeiros de um banco, com 4.600 pontos de atendimento.

FINANCIAMENTO FACILITADO

Almada destaca ainda a dificuldade de financiamento para micro, pequenas e médias empresas que nem sempre cumprem os requisitos impostos pelos bancos para a concessão de crédito.

— A cooperativa, por estar no território, consegue enxergar as lacunas de maneira mais orgânica — explica.

Ele lembra que, apesar de representar somente 7% do total das transações de crédito do país, o cooperativismo concentra 20% da carteira de micro e pequenas empresas e 22% das carteiras de agronegócio e pessoas físicas (desconsiderando o financiamento habitacional e o consignado).

A carteira de crédito da instituição cresceu 23% no ano passado, para R$ 169 bilhões, sem levar em conta a Cédula de Produtor Rural (CPR, título que representa uma promessa de entrega futura de um produto agropecuário). O total de ativos atingiu R$ 298,4 bilhões, o que representa um avanço de 25% sobre 2022.

O Sicoob é uma das quatro cooperativas de crédito, entre mais de 830 do país, que se destacam pelo tamanho das atividades. As outras são Sicredi, Cresol e Unicred.

— Na pandemia, enquanto o sistema financeiro cresceu 5%, o cooperativismo avançou entre 35% e 40% na concessão de crédito. É na hora em que o cooperado mais precisa que estamos ali presentes — diz Adriano Michelon, vice-presidente da Cresol. — São esses fatores que fazem com que a gente cresça acima da média do sistema há mais de dez anos. A essência é a proximidade e a sensibilidade, com a necessidade de ter alguém para conversar.

Também com cerca de oito milhões de associados e um crescimento de 23,2% no total de ativos em 2023 — para R$ 324,5 bilhões —, o Sicredi avalia que uma das forças de seu negócio é o relacionamento.

— A outra é a proximidade com os donos, que são os associados. Buscamos o que é melhor para o associado, o que faz sentido para ele e para a cooperativa — diz Alexandre Englert Barbosa, diretor-executivo de Sustentabilidade, Administração e Finanças. — Vamos além dos serviços financeiros. Geramos renda, educação financeira, e trabalhamos na formação nas escolas.

DESENVOLVIMENTO DE CIDADES

Segunda maior instituição financeira na concessão de crédito rural, atrás apenas do Banco do Brasil, o Sicredi registrou uma expansão de 23% nos empréstimos concedidos de janeiro a abril de 2024, na comparação com o mesmo período de 2023, batendo R$ 222 bilhões.

O crescimento dessas instituições se reflete nas comunidades onde estão inseridas, de acordo com uma pesquisa da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), da Universidade de São Paulo (USP). O estudo apontou que a presença das cooperativas em municípios menores impulsiona o desenvolvimento do PIB per capita local em 5,6%, e o empreendedorismo em 15,7%. O levantamento foi feito em 2019 e comparou dados de 1.642 municípios que tiveram ou não abertura de cooperativas em 15 anos.

— Outra variável foi o emprego formal, cujo índice por habitante nos municípios com novas cooperativas de crédito aumentou 6,2%, no período analisado — diz Alison Pablo de Oliveira, economista e pesquisador da Fipe e responsável pela pesquisa.

Segundo ele, o estudo "Benefícios Econômicos do Cooperativismo de Crédito na Economia Brasileira" deve ganhar uma nova versão nos próximos meses:

— A atualização vai mostrar o salto que o cooperativismo de crédito deu de 2019 para cá. No período, aumentou cinco vezes.

INSTITUIÇÃO AGUARDA SINAL VERDE PARA NEGOCIAR TÍTULOS

Unicred quer oferecer mais produtos de investimento a seus cooperados

EDILSON DANTAS/20-6-2022



Autorização. A Unicred quer se tornar uma DTVM para atuar, em parceria com o BTG, também com títulos na B3 (foto), em modelo conhecido no mercado como de "corretora light"

SÃO PAULO

De olho em um negócio que deve movimentar R$ 670 bilhões este ano, a Unicred — quarta maior cooperativa de crédito do país — vai além de sua área de atuação. A instituição aguarda a aprovação do Banco Central (BC) para se tornar uma Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (DTVM) — intermediando a negociação de títulos e valores mobiliários entre investidores e tomadores de recursos, na Bolsa de Valores (B3), em parceria com o BTG Pactual. O modelo é o que o mercado batizou de "corretora light", e será usado pela primeira vez no cooperativismo.

Os produtos de captação de recursos são similares aos dos bancos, como o Recibo de Depósito Cooperativo (RDC), semelhante a um Certificado de Depósito Bancário (CDB). A cooperativa também tem Letras de Crédito Imobiliário (LCIs) e Letras Financeiras (LFs), diz Patrícia Palomo, diretora executiva da DTVM Unicred.

Segundo ela, uma distribuidora permite oferecer mais produtos de investimentos aos cooperados, como fundos diversificados, Tesouro Direto e transações de *home broker* (sistema que permite a negociação de ações e outros ativos financeiros pela internet):

— São produtos de mercado de diferentes gestores, com diferencial de termos a curadoria. Fazemos a seleção dos produtos para adequar ao nosso público cooperado, num ambiente que ele confia e com o qual já se relaciona — diz Patrícia. — Estamos na última fase de aprovação do BC para a nossa DTVM e já temos R$ 19 bilhões em produtos de captação de RDC, LCI e LF.

Com foco nas áreas da saúde e da alta renda, a Unicred atende clínicas, hospitais, laboratórios, médicos e fisioterapeutas e ainda trabalha com seguros, consórcios e um programa de fidelidade — o Único —, atrelado ao cartão de crédito da cooperativa. Segundo Patrícia, a instituição ainda trabalha com serviços agregados, como planejamento sucessório e tributário.

— O cooperativismo financeiro está só engatinhando — diz ela.

Em abril de 2024, os ativos totais da Unicred giravam em torno de R$ 28,3 bilhões — um crescimento de 18,6% em 12 meses. Já as operações de crédito atingiram R$ 15,1 bilhões, o que representou uma alta de 11,5%. Em relação à distribuição de produtos, a cooperativa ultrapassou R$ 1,5 bilhão sob custódia, com mais de oito mil cooperados. Em dois anos, a meta é alcançar R$ 4 bilhões sob custódia, com participação de 30 mil associados.

BRASIL GANHA ESPAÇO NO RANKING MUNDIAL

Participação nacional cresceu entre as 300 maiores cooperativas. Doze associações estão na lista



"Nas cooperativas do agro há um abismo entre as menores e as gigantes que estão no ranking internacional. A força econômica vai estar diretamente relacionada a essa capacidade de investir em tecnologia e digitalização"

Marcello Romani Dias, professor do curso de Cooperativas da FGV Educação

SÃO PAULO

A participação nacional cresceu entre as 300 maiores cooperativas do mundo, segundo o relatório do World Cooperative Monitor 2023. Agora são 12 no levantamento, feito com base no volume de negócios relativos a 2021, contra o ano anterior. Além das três novas que ingressaram na lista, oito das que já estavam no ano anterior melhoraram suas posições. Apesar de cair do 31º lugar para o 34º, o Sistema Unimed, de saúde, segue a brasileira mais bem posicionada.

Na sequência, vem a Copersucar, em 43º lugar, uma das maiores exportadoras de açúcar e etanol do Brasil. Entre as primeiras, duas cooperativas de crédito se destacam: Sicoob (124º) e Sicredi (130º), com um patrimônio líquido de R$ 38,9 bilhões.

A presença das brasileiras no ranking reflete o nível de desenvolvimento e capacidade de investimento em tecnologias que o setor atingiu, diz o pesquisador e coordenador do curso de cooperativas da FGV Educação Executiva, Marcello Romani Dias. Para essas organizações da área de crédito ou do agronegócio, digitalização, inteligência artificial e agricultura de precisão já são realidade.

— Na agricultura 4.0, por exemplo, uma parte das pioneiras no uso dessa tecnologia são empresas multinacionais tradicionais, e outra parte são algumas dessas cooperativas.

Segundo a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), há no país 4.693 cooperativas em mais de 1.400 municípios, com 20,5 milhões de associados. A movimentação do setor cresceu 25% em 2022 (último dado disponível), para R$ 655,5 bilhões. Já os ativos totais atingiram R$ 996,7 bilhões, alta de 27% sobre 2021.

BUROCRACIA INIBE ALTA

Para Dias, no entanto, há ainda uma grande diferença entre as organizações nas diferentes áreas.

— Nas cooperativas do agro há um abismo entre as menores e as gigantes que estão no ranking internacional. A força econômica vai estar diretamente relacionada a essa capacidade de investir em tecnologia e digitalização.

Apesar do bom desempenho das brasileiras, que reflete a expansão do cooperativismo no país, o Brasil ainda está longe dos líderes do ranking: Estados Unidos, França, Alemanha, Japão, Holanda e Itália. O francês Groupe Crédit Agricole ocupa o topo, seguida pelas alemãs Rewe Group e Cooperative Financial Network Germany. O volume de negócios das 300 maiores cooperativas ultrapassou os US$ 2,4 trilhões, uma alta de quase US$ 300 bilhões em relação ao ano anterior. A maioria das listadas opera no setor agrícola, de seguros e comércio atacadista e varejista.

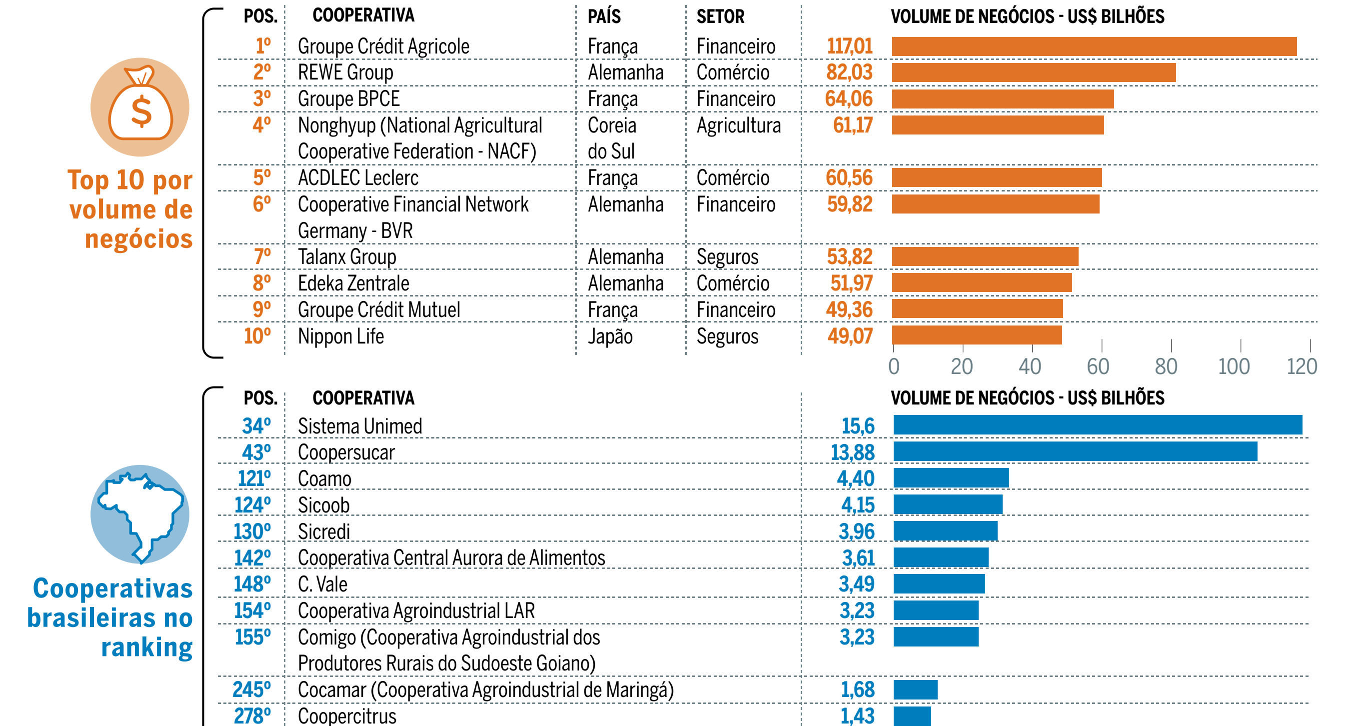
Entre as nacionais, os setores que tiveram maior crescimento por volume de negócios foram agronegócio e crédito. A Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (Comigo) foi a que mais se destacou, subindo 117 posições, para o 155º lugar. O número de cooperativas ligadas ao agronegócio no levantamento passou de seis para nove.

Separadas por poucas posições, Sicredi e Sicoob, do setor financeiro, tiveram crescimento semelhante e já se consolidaram no World Cooperative Monitor. Segundo Dias, esse resultado vem, em parte, de lacunas deixadas pelos bancos tradicionais.

O professor da FGV afirma que há alguns aspectos que atrapalham a maior competitividade do cooperativismo no Brasil, como a questão tributária e o excesso de burocracia:

— É preciso ter produtos e serviços que sejam competitivos não apenas aqui, mas que alcancem nível lá fora. São elementos que atrapalham o empreendedorismo no Brasil como um todo.

AS MAIORES ASSOCIAÇÕES País tem 12 entre as 300 maiores cooperativas do mundo



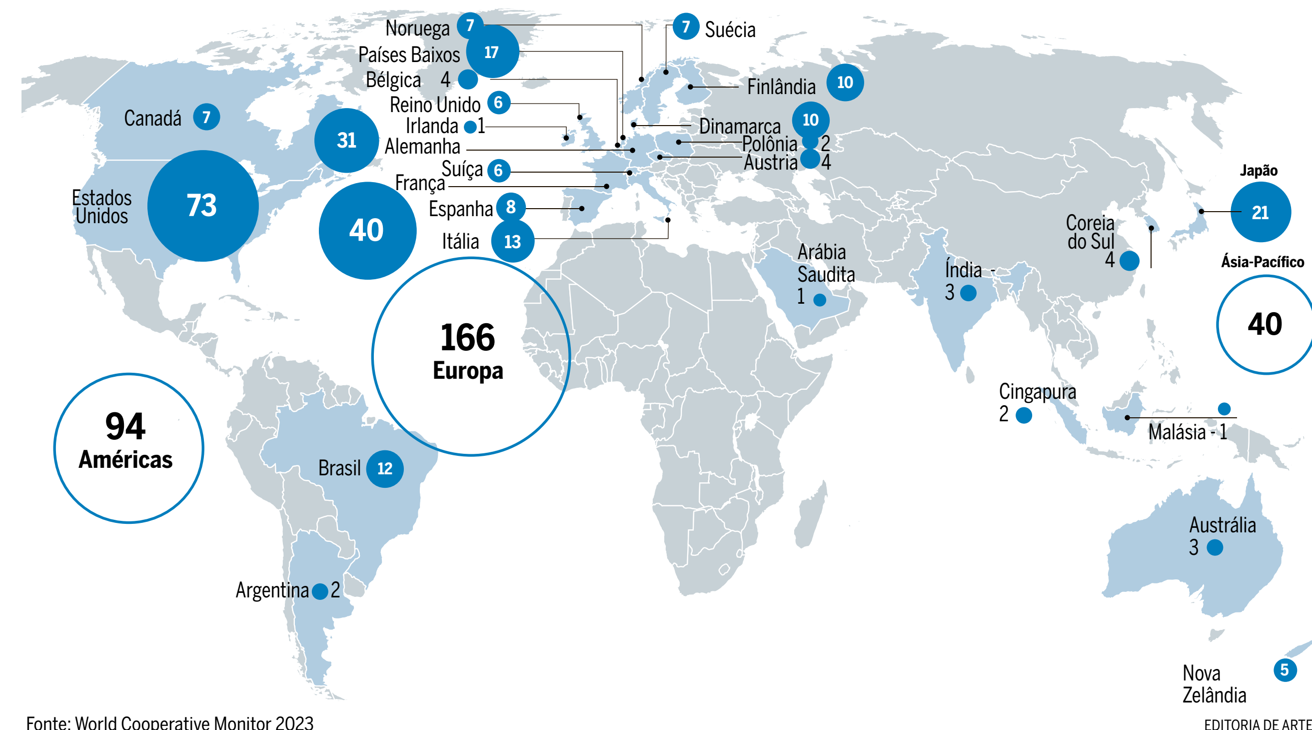
Top 10 por volume de negócios

POS.	COOPERATIVA	PAÍS	SETOR	VOLUME DE NEGÓCIOS - US$ BILHÕES
1º	Groupe Crédit Agricole	França	Financeiro	117,01
2º	REWE Group	Alemanha	Comércio	82,03
3º	Groupe BPCE	França	Financeiro	64,06
4º	Nonghyup (National Agricultural Cooperative Federation - NACF)	Coreia do Sul	Agricultura	61,17
5º	ACDLEC Leclerc	França	Comércio	60,56
6º	Cooperative Financial Network Germany - BVR	Alemanha	Financeiro	59,82
7º	Talanx Group	Alemanha	Seguros	53,82
8º	Edeka Zentrale	Alemanha	Comércio	51,97
9º	Groupe Crédit Mutuel	França	Financeiro	49,36
10º	Nippon Life	Japão	Seguros	49,07

Cooperativas brasileiras no ranking

POS.	COOPERATIVA	VOLUME DE NEGÓCIOS - US$ BILHÕES
34º	Sistema Unimed	15,6
43º	Coopersucar	13,88
121º	Coamo	4,40
124º	Sicoob	4,15
130º	Sicredi	3,96
142º	Cooperativa Central Aurora de Alimentos	3,61
148º	C. Vale	3,49
154º	Cooperativa Agroindustrial LAR	3,23
155º	Comigo (Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano)	3,23
245º	Cocamar (Cooperativa Agroindustrial de Maringá)	1,68
278º	Coopercitrus	1,43
284º	Copacol	1,38

Países com mais representantes no ranking por continente



Fonte: World Cooperative Monitor 2023

EDITORIA DE ARTE

ALTERNATIVA DE CRÉDITO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Esgotamento de fontes de financiamento tradicionais aumenta potencial do setor

O cooperativismo tem ajudado o setor de construção civil a viabilizar projetos em diferentes segmentos permitindo também acesso ao primeiro imóvel. Criada em 2007, em Goiânia, por servidores públicos estaduais, a Cooperacinco já entregou 1.160 residências, tem 433 em construção e 824 em lançamento. Adonídeo Vieira Júnior, diretor da organização, afirma que o mercado imobiliário está aquecido e o modelo associativo permite reduzir custos.

O diretor explica que, para cada novo projeto, uma nova cooperativa é criada, com CNPJ próprio, o que ajuda a mitigar riscos de construção e de inadimplência dos empreendimentos.

O cooperativismo tem sido uma alternativa para atender o segmento de baixa renda, afirma Roberto do Nascimento, consultor da cooperativa Baalbek. Atuando desde 2008 na Baixada Santista (SP), a instituição tem cerca de 7.500 associados e já atendeu 950 famílias. Os imóveis são adquiridos pelo preço de custo, o que representa uma redução de 30% em relação ao valor de mercado, explica Nascimento.

MÁRCIA FOLETTO/30-1-2024



União de associações. Cooperativas se unem para oferecer crédito

O consultor acrescenta que a Baalbek opera junto a um público que hoje não é atendido pelo mercado ou pelo Estado. Para garantir o sucesso da operação, a instituição reserva recursos para mitigar os riscos:

— Vinte por cento das parcelas destinadas para a compra de uma casa vão para o fundo de contingência, que nos protege dos riscos de inadimplência e construção. As sobras não utilizadas da contingência são devolvidas aos associados.

O setor imobiliário também busca no cooperativismo uma alternativa para a concessão de crédito. Mas a oferta é tímida. Segundo especialistas, isso ocorre porque imóveis têm alto valor e prazos de financiamento mais longos. Por isso, a maior parte dos empréstimos imobiliários no setor, hoje, é feita por centrais que reúnem instituições associativas e têm mais capacidade de captação.

É o caso do Sicredi, que tem uma carteira de R$ 2,5 bilhões em financiamento imobiliário (SFH e SFI), alta de 19% nos últimos 12 meses, com foco no cliente pessoa física de áreas urbanas, em especial nas regiões Sul e Centro-Oeste. Segundo Sairon Monticelli Lima, gerente de produtos de crédito da organização, há um grande potencial de crescimento no crédito imobiliário:

— O Sicredi tem um *share of wallet* (participação dentro da carteira) de 4%, o que demonstra potencial de crescimento dentro da nossa base.

Sairon explica que o mercado tem passado por uma fase de esgotamento de fontes baratas, especialmente a poupança e o FGTS, o que tem levado o mercado a buscar alternativas.

COMO UM CONSÓRCIO

Já o sistema Ailos, que reúne 13 cooperativas na Região Sul e em São Paulo, onde começou a operar recentemente, teve um crescimento de 57% na carteira entre 2022 e 2023.

— Temos R$ 400 milhões em créditos imobiliários e queremos dobrar esse número até o final do ano — diz o economista Samuel Rese, especialista em crédito imobiliário da organização.

Para Martina Zajakoff, sócia do escritório Machado Meyer, a entrada das cooperativas no segmento é positiva:

— Elas podem reduzir a burocracia e trazer mais competição. O modelo é similar ao de um consórcio. A diferença é que, na cooperativa, o comprador é um sócio da instituição.

PREÇO DO PAPELÃO RECICLADO TEM CAÍDO

Produção de celulose mais barata reduziu o ganho dos catadores, que é o menor desde a pandemia

SÃO PAULO

No período mais crítico da pandemia, em 2021, era raro encontrar caixas de papelão nas calçadas. Para os catadores, a cena marcou o ápice de preços do papel: os compradores chegavam a pagar R$ 2 pelo quilo. O valor do material se mantinha alto pela demanda das indústrias para a produção de embalagens, necessárias ao intenso fluxo de entregas, com a população em isolamento social. Desde 2022, os preços despencaram.

— No início deste ano, o preço do papelão estava dramático (R$ 0,15/kg) e hoje estão pagando R$ 0,40, em média — afirma Anderson Nassif, diretor da Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (Ancat), que reúne 467 organizações de catadores aos quais distribuiu R$ 415 milhões entre 2017 a 2023, da venda de 661 mil toneladas de material.

A causa apontada para a queda no valor das aparas de papel é o uso crescente pela indústria da matéria-prima virgem, mais barata em razão da grande produção de celulose nacional. A ligeira recuperação no valor está ligada às enchentes no Rio Grande do Sul, que obrigaram os catadores a interromper a coleta.

José Carlos da Fonseca Jr., presidente-executivo da Associação Brasileira de Embalagens em Papel e diretor da Indústria Brasileira de Árvores, associação do setor de florestas plantadas para a produção de papel, diz que em 2022 foram coletadas 5,2 milhões de toneladas de aparas, com índice de reciclagem de 69,9%.

— Certos produtos exigem 100% de matéria-prima virgem — afirma.

O papelão é responsável por 50% do volume nas usinas. A oscilação de preço afeta diretamente a renda de cooperados. Patricia Rosa, coordenadora da ONG Cataki, aponta isso como o desafio crucial:

— Noventa por cento do que é reciclado no Brasil passa pelos catadores. O país se orgulha em dizer que 100% das latinhas são recicladas, mas pouca gente lembra que, para render R$ 5, valor do quilo, é preciso juntar 62 latas, o que pode levar um dia. A renda média fica entre R$ 500 e R$ 800.